Porto Alegre, Sábado, 30 de Outubro de 2021 - Ano 21 - Número 7352

NOVO TIPO DE ETILÔMETRO É TESTADO NOS MOTORISTAS DE PORTO ALEGRE.

EPTC/Divulgação

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre está fazendo testes com dois etilômetros passivos nas operações da Balada Segura para verificar se o equipamento atende à necessidade operacional da fiscalização no combate à alcoolemia no trânsito. O equipamento é um pequeno bastão que capta a presença de álcool no ar e não exige do motorista soprar um bocal. Página 47

PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS: ESTADOS DECIDEM CONGELAR POR 90 DIAS O ICMS COBRADO NAS BOMBAS.

Página 23

Reprodução

BRASILEIROS CRUZAM A FRONTEIRA E FAZEM FILA PARA ABASTECER NA ARGENTINA.

Brasileiros têm cruzado a Ponte Tancredo Neves e enfrentado fila para abastecer em Porto Iguaçu, na Argentina, e economizar. O município é ligado ao Brasil por Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná.No país vizinho, em um dos postos procurados pelos brasileiros, o litro da gasolina super, que equivale à aditivada no brasil, custa 95 pesos. O que dá em torno de R$ 3,10. Página 26

CONTA DE LUZ DA TARIFA SOCIAL TERÁ BANDEIRA AMARELA EM NOVEMBRO.

Página 27

Porto Alegre mantém vacinação contra covid durante todo o feriadão.

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre manterá a vacinação contra o coronavírus durante todo este feriadão, com aplicação de primeira e segunda doses, além do reforço de imunização.

Devido ao ponto facultativo referente ao Dia do Servidor Público, os postos não incluídos no roteiro de a vacina contra a covid estarão fechados na segunda-feira (1º). O atendimento será retomado na quarta-feira (3).

Procedimentos de primeira injeção são oferecidos para o público em geral a partir dos 12 anos – basta apresentar documento de identidade com CPF.

A segunda dose, por sua vez, está disponível para quem recebeu o imunizante de Oxford ou Pfizer há pelo menos oito semanas, ao passo que a Coronavac contempla quem estendeu o braço à picada inicial há pelo menos 28 dias. Além da identidade, é obrigatório apresentar o cartão com o registro da primeira etapa.

Já a dose de reforço estará disponível para idosos (60 anos ou mais) e profissionais de saúde com esquema vacinal completo há 6 meses, além de imunossuprimidos que receberam segunda dose (ou única, no caso da Janssen) há pelo menos 28 dias.

Cristine Rochol/PMPA

Serviço inclui aplicação de primeira, segunda e terceira doses.

Para receber a terceira dose, além da identidade e carteira de vacinação com o registro das duas doses, profissionais de saúde devem levar comprovante do registro no Conselho de Classe. E os imunossuprimidos precisam ter em mãos o comprovante da condição de saúde, por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Sábado (30)

– Posto de saúde Assis Brasil - Av. Assis Brasil, 6615 - Bairro Sarandi - 9h às 17h;

– Posto de saúde Glória - Av. Professor Oscar Pereira, 3229 - Bairro Glória - 9h às 17h;

– Orla do Guaíba (Trecho 3, ao lado da pista da skate) - 11h às 16h.

Domingo (31)

– Clube Satélite Prontidão - Rua Alberto Rangel - Rubem Berta - 9h às 16h.

Segunda-feira (1º)

– Largo Glênio Peres (junto ao Mercado Público) - Centro Histórico - meio-dia às 18h;

– Shopping João Pessoa - Av. João Pessoa, 1831 - Santana - Loja 1 - 9h às 17h;

– Posto de saúde Álvaro Difini - Rua Álvaro Difini, 520 – Restinga - 9h às 17h;

– Posto de saúde* Barão de Bagé - Rua Araruama, 487 - Vila Jardim - 9h às 17h;

– Posto de saúde* Jardim Leopoldina - Rua Orlando Aita, 130 - Protásio Alves - 9h às 17h;

– Posto de saúde* Parque dos Maias - Rua Francisco Galecki, 165 - Rubem Berta - 9h às 17h;

– 15 farmácias* - 9h às 17h - confira os endereços em prefeitura.poa.br;

- Os locais assinalados pelo asterisco não fornecerão segunda dose de Coronavac.

Terça-feira (2)

– Posto de saúde Rubem Berta - Rua Wolfram Metzler, 675 - Bairro Rubem Berta - 9h às 17h;

– Posto de saúde Tristeza - Av. Wenceslau Escobar, 110 - Bairro Tristeza - 9h às 17h.

Mais de 61% dos gaúchos em geral já completaram o esquema de imunização contra covid.

Mais de 6,65 milhões de habitantes do Rio Grande do Sul já estão com o esquema vacinal completo. Divulgada nesta quarta-feira (27) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), a estatística abrange tanto os procedimentos de segunda dose de Coronavac, Oxford ou Pfizer, quanto as aplicações da injeção única do imunizante da Janssen.

Marcello Campos/O Sul

Se considerada apenas a população apta a ser imunizada, índice é de quase 78%.

Por segmento populacional, esse contingente abrange 77,9% dos jovens e adultos (a partir de 18 anos), 4,5% dos adolescentes (12 a 17 anos) e, em média, 61,2% de todos os habitantes dos 497 municípios gaúchos, que é de aproximadamente 11,3 milhões.

Para que seja possível atingir a imunidade coletiva no Estado, é necessário vacinar pelo menos 70% da população com as duas doses ou dose única, de acordo com projeção da SES. Mas isso precisa ser feito de forma homogênea entre municípios e faixas etárias. Conforme o governo gaúcho, o ideal é que o Estado atinja 90% de cobertura vacinal completa.

Primeira dose também avança

Em relação à primeira dose de qualquer uma das três vacinas de dupla etapa, são mais de 8,64 milhões de habitantes do Estado contemplados pela primeira dose, o que representa 94,1% dos maiores de idade, bem como 67,8% dos adolescentes e 78,6% da população geral.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 302.262. Por fim, a dose de reforço já chegou aos braços de 589.292 gaúchos, em todos os 497 municípios.

Os quantitativos, índices de cobertura e outros detalhes foram apurados no final da tarde e podem ser consultados na plataforma oficial de monitoramento da Secretaria Estadual da Saúde (SES), com dados relativos a toda a campanha, iniciada em 19 de janeiro. Confira as atualizações em vacina.saude.rs.gov.br.

Estatística de cada fármaco

Quanto à cobertura vacinal pelos imunizantes ministrados em duas etapas, o predomínio de primeiras doses no Rio Grande do Sul é do fármaco de Oxford-Astrazeneca (43,1%). Em seguida aparecem a Pfizer-Comirnaty (30,6%) e a Coronavac-Butantan (26,3%).

Nos procedimentos de segunda injeção, no topo do ranking estadual também está a vacina de Oxford (48,9%), tendo como vice-líder a Coronavac (31,1%). O terceiro lugar é ocupado pela Pfizer (19,9%).

A Janssen (produzida na Suécia pela norte-americana Johnson & Johnson) – cuja introdução na campanha foi realizada no dia 26 de junho – chegou até agora a 302.262 braços, conforme já mencionado. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul se aproxima de 35.500 mortes por coronavírus.

O boletim epidemiológico divulgado nesta sexta-feira (29) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) acrescentou 1.590 testes positivos e mais 33 óbitos pela doença, ampliando assim para 1.464.569 o número de contágios conhecidos no Rio Grande do Sul. Já o contingente de gaúchos mortos pela covid até agora é de 35.456.

Dentre os infectados até agora, ao menos 1.420.280 (97%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 8.737 (1%) são considerados casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 60,7% no início da noite, conforme o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 2.005 pacientes para um total de 3.301 leitos da modalidade em 301 hospitais. Já o total de hospitalizações pela doença em mais de 19 meses de pandemia é de 111.744 (8%).

Perdas humanas

Confira, a seguir, as novas perdas humanas relatadas pelo balanço oficial. A lista está em ordem crescente conforme a idade das vítimas, em uma faixa que vai de 26 a 96 anos. Também menciona o gênero (masculino ou feminino) e o município de residência (e não onde foi registrado o óbito).

– Campos Borges (homem, 26 anos); – Santo Ângelo (homem, 28 anos); – Porto Alegre (mulher, 33 anos); – Pelotas (homem, 45 anos); – Gravataí (mulher, 50 anos); – Campos Borges (homem, 53 anos); – Pelotas (homem, 55 anos); – Pelotas (homem, 56 anos); – Pelotas (mulher, 57 anos); – Farroupilha (mulher, 60 anos); – Cachoeirinha (mulher, 61 anos); – Capão da Canoa (homem, 61 anos); – Cruz Alta (mulher, 63 anos); – Encruzilhada do Sul (mulher, 64 anos); – Santo Augusto (homem, 64 anos); – Dois Irmãos (homem, 67 anos); – Caxias do Sul (mulher, 69 anos); – Porto Alegre (mulher, 69 anos); – Rio Grande (homem, 70 anos); – Canela (mulher, 71 anos); – Sapiranga (mulher, 72 anos); – Canoas (homem, 73 anos); – Caxias do Sul (mulher, 79 anos); – Pelotas (mulher, 79 anos); – São Leopoldo (homem, 79 anos); – Santo Ângelo (homem, 83 anos); – Constantina (mulher, 84 anos); – Porto Alegre (mulher, 86 anos); – Encruzilhada do Sul (homem, 87 anos); – Novo Hamburgo (mulher, 88 anos); – Porto Alegre (mulher, 91 anos); – Uruguaiana (mulher, 91 anos); – Lajeado (mulher, 92 anos).

EBC

Desde o começo da pandemia, Estado acumula quase 112 mil hospitalizações causadas pela covid.

De todas as 497 cidades gaúchas, apenas uma não registra até agora qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 126 testes positivos desde o começo da pandemia.

Andamento da vacinação

Já no que se refere à aplicação de vacinas contra o coronavírus, mais de 8,64 milhões de habitantes do Estado receberam a primeira dose. Por segmento populacional, a cobertura é de 94,1% dos gaúchos a partir de 18 anos, 67,8% dos adolescentes (12 a 17 anos) e 78,6% da população geral (11,37 milhões).

O esquema completo de vacinação, por sua vez, abrange até agora mais de 6,65 milhões de indivíduos – seja quem recebeu duas doses para fármacos com esse sistema ou os contemplados pela vacina da Janssen (apenas uma injeção). Com isso, estão imunizados 77,9% dos adultos residentes no Estado, bem como 4,5% dos adolescentes e 61,2% do total.

No caso específico da Janssen, as aplicações somam 302.262. Por fim, a dose de reforço já chegou aos braços de 589.292 gaúchos, em todos os 497 municípios. As informações constam na base de dados da Secretaria Estadual da Saúde, atualizada diariamente por meio das redes sociais e de link específico no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Brasil chega a 21.793.401 casos de coronavírus e 607.462 mortes nesta sexta-feira.

O balanço desta sexta-feira (29) do Ministério da Saúde (MS) registrou 11.965 novos casos de coronavírus. Com isso, o total de pessoas infectadas chegou a 21.793.401. Na quinta-feira, o painel de informações do MS marcava 21.781.436 casos acumulados.

Ainda há 199.038 casos em acompanhamento, de pessoas que tiveram o quadro de covid confirmado.

As secretarias estaduais de saúde confirmaram também 394 novas mortes em razão de complicações do coronavírus. Com esses novos dados, o total de pessoas que perderam a vida para a pandemia chegou a 607.462. Na quinta-feira, a soma estava em 607.068.

Ainda há 2.935 falecimentos em investigação. Essa situação ocorre pelo fato de haver casos em que o paciente faleceu, mas a investigação se a causa foi covid ainda demandar exames e procedimentos posteriores.

Até esta sexta-feira, 20.986.901 pessoas já haviam se recuperaram do coronavírus.

Os números em geral são menores aos domingos e segundas-feiras em razão da redução de equipes para a alimentação dos dados. Após aos fins-de-semana ou feriados, em geral há mais registros diários pelo acúmulo de dados atualizado. Os dados do Ministério da Saúde não incluíram as informações do Ceará.

Nos estados, ainda de acordo com o balanço do Ministério da Saúde, no topo do ranking de Estados com mais mortes por coronavírus registradas até o momento estão São Paulo (151.914), Rio de Janeiro (68.321), Minas Gerais (55.542), Paraná (40.486) e Rio Grande do Sul (35.456).

Já os estados com menos óbitos resultantes da pandemia são Acre (1.845), Amapá (1.991), Roraima (2.029), Tocantins (3.875) e Sergipe (6.028).

Vacinação - No total, até o início da noite desta sexta-feira (29) o sistema do Ministério da Saúde marcava a aplicação de 273,8 milhões de doses no Brasil, sendo 154,6 milhões da 1ª dose e 119,2 milhões da 2ª dose e dose única. Foram aplicados 7,3 milhões de doses de reforço.

AstraZeneca

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) entregou nesta sexta-feira (29) para o Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde, 2,7 milhões de doses da vacina AstraZeneca contra a covid. Com essa entrega, a Fiocruz chegou ao total semanal recorde de 7,2 milhões de doses disponibilizadas ao PNI. Na terça-feira (26), a fundação já tinha liberado 4,5 milhões de doses.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Em 24 horas foram registrados 394 óbitos.

Com as entregas desta semana, a Fiocruz atingiu um total de 121 milhões de doses fornecidas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Além do que já foi entregue, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) já está com mais 14 milhões de doses prontas, aguardando a conclusão dos procedimentos de controle de qualidade, e 1,3 milhão em processo de produção.

A fundação vai receber ainda mais três lotes do ingrediente farmacêutico ativo (IFA) neste domingo (31), para continuar a produzir a vacina. Outros dois estavam programados para serem entregues nesta sexta. Com isso, chegará a nove o total de lotes recebidos em outubro, o que permitirá a produção de 48 milhões de doses da vacina.

A chegada recorde de IFA em outubro é resultado de um processo de negociação da Fiocruz junto à AstraZeneca para a aceleração do recebimento do insumo, que é a base para a fabricação da vacina.

Brasil tem mais de 115 milhões de pessoas totalmente imunizadas contra a covid.

Tony Winston/MS

O número representa 53,93% da população.

No Brasil, mais de 115 milhões de pessoas estão totalmente imunizadas ao tomar a segunda dose ou a dose única de imunizantes contra a covid. De acordo com dados do consórcio de veículos de imprensa divulgados às 20h desta sexta-feira (29), são 115.042.737 de pessoas que receberam as doses, número que representa 53,93% da população.

Os que tomaram a primeira dose de alguma vacina contra a Covid e estão parcialmente imunizados são 154.479.447 pessoas, o que representa 72,42% da população.

A dose de reforço foi aplicada em 8.165.768 pessoas (3,83% da população).

Somando a primeira dose, a segunda, a única e a de reforço, são 277.687.952 doses aplicadas desde o começo da vacinação.

De quinta-feira (28) para esta sexta, a primeira dose foi aplicada em 214.212 pessoas, a segunda em 790.989, a dose única em -1.640 (negativo por conta de uma recontagem no Espírito Santo, e a dose de reforço em 340.444, um total de 1.344.005 doses aplicadas.

Os Estados com maior porcentagem da população imunizada (com segunda dose ou dose única) são: São Paulo (67,49%), Mato Grosso do Sul (64,12%), Rio Grande do Sul (60,27%), Santa Catarina (57,96%) e Paraná (57,92%).

Nove Estados e o Distrito Federal têm mais da metade de sua população totalmente imunizada: SP, MS, RS, SC, PR, ES, MG, CE, DF e RN.

Já entre aqueles que mais tem sua população parcialmente imunizada estão São Paulo (80,51%), Santa Catarina (75,94%), Rio Grande do Sul (75,26%), Paraná (74,35%) e Minas Gerais (74,18%).

O levantamento é resultado de uma parceria do consórcio de veículos de imprensa, formado pelos portais de notícias G1 e UOL e pelos jornais O Globo, Extra, O Estado de S. Paulo e Folha de S.Paulo. Os dados de vacinação passaram a ser acompanhados a partir de 21 de janeiro.

Brasil, 29 de outubro

– Total de pessoas que estão parcialmente imunizadas (que receberam apenas uma das doses necessárias): 154.479.447 (72,42% da população);

– Total de pessoas que estão totalmente imunizadas (que receberam duas doses ou dose única): 115.042.737 (53,93% da população);

– Total de doses aplicadas: 277.687.952 (82,88% das doses distribuídas para os estados);

– 20 estados e o DF divulgaram dados novos: MS, PI, SE, GO, AP, AM, PB, RR, MT, RN, DF, AL, RS, PR, SC, RJ, ES, CE, SP, BA, PE;

– 6 estados não divulgaram dados novos: AC, MA, MG, PA, RO, TO. As informações são do portal de notícias G1.

Fiocruz e AstraZeneca fecham acordo para produção de mais 60 milhões de doses de vacina contra a covid.

A Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) e a farmacêutica AstraZeneca assinaram na quinta-feira (28) uma declaração conjunta de compromisso para aquisição de IFA (Ingrediente Farmacêutico Ativo). Os novos lotes de IFA importado permitirão que o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos/Fiocruz) produza 60 milhões de doses da vacina contra covid-19 em 2022.

Com o acordo, Bio-Manguinhos vai reforçar as entregas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) no primeiro semestre do ano que vem, para o qual já estavam previstas 60 milhões de doses fabricadas a partir de IFA produzido no Brasil. Desse modo, o Sistema Único de Saúde (SUS) deve receber 120 milhões de doses da vacina AstraZeneca contra covid-19 nos primeiros seis meses do ano que vem.

Ministério da Saúde

Compromisso firmado pelas instituições tem por objetivo garantir uma ampla disponibilidade de doses da vacina ainda no primeiro semestre.

A assinatura do acordo contou com a presença do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, da presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, do CEO Global da AstraZeneca, Pascal Soriot, e do presidente da AstraZeneca no Brasil, Carlos Sánchez-Luis.

A Fiocruz afirma que a maior disponibilidade de doses permitirá ao Ministério da Saúde estabelecer diferentes protocolos de vacinação e dispor da vacina para implementar doses de reforço nos grupos em que ela for necessária.

"A Fiocruz está buscando se antecipar aos possíveis cenários de evolução da pandemia para atender às demandas do Ministério da Saúde e da sociedade brasileira e a garantia desse IFA no início do ano que vem nos permitirá essa flexibilidade. Hoje, mais uma vez, contamos com a parceria da AstraZeneca, uma parceria que vem se fortalecendo e se expandindo inclusive para o enfrentamento de outros agravos", comenta a presidente da Fundação, Nísia Trindade Lima, em texto divulgado pela Agência Fiocruz de Notícias.

Diretor do Bio-Manguinhos/Fiocruz, Mauricio Zuma afirma que "o novo compromisso, aliado à produção nacional, visa concentrar um número maior de doses no primeiro semestre de 2022 para garantir a possibilidade de implantação, pelo Ministério da Saúde, da estratégia de vacinação que se mostrar necessária diante de diferentes cenários que a pandemia possa apresentar".

No encontro, a presidente da fundação e o presidente da AstraZeneca Brasil também assinaram uma carta de intenções que visa uma futura parceria entre a empresa e o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz) no enfrentamento a Diabetes, Doença Renal Crônica e Insuficiência Cardíaca. As informações são da Agência Brasil e da Fiocruz.

Fiocruz indica passaporte de vacina para ambiente de trabalho.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) reiterou a importância do passaporte vacinal no boletim do Observatório Covid-19 divulgado nesta sexta-feira (29) e indicou a exigência da imunização contra o coronavírus nos diversos ambientes de trabalho. O texto destaca que os benefícios da proteção coletiva não são só para os trabalhadores, mas para suas famílias, crianças, colegas de trabalho e para a comunidade.

"Em um momento em que muitos defendem o direito de não se vacinar, defendemos o direito da maior parte da população, que incorporando os cuidados preconizados, deseja retomar, da forma mais segura possível, suas rotinas no trabalho, escolas, universidades, cinemas, teatros, estádios de futebol, academias, restaurantes, lojas comerciais e tantos outros espaços", diz o texto, que considera fundamental que empregadores e trabalhadores avancem conjuntamente em campanhas, estimulando e induzindo a adoção do passaporte de vacinas nos diversos ambientes de trabalho.

"Estamos ainda em uma pandemia e, em nome da proteção coletiva, consideramos legítimas as restrições de empregadores, escolas, companhias de transporte, estabelecimentos culturais e comerciais à circulação de pessoas não vacinadas nos seus espaços."

A Fiocruz argumenta que, considerando experiências internacionais, a vacinação em massa deve ser associada à implementação do passaporte vacinal e medidas como o uso de máscaras em locais fechados e abertos com aglomeração, distanciamento físico e higiene constante das mãos. Além disso, os pesquisadores da fundação reafirmam a importância de manter a qualidade do ar no ambiente de trabalho.

"Não podemos deixar de assinalar que cabe a empregadores, gestores de escolas, empresas de transporte e estabelecimentos culturais e comerciais, cuidados no sentido de garantir as melhores condições ambientais desses espaços, com adequações para a instalação de filtros e melhor circulação do ar".

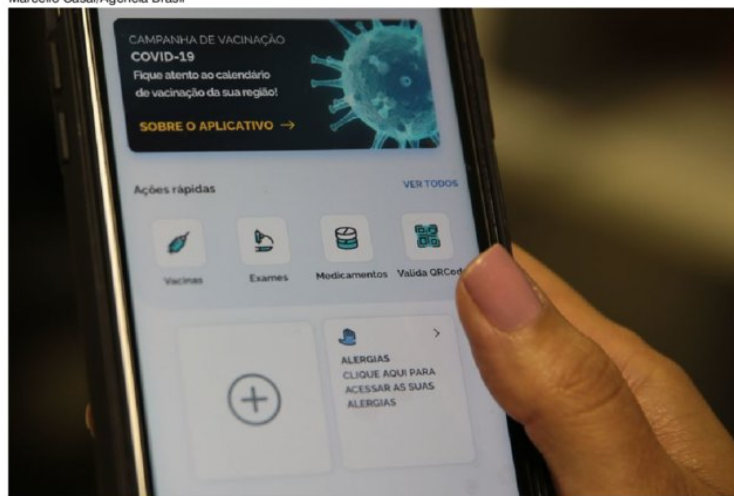
O boletim alerta ainda que o relaxamento das medidas de distanciamento físico tem aumentado a concentração de pessoas em ambientes fechados e preveem que essa circulação tenderá a crescer ainda mais nos meses de novembro e dezembro, com as festas de fim de ano.

Estabilidade

A análise divulgada nesta sexta mostra que a pandemia continua em um quadro de estabilidade de novos casos e óbitos. No período de 10 a 23 de outubro, o número de novos diagnósticos subiu 2,7% ao dia, enquanto o de óbitos caiu 0,1%.

"Considerando a série histórica recente, os dados mostram a manutenção da tendência de redução dos impactos da Covid-19 no país, que vem se mantendo numa taxa de decréscimo entre 1 e 2 % ao dia ao longo das últimas 18 semanas".

Em relação às internações, o boletim mostra que 25 estados estão fora da zona de alerta, com menos de 60% dos leitos de terapia intensiva ocupados no Sistema Único de Saúde (SUS).

Marcello Casal/Agência Brasil

Benefícios da proteção coletiva atinge trabalhadores, familiares, crianças, colegas e a comunidade.

As únicas exceções são o Distrito Federal e o Espírito Santo, ambos com o percentual de 71%. Com a queda no número de internações, o número de leitos destinados ao tratamento de quadros de covid-19 tem sido reduzido em todo o país.

População vacinada

A Fiocruz chama a atenção que, apesar de o Brasil já ter 53% da população com esquema vacinal completo, alguns estados estão longe da marca de 50% da população com duas doses ou dose única. São Paulo é o estado que lidera a vacinação, com cerca de 80% da população com a primeira dose e 65% com a segunda dose ou dose única.

Mato Grosso do Sul (62,9%), Rio Grande do Sul (57,1%), Santa Catarina (54,5%), Paraná (53,9%), Espírito Santo (52,8%) e Minas Gerais (50,7%) também estão com mais da metade da população com esquema vacinal completo. Já Roraima (28%) e Amapá (27,4%) não superaram os 30%.

Idosos - O boletim mostra que a proporção de idosos entre as mortes por covid-19 atingiu 81,9%, o maior percentual desde o início de 2021. O aumento dessa proporção vem ocorrendo de forma progressiva conforme a vacinação avança na população adulta e, diante disso, a Fiocruz recomenda que a idade precisa ser considerada como um aspecto de vulnerabilidade, que requer manejo clínico e vigilância diferenciados.

Segundo o boletim, a probabilidade de um idoso internado por covid-19 ir a óbito é 2,5 vezes maior que um adulto, o que exige medidas para evitar o atraso diagnóstico. "A observação de sintomas por faixa etária precisa ser pesquisada, e a resposta dos idosos aos protocolos de tratamento de adultos precisa ser avaliada", dizem os pesquisadores, que recomendam: "Para aqueles que ainda não fizeram a dose de reforço, a recomendação é que atualizem seus esquemas vacinais com urgência".

Anvisa aprova volta das viagens de cruzeiro a partir de segunda-feira.

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou por unanimidade, nesta sexta-feira (29), os protocolos sanitários para embarque, desembarque e transporte de viajantes em navios de cruzeiro no Brasil. A retomada das atividades está autorizada a partir de segunda-feira (1º) e exige que todos os passageiros e tripulantes estejam com o esquema vacinal contra a Covid-19 completo.

"Partimos do pressuposto que a vacinação, apesar de não garantir 100% de impedimento de transmissão entre as pessoas, ela reduz esse risco e, obviamente, diminui significativamente a possibilidade de uma pessoa ter um agravamento a bordo", justificou o gerente-geral de Portos, Aeroportos e Fronteiras da Anvisa, Nélio Aquino.

Outros fatores condicionantes determinam que a ocupação máxima seja de 75% da embarcação, obedecendo distanciamento mínimo de 1,5 metro entre pessoas nos grupos de viagem e o uso de máscaras a bordo e em terminais de passageiros. Diariamente, ao menos 10% da tripulação e 10% dos viajantes precisarão ser testados contra a Covid-19.

Aquino admitiu que, a partir de dados de levantamentos bibliográficos e estudos realizados, "há um indício grande de transmissão de Covid pelo sistema de ventilação e climatização da embarcação". Por isso, o protocolo cria requisitos adicionais na minuta que trata sobre o assunto.

Segundo o gerente, determina-se "o tipo de filtro que tem que ser usado, a periodicidade de substituição de filtro, e determina que não haverá recirculação de ar", ou seja, reaproveitar o ar usado em outros ambientes. Há, ainda, a obrigação de manter pressão negativa em cabines de isolamento "para conter o ar dentro do ambiente onde há risco biológico, ou seja, pessoas infectadas em isolamento".

No caso das crianças abaixo de 12 anos, cuja vacina não está permitida no Brasil, o embarque também será autorizado. O protocolo da Anvisa também não obriga a realização de teste RT-PCR para verificar se há a presença do vírus no viajante. No entanto, Aquino afirmou que essa prática está sendo articulada com as operadoras, sobretudo porque esse público poderá usar as áreas recreativas das embarcações.

Turismo

A Anvisa também liberou o desembarque de passageiros para fazer turismo em cidades aeroportuárias. A agência exige que as saídas, bem como os passeios, sejam supervisionados, mantendo-se o cumprimento de todas as medidas não farmacológicas.

"Se houver surto em alguma cidade aeroportuária, haverá a necessidade de se impedir o turismo nesse local. Da mesma forma, se houver indício de surto dentro das embarcações, pode ser que não seja possível que as pessoas desembarquem para fazer turismo e colocar os cidadãos da cidade em risco", explicou Aquino.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Passageiros e tripulantes precisam estar com o esquema vacinal completo e fazer testes para detecção do coronavírus.

Cenário favorável

O relator da matéria da Anvisa, diretor Alex Machado, emitiu parecer favorável à retomada das viagens, mas condicionou o voto "à premissa de que o cenário epidemiológico esteja favorável" Ele admitiu que o protocolo regula uma atividade de alto risco. "Certo que teremos contaminações, mas estamos trabalhando para que esses casos ocorram com acompanhamento, rastreabilidade e segregação."

Machado afirmou que as pessoas que tiverem diagnóstico positivo para a Covid serão segregadas no navio e descerão no porto mais próximo para serem tratadas, "a fim de que isso não leve a uma disseminação e surto mais grave em um navio, culminando em uma quarentena".

O relator também destacou que as condicionantes da capacidade máxima de ocupação e o percentual de pessoas testadas diariamente foram aprovadas por meio de despacho, a fim de facilitar uma revisão, caso o novo cenário epidemiológico exija uma modificação.

O diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, acompanhou o voto do relator. "Mas o faço com extrema atenção no sentido de que vou acompanhar de perto a evolução dessa atividade", garantiu.

Apesar da aprovação dos protocolos da Anvisa, cabe ao Ministério da Saúde dispor sobre o cenário epidemiológico adequado para a volta. Uma portaria da pasta, publicada nesta quinta-feira, autorizou a retomada a partir do dia 1º de novembro. Aos municípios impactados pelas operações de cruzeiros, ficará a atribuição de elaborar e apresentar planos locais de operacionalização.

Diretores da Anvisa recebem ameaças para negar uso da vacina contra a covid em crianças.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) informou nesta sexta-feira (29) que os cinco membros que compõem a sua diretoria foram ameaçados de morte por e-mail. As intimidações exigiam que o pedido de uso da vacina contra a covid-19 em crianças, a ser feito pela Pfizer, não seja aprovado. "Além dos diretores, também constam como alvos da citada ameaça de morte instituições escolares do estado do Paraná", informou a agência.

Um homem do Paraná enviou a ameaça de morte na manhã de quinta-feira (28). O nome e o CPF do autor da mensagem foram encaminhados ao Ministério Público Federal, à Promotoria do Paraná, às secretarias de Segurança do Estado e do Distrito Federal, aos ministérios da Justiça, da Saúde e da Casa Civil, ao Supremo Tribunal Federal e às presidências do Senado, da Câmara dos Deputados e da República.

O e-mail foi enviado a cada um dos cinco diretores da Anvisa, a endereços gerais de diretorias da agência, e também a instituições escolares do Paraná. No assunto: "Homeschooling x 'Vacinas' para infantes – notificação de estabelecimento".

"Aproveito o ensejo para notificá-las, também ao sr. secretário da Educação e ao sr. secretário de Saúde do Paraná, e ao corpo de diretores da Anvisa que, em havendo aprovação da Anvisa para vacinação experimental em crianças de 5 a 11 anos, meu filho será imediatamente extraído da escola e não retornará ao ambiente escolar", escreveu.

Na mensagem, enviada às 8h39, o homem diz que colocará seu filho em "homeschooling" ("educação domiciliar"). Ele classifica os imunizantes como experimentais, o que é falacioso. Todas as vacinas contra a covid-19 aplicadas no País já apresentaram resultados de eficácia e segurança em testes clínicos de fase 3.

"Por identificar uma ameaça contra a saúde e integridade física do meu filho nestas 'vacinas' experimentais, sejam o que forem, estou tomando a difícil atitude de retirá-lo do ambiente escolar para preservar a segurança do meu filho", afirmou o autor do e-mail.

"Deixando bem claro para os responsáveis, de cima para baixo: quem ameaçar contra a segurança física do meu filho: será morto."

A agência, atualmente, não analisa nenhum pedido de imunizantes para crianças. A farmacêutica Pfizer deve apresentar o pedido para incluir o grupo na bula da vacina contra a covid em novembro.

Marcelo Camargo/ABr

O e-mail foi enviado a cada um dos cinco diretores da Anvisa.

Estados Unidos

Nesta sexta-feira (29), os Estados Unidos autorizaram a aplicação da vacina anticovid da Pfizer para crianças de 5 a 11 anos, uma nova etapa na campanha de imunização que tornará cerca 28 milhões de pessoas elegíveis para receber o imunizante.

Essa autorização de emergência da Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA, na sigla em inglês), a agência reguladora do país, ocorre após uma análise cuidadosa dos resultados dos testes clínicos conduzidos pela Pfizer em milhares de crianças.

"Como mãe e como médica, sei que os pais, os cuidadores, os professores e as crianças estavam esperando ansiosamente esta autorização", disse Janet Woodcock, diretora interina da FDA, em comunicado.

"Vacinar as crianças pequenas contra a covid-19 é mais um passo para o retorno à normalidade", acrescentou.

Um comitê de especialistas independentes aprovou na terça-feira (26) a imunização para as crianças com entre 5 e 11 anos com a vacina da Pfizer. Nos testes clínicos, o fármaco apresentou uma eficácia de 90,7% na prevenção das formas sintomáticas da covid-19 nessa faixa etária.

Antes que inicie a campanha de imunização dos pequenos, um comitê de especialistas dos Centros para Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês) se reunirá na próxima semana para dar sua opinião e publicar suas recomendações, a última etapa do processo. As informações são da Anvisa, do jornal O Estado de S. Paulo e da agência de notícias AFP.

Imunização contra a covid: agência dos Estados Unidos autoriza vacina da Pfizer para crianças entre 5 e 11 anos.

Os Estados Unidos autorizaram, nesta sexta-feira (29), a aplicação da vacina anticovid da Pfizer para crianças de 5 a 11 anos, uma nova etapa na campanha de imunização que tornará cerca 28 milhões de pessoas elegíveis para receber o imunizante.

EBC

Nova etapa na campanha de imunização tornará cerca 28 milhões de pessoas elegíveis para receber o imunizante.

Essa autorização de emergência da Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA, na sigla em inglês), a agência reguladora do país, ocorre após uma análise cuidadosa dos resultados dos testes clínicos conduzidos pela Pfizer em milhares de crianças.

"Como mãe e como médica, sei que os pais, os cuidadores, os professores e as crianças estavam esperando ansiosamente esta autorização", disse Janet Woodcock, diretora interina da FDA, em comunicado. "Vacinar as crianças pequenas contra a covid-19 é mais um passo para o retorno à normalidade", acrescentou.

Um comitê de especialistas independentes aprovou na terça-feira (26) a imunização para as crianças com entre 5 e 11 anos com a vacina da Pfizer. Nos testes clínicos, o fármaco apresentou uma eficácia de 90,7% na prevenção das formas sintomáticas da covid-19 nessa faixa etária.

Antes que inicie a campanha de imunização dos pequenos, um comitê de especialistas dos Centros para Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês) se reunirá na próxima semana para dar sua opinião e publicar suas recomendações, a última etapa do processo.

A Pfizer e a BioNTech anunciaram esta semana que o governo dos Estados Unidos comprou mais 50 milhões de doses como parte do projeto de imunização das crianças, que eventualmente incluirá menores de 5 anos de idade.

A segurança da vacina foi estudada em mais de 3.000 crianças, e nenhum efeito colateral grave foi encontrado.

Nessa faixa etária, a vacina será administrada em duas doses de 10 microgramas, com intervalo de três semanas. A dose é de 30 microgramas para os maiores.

Casos graves de covid são mais raros em crianças do que em adultos, mas não são inexistentes. De acordo com o CDC, houve 8.300 hospitalizações de crianças entre as idades de 5 e 11 anos desde o início da pandemia e 146 mortes.

Entre os ricos de longo prazo está a síndrome inflamatória multissistêmica em crianças (MIS-C), uma complicação rara, mas grave, que afetou mais de cinco mil crianças de todas as idades e matou 46.

As autoridades de saúde continuarão monitorando os efeitos colaterais extremamente raros, como miocardite e pericardite (inflamação do coração e inflamação ao redor do coração). A empresa reiterou que não havia voluntários suficientes para poder detectá-los na fase de ensaios.

Além de proteger a saúde das crianças, os epidemiologistas acreditam que a vacinação desse grupo ajudará a acabar com as interrupções na escola e em outras atividades. As informações são da agência de notícias AFP.

Tomar vacina é um gesto de amor, diz cientista.

Em relatório publicado no dia 21 deste mês, a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) atestou a queda, desde julho, dos indicadores de monitoramento da pandemia de covid-19 no Brasil, como internações e mortes – o que em grande parte se deve ao avanço da vacinação. No entanto, a instituição também observa a perda contínua de velocidade dessa tendência e reforça a necessidade de cuidados como uso de máscara, distanciamento social e exigência de comprovante de vacinação para alguns espaços. Mesmo assim, o sucesso do programa de imunização no Brasil é evidente. Mas mesmo com a queda na média móvel de mortes, o número total de mortes supera 606 mil.

"Devemos, em conjunto, conscientizar o indivíduo a se vacinar", diz Clemens. "Seria um gesto de amor para tentar frear essa pandemia."

Nesse contexto tem grande importância, prática e simbólica, a atuação da cientista carioca Sue Ann Clemens, que chefiou os testes clínicos da vacina AstraZeneca/Oxford no Brasil. Aos 52 anos, Clemens é pediatra, pesquisadora, chefe do comitê científico da Fundação Bill e Melinda Gates, professora de Oxford e diretora do Instituto de Saúde Global da Universidade de Siena, onde criou o primeiro mestrado em vacinologia do mundo.

Casada com o médico e pesquisador alemão Ralf Clemens, foi ela, com sua rede de contatos, que obteve financiamento do Instituto D'Or e da Fundação Lemmann para a comprovação da eficácia da vacina no Brasil. Essa saga está relatada em "História de uma vacina" (ed. Intrínseca, 208 páginas, R$ 49,90). No livro, que também fala de sua vida e formação, Clemens dedica um capítulo para as mulheres. "As mulheres são invisíveis", diz. "Vivem no anonimato. Percebi que para fazer uma carreira internacional precisava trabalhar o dobro do que um homem." Leia abaixo alguns trechos da entrevista que ela concedeu ao jornal Valor Econômico.

– Como foi a experiência de testar uma vacina num país onde o trato da pandemia é tão acidentado que justificou até uma CPI, com revelações assustadoras? "Embora as posturas oficiais realmente sejam avessas às vacinas, o Brasil tem uma história sólida de imunização. Há uma cultura enraizada de vacinação. E não só na aplicação das vacinas, mas também na produção. Temos grandes produtores de vacina e soro. A cultura da imunização, somada à situação de alastramento da covid e à falta de leitos, conseguiu fazer com que a gente recrutasse muito rápido pessoas para testagem. O resultado foi positivo. Ajudamos o mundo a provar a eficácia de cinco vacinas. E também estamos trabalhando no Instituto Gates em pesquisas de terapias para a covid-19, isoladas ou em

Divulgação

A cientista carioca Sue Ann Clemens, que chefiou os testes clínicos da vacina AstraZeneca/Oxford no Brasil.

combinação, com anticorpos monoclonais e anticoagulantes."

– Países desenvolvidos, como os Estados Unidos e outros, têm tido dificuldade em convencer as pessoas a se vacinar. Qual a solução? "Não é de um dia para o outro que isso muda. O Brasil tem essa tradição porque há décadas somos auxiliados por um órgão muito importante na América Latina, a Organização Pan-Americana de Saúde , braço da Organização Mundial de Saúde . Tanto que a cobertura de imunização de doenças como pólio e sarampo é muito mais significativa nas Américas Central e do Sul do que em outras regiões de todo o mundo. Nós dizemos que os países latino-americanos são subdesenvolvidos, mas vai ver a cobertura da vacinação nos países desenvolvidos... A Opas tem um papel fundamental no trabalho de unificar políticas e estratégias de saúde pública, o que abre caminho para reunir formadores de opinião, governos e líderes financeiros para sentar em volta da mesma mesa e discutir. E a Opas também tem um fundo que ajuda a baixar os custos das vacinas e consegue negociar muito melhor do que cada país individualmente."

– A obrigatoriedade do certificado de vacinação para entrar em determinados lugares gerou protestos em vários países, porque há quem considere ser uma forma de exclusão. Como a senhora vê isso? "Acho que as pessoas têm o direito de não querer se vacinar, mas devem pagar um preço por isso. O estabelecimento que exige provas de vacinação também tem esse direito. Eu respeito quem não quer se vacinar porque a democracia é uma conquista feita a duras penas. Mas devemos, em conjunto, conscientizar o indivíduo a se vacinar, mesmo que desta vez. Seria um gesto de amor para tentar frear essa pandemia." As informações são do jornal Valor Econômico.

Sem máscara: saiba o que pensam os médicos sobre as leis que flexibilizam o uso do acessório.

A melhora nos indicadores da pandemia associada ao aumento da taxa de vacinação – atualmente, mais de 53% da população brasileira está totalmente imunizada – trouxe à tona a discussão sobre a flexibilização do uso de máscaras. Recentemente, os governos do Distrito Federal e do Rio de Janeiro decidiram suspender a obrigatoriedade da medida preventiva ao ar livre. No DF, a decisão passa a valer na próxima quarta-feira. No Rio de Janeiro, a lei que desobriga uso da máscara começou a valer na quinta-feira.

É consenso universal que o Sars-CoV-2, vírus causador da Covid-19, é transmitido principalmente pelo ar. Ou seja, a via predominante de infecção é a inalação de pequenas partículas contaminadas, emitidas quando uma pessoa infectada respira, fala, espirra ou tosse. Em ambientes abertos e bem ventilados, essas partículas tendem a se dispersar, o que reduz consideravelmente o risco de contaminação. Já em locais fechados e mal ventilados, elas se acumulam. Daí a decisão de retirar sempre primeiro a obrigatoriedade do uso de máscaras ao ar livre.

Estudos indicam que mais de 99% das transmissões ocorrem em locais fechados e menos de 1% em áreas externas. No entanto, a decisão de retirar a obrigatoriedade do uso de máscaras em ambiente aberto ainda divide especialistas. Há quem considere precoce e quem ache que já está na hora de tentar voltar a alguma normalidade.

Para o médico geneticista Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genetika, em Curitiba, agora é um bom momento para flexibilizar a obrigatoriedade do uso de máscaras nestes ambientes e analisar os efeitos dessa decisão.

"Ninguém sabe se é seguro ou não retirar a obrigatoriedade de máscaras ao ar livre. Sabemos que o vírus está circulando porque ainda tem muito caso e morte de covid-19 no Brasil, mas todos os indicadores estão baixando consistentemente. Em algum momento vamos precisar tentar voltar ao normal e agora é um bom momento para testar isso em ambientes abertos", diz o médico.

Ele comenta sobre a realização de "testes" pois afirma que, se houver um aumento considerável no número de novos casos da doença 15 dias após a implementação da medida, é sinal que é necessário repensá-la.

"Mas é válido tentar. E o sucesso vai depender muito do comportamento das pessoas", alerta.

O infectologista Alberto Chebabo, vice-diretor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), acredita que em locais com baixa circulação viral, baixo número de casos, internações e casos graves, como a região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, a retirada da máscara ao ar livre é uma medida segura. Mas ele ressalta que o item ainda precisa ser utilizado em locais com aglomeração, mesmo que ao ar livre.

"Em um ponto de ônibus no horário do rush ou na estação de trem, as pessoas precisam continuar usando", orienta o médico.

Ricardo Wolffenbuttel/Governo de Santa Catarina

Recentemente, os governos do Distrito Federal e do Rio de Janeiro decidiram suspender a obrigatoriedade da medida preventiva ao ar livre.

A recomendação vai ao encontro das propostas do governo do Rio de Janeiro. O decreto estabelece que é preciso manter o distanciamento social de no mínimo 1 metro e, caso haja necessidade de aglomerar, o cidadão deve colocar sua máscara facial. A recomendação é manter distância mínima de 1 metro entre pessoas sem máscaras. No entanto, no Distrito Federal, não há essa recomendação.

A complexidade em se controlar aglomerações é a principal preocupação de especialistas que acreditam que ainda é cedo para tirar a obrigatoriedade do uso de máscara em ambiente aberto.

"Tirar a máscara neste momento não traz benefício nenhum ao indivíduo ou à sociedade. Não é algo necessário para a retomada de atividades, por exemplo. Ao retirar a máscara, mesmo em ambientes externos, as pessoas vão aumentar seu risco, por menor que ele seja, e quem vai pagar a conta é quem está desprotegido", diz o infectologista e pediatra, Renato Kfouri, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM).

Há também preocupação de que surja um efeito rebote após esse tipo de flexibilização, como aconteceu em Israel, Estados Unidos e Reino Unido. Todos esses países observaram um aumento expressivo no número de novas infecções após a suspensão da obrigatoriedade do uso de máscaras, associado à disseminação da variante Delta, considerada mais transmissível. Tanto que, em alguns, os governos voltaram atrás na decisão. Em maio, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA retirou a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais abertos para vacinados. No entanto, dois meses depois, o órgão federal voltou a recomendar o uso ao ar livre em regiões com número de casos em alta. As informações são do jornal O Globo.

Servidor que depôs à CPI da Covid entra para programa de proteção a testemunha.

Testemunha da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Covid, o servidor Luis Ricardo Miranda deixou o Brasil na noite de quinta-feira (28). Ele ingressou no programa de proteção a testemunhas da PF (Polícia Federal) porque, segundo o federal Luis Miranda (DEM-DF), seu irmão, vinha recebendo ameaças de morte. O parlamentar disse, ainda, que Luis Ricardo foi exonerado do cargo de chefe da Divisão de Importação do Ministério da Saúde após prestar depoimento à CPI da Covid no Senado, em junho.

“Por medo de represálias meu irmão não me falou nada e já está na custódia do programa de proteção a testemunhas”, afirmou o deputado ao jornal O Estado de S. Paulo. No Twitter, Luis Miranda adotou estilo mais contundente. “O Brasil não é como nos quadrinhos, onde o bem sempre vence! Meu irmão continuou sendo atacado pelo governo, foi exonerado, por conta das ameaças teve que entrar para o programa de proteção à testemunha e sair do país!”, escreveu ele. E concluiu: “Jair Bolsonaro cria vergonha na cara, você sabe a verdade!”.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

O servidor Luis Ricardo Miranda, à esquerda, e seu irmão, o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF), em depoimento à CPI.

Os dois irmãos protagonizaram um dos momentos mais tensos da CPI da Covid há quatro meses, quando acusaram o presidente Jair Bolsonaro de ignorar denúncia feita por eles de que havia um esquema de corrupção no Ministério da Saúde para compra da vacina indiana Covaxin. Em duas ocasiões, eles afirmaram à CPI que contaram tudo a Bolsonaro em reunião no Palácio da Alvorada, no dia 20 de março. Na conversa, o presidente teria dito que isso seria “rolo” do deputado Ricardo Barros (Progressistas-PR), ex-ministro da Saúde e líder do governo na Câmara. Um dos expoentes do Centrão, Barros negou participação no negócio.

Os depoimentos prestados pela dupla serviram para revelar informações importantes sobre a empresa Precisa Medicamentos, que intermediava a compra da Covaxin. O contrato exigia US$ 45 milhões de pagamento antecipado em uma offshore, a Madison Biotech, e depois se descobriu que a quantidade de doses do imunizante era menor do que vinha sendo cobrado. Após as revelações de Luis Ricardo e de seu irmão, o contrato foi cancelado pelo Ministério da Saúde.

A Polícia Federal abriu inquérito para apurar se houve prevaricação de Bolsonaro, ou seja, se ele deixou de tomar as providências para esclarecer as suspeitas após ser informado sobre o esquema. O caso Covaxin também é alvo de investigações do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU).

Responsável pelo programa de proteção a testemunhas, a Polícia Federal não comentou o caso, sob o argumento de que as informações sobre segurança dada aos colaboradores são sigilosas. Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, Luis Ricardo embarcou com a família para Portugal.

O Ministério da Saúde informou que Luis Ricardo continua como servidor da pasta e que qualquer alteração será publicada no Diário Oficial da União. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Polícia Federal prende ex-secretário de Saúde de Cuiabá.

A PF (Polícia Federal) deflagrou na manhã de quinta-feira (28) a Operação Cupincha, para aprofundar as investigações sobre supostos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo o desvio de recursos públicos destinados à Saúde de Cuiabá. O ex-secretário de Saúde da cidade, Célio Rodrigues, e o empresário Paulo Roberto de Souza Jamur foram presos na operação. Um terceiro mandado de prisão preventiva ainda não foi cumprido.

A ofensiva consiste na segunda fase da Operação Curare, aberta no dia 30 de julho, e cumpre ainda 13 ordens de busca e apreensão nas cidades de Cuiabá (MT) e Curitiba (PR). Segundo a PF, também foram decretadas medidas de sequestro de bens e valores dos investigados.

De acordo com os investigadores, apurou-se que um grupo empresarial que presta serviços à Secretaria Municipal de Saúde do Município de Cuiabá e recebeu, entre 2019 e 2021, mais de R$ 100 milhões, "manteve-se à frente dos serviços públicos mediante o pagamento propinas, seja de forma direta ou por intermédio de empresas de consultoria, turismo ou até mesmo recém-transformadas para o ramo da saúde".

A Polícia Federal aponta que, após os recursos ilícitos entrarem nas contas das empresas intermediárias – "muitas vezes com atividades econômicas incompatíveis" – , os valores passavam a ser movimentados, de forma fracionada, por meio de saques eletrônicos e cheques avulsos.

"A movimentação financeira também se dava nas contas bancárias de pessoas físicas, em geral vinculadas às empresas intermediárias, que se encarregavam de igualmente efetuar saques e emitir cheques, visando a dissimulação dos eventuais beneficiários", explicou ainda a PF.

Em paralelo, o grupo empresarial alvo da Curare promovia supostas "quarteirizações" de Contratos Administrativos, que acabavam beneficiando o servidor responsável pelas contratações com a Secretaria Municipal de Saúde e Empresa Cuiabana de Saúde Pública, incluindo o pagamento de suas despesas pessoais, dizem ainda os investigadores.

"O nível de aproximação entre as atividades públicas e privadas dos investigados envolveu a aquisição de uma cervejaria artesanal, em que se associaram, de forma oculta, o então servidor público e o proprietário do grupo empresarial investigado", detalhou ainda a PF.

PF/Divulgação

Operação Cupincha investiga supostos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo o desvio de recursos públicos destinados à Saúde de Cuiabá.

Prefeito afastado

No último dia 19, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) foi afastado no âmbito de outra investigação que também mira supostas irregularidades na Secretaria Municipal de Saúde. A Promotoria aponta "fortes indícios" de contratação irregular de servidores temporários pela Secretaria Municipal de Saúde, entre março e dezembro de 2018, "possivelmente determinadas pelo prefeito e com a provável finalidade de angariar apoio político para si".

Na ocasião, outros dois servidores da Prefeitura, considerados aliados de Pinheiro, também foram afastados dos cargos – secretária adjunta de Governo e Assuntos Estratégicos Ivone de Souza e ao chefe de gabinete Antônio Monreal Neto. Esse último chegou até a ser preso.

Na quarta-feira (27), o juiz Bruno D'Oliveira Marques, da Justiça de Mato Grosso, determinou um novo afastamento de Pinheiro da prefeitura, por um período de 90 dias. A decisão foi proferida no âmbito de ação por improbidade administrativa que acusa o mandatário de contratações ilegais na Secretaria Municipal de Saúde e pagamento de valores vedados, a título de Prêmio Saúde. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Desembargadora cita indícios contra o deputado federal Ricardo Barros e suspende inquérito da Polícia Federal na Justiça Federal.

A desembargadora Maria do Carmo Cardoso, do TRF1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), suspendeu um inquérito da PF (Polícia Federal) sobre suspeitas em contratos no Ministério da Saúde por entender que há possíveis indícios do envolvimento do deputado federal Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados.

A investigação tramitava na primeira instância da Justiça Federal do DF, mas, caso haja indícios de envolvimento do parlamentar, deveriam ser remetidas para o Supremo Tribunal Federal (STF). Como mostrou a colunista Bela Megale, do jornal O Globo, Barros é citado pelo menos 200 vezes no processo. A apuração resultou na Operação Pés de Barro, deflagrada em setembro para cumprir mandados de busca e apreensão contra os alvos.

O caso envolve um contrato do Ministério da Saúde, quando Ricardo Barros comandava a pasta, firmado com a Global Gestão em Saúde, que teria dado prejuízo de cerca de R$ 20 milhões aos cofres públicos por não terem sido entregues os medicamentos contratados. O dono da Global, Francisco Emerson Maximiano, é o mesmo da Precisa Medicamentos, que entrou na mira da CPI da Covid após intermediar a venda da vacina indiana Covaxin ao ministério. O caso também acabou colocando Ricardo Barros como alvo da CPI.

Pedro França/Agência Senado

Deputado federal Ricardo Barros (PP-PR) em depoimento na CPI da Covid.

O habeas corpus foi apresentado pelos advogados de Maximiano, Ticiano Figueiredo e Pedro Ivo Velloso. A avaliação da desembargadora é preliminar, com base nos elementos presentes no inquérito. Ela aponta que o deputado pode ser alvo das diligências da investigação. Na decisão, a desembargadora determinou a suspensão do inquérito até que o TRF-1 julgue o mérito do habeas corpus. No julgamento, o tribunal decidirá se o caso deve ser remetido ao STF ou se pode continuar na primeira instância.

O inquérito da PF usava elementos de uma ação de improbidade administrativa que havia sido protocolada pelo Ministério Público Federal contra o próprio Ricardo Barros. Nos depoimentos, servidores do ministério relataram pressão da cúpula da pasta para dar o aval ao contrato.

Defesa de Barros

Em nota, Barros afirmou que "as investigações não o atingirão" e disse que "não solicitou o foro ao STF". "E reafirma que nada tem a ver com a negociação da Covaxin, como a CPI já verificou, quando todos os depoentes negaram a sua participação", disse, na nota divulgada pela assessoria. As informações são do jornal O Globo.

PSDB mantém fora das prévias 92 prefeitos; diretórios aliados ao governador Eduardo Leite questionam filiações fora do prazo.

Por aclamação, a Executiva Nacional do PSDB decidiu que caberá à Comissão Especial das Prévias Presidenciais a análise sobre o caso dos 92 prefeitos e vice-prefeitos de São Paulo que têm sua data de filiação questionada. A participação deles no pleito segue suspensa e será agora analisada caso a caso. A decisão definitiva deverá ser tomada até o início da próxima semana.

A investigação foi aberta pela cúpula do PSDB depois que quatro diretórios aliados do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, apresentaram recurso acusando o diretório de São Paulo de inscrever no colégio eleitoral prefeitos e vices que teriam se filiado ao PSDB após o prazo permitido.

As prévias serão realizadas em novembro. Por enquanto, os 92 tucanos não estão aptos a votar – a depender dessa avaliação caso a caso, serão incluídos ou não como eleitores. Para o secretário de Desenvolvimento Regional do governo paulista e presidente do diretório paulista, Marco Vinholi, o encaminhamento da Executiva foi uma vitória. "A Executiva Nacional do PSDB definiu por unanimidade a manutenção da possibilidade de voto dos 92 tucanos, entre prefeitos e vice-prefeitos paulistas, impugnados pelos aliados da campanha de Eduardo Leite, remetendo a provação de caso a caso à Comissão de Prévias", disse por meio de nota. "Portanto, é fundamental ressaltarmos a importância da garantia do direito a voto de todos os filiados e da valorização da democracia interna no PSDB. Que essa eleição possa se definir no voto, nunca no tapetão."

O prazo limite para filiações aptas a votar nas prévias era 31 de maio. Os diretórios do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Ceará alegam que esses 92 prefeitos e vices entraram no partido após o prazo, e tiveram seus dados apresentados com data retroativa na hora do registro junto à Justiça Eleitoral.

Em nota, o PSDB diz que "a decisão da Executiva referenda resolução da Presidência Nacional do PSDB que determina ainda a competência da Comissão de Prévias para deliberar sobre qual data de filiação deve ser considerada em cada caso para efeitos de formação do colégio eleitoral".

Divulgação/Piratini

A investigação foi aberta pela cúpula do PSDB depois que quatro diretórios aliados do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, apresentaram recurso.

Leia a íntegra da nota da Executiva do PSDB:

"A Executiva Nacional do PSDB decidiu por aclamação que ficará a cargo da Comissão Especial de Prévias a análise, caso a caso, das condições de filiação de 92 prefeitos e vice-prefeitos do estado de São Paulo, cuja possibilidade de participação nas prévias partidárias foi objeto de questionamento e pedido de impugnação.

Reunida nesta quinta-feira (28/10), sob a presidência interina do deputado Domingos Sávio (MG), primeiro vice-presidente do partido, a Executiva também manteve a suspensão desses nomes da lista de filiados aptos a votar encaminhada ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

A decisão da Executiva referenda resolução da Presidência Nacional do PSDB que determina ainda a competência da Comissão de Prévias para deliberar sobre qual data de filiação deve ser considerada em cada caso para efeitos de formação do colégio eleitoral. No caso de validação da filiação apta a participar na condição de eleitor nas prévias, o filiado exercerá o voto por meio do aplicativo. A resolução foi assinada pelo presidente Bruno Araújo e publicada nesta quarta (27).

A participação dos recém-filiados permanece suspensa. De acordo com a resolução 046/2021, que regulamentou as prévias, estão aptos a votar os filiados até 31 de maio deste ano". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Duas semanas após entrar em funcionamento, o aplicativo de votação nas prévias presidenciais do PSDB ainda enfrenta dificuldade para conquistar adesão.

Duas semanas após entrar em funcionamento, o aplicativo de votação nas prévias presidenciais do PSDB ainda enfrenta dificuldade para conquistar adesão no tucanato. A escolha do indicado da sigla para concorrer à presidência da República será em 21 de novembro, e até agora 6.547 filiados se cadastraram.

O partido trabalha com a estimativa de que até 40 mil tucanos devem se inscrever e aposta num salto nos cadastros na reta final. Oficialmente, o PSDB contabiliza cerca de 1,3 milhão de filiados, mas 618 mil são ativos, ou seja, tiveram alguma atividade com o partido nos últimos cinco anos. As últimas prévias feitas pelo partido em São Paulo, em 2018, registraram a participação de 15 mil tucanos – o partido calcula ter 300 mil filiados no estado atualmente.

O aplicativo é motivo de discórdia na disputa. As críticas inicialmente partiram dos apoiadores do governador de São Paulo, João Doria. Um dos motivos foi o fato de que o sistema foi desenvolvido por uma fundação ligada à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Interlocutores ligados à direção do partido afirmam que embora os desenvolvedores do partido sejam gaúchos, como o governador Eduardo Leite, aqueles que testam sua eficácia e tentam encontrar falhas estão em São Paulo. O partido contratou a empresa Kryptos, especializada em tecnologia, para fazer uma auditoria, além da fundação de apoio à Universidade de São Paulo, que presta consultoria na área de segurança. A Kryptos também ficará responsável pela proteção do aplicativo de possíveis invasores e hackers.

Maior participação

Embora o grupo paulista tenha levantado desconfianças, o ranking de inscritos no aplicativo aponta larga vantagem para os paulistas. Atualmente, 59,8% dos cadastros foram feitos em São Paulo. O Rio Grande do Sul aparece em segundo lugar com 9% dos inscritos, seguido de Minas Gerais, que tem 7,5%.

Aliado de Doria, o prefeito de Jundiaí, Luiz Fernando Machado, ressalta que a campanha de Doria está pautada no uso do aplicativo, mas ressalta que aguarda análise da Kryptos para garantir a segurança da votação.

Reprodução

Governadores João Doria e Eduardo Leite seguem em embate acirrado na busca por apoio dentro do partido.

“Acreditamos que seja imperioso um modelo que respalde a participação de todos no processo eleitoral com a maior transparência possível. Temos confiança que todos os itens de segurança cibernética estarão postos no aplicativo para uma votação segura.”

De acordo com as regras das prévias, militantes e vereadores votarão por meio do sistema que exige reconhecimento facial. Um outro grupo, porém, formado por deputados, prefeitos e governadores votará em urnas eletrônicas num evento em Brasília.

Outras prévias do PSDB tiveram polêmicas com a votação. Em 2016, quando Doria venceu o então vereador Andrea Matarazzo e o então deputado Ricardo Tripoli para ser o candidato à prefeitura de São Paulo, houve até briga durante a votação no bairro Tatuapé, na Zona Leste da capital paulista. Uma urna foi quebrada e a polícia foi chamada.

Dois anos depois, quando Doria derrotou o cientista político Luiz Felipe d’Avila e o então senador José Aníbal e o secretário Floriano Pesaro para o governo do estado, equipes dos candidatos derrotados reclamaram do uso de cédulas de papel e de inconsistências no cadastro dos aptos a participar. As informações são do jornal O Globo.

Partido do Centrão, o Republicanos abre suas portas a quatro ministros do governo que devem disputar as eleições de 2022.

Ricardo Botelho/Minfra

Tarcísio de Freitas, ministro de Infraestrutura, e Tereza Cristina, ministra da Agricultura, foram procurados.

Em reação às negociações do presidente Jair Bolsonaro com PP e PL, outro partido do Centrão, o Republicanos, abriu suas portas a quatro ministros do governo que devem disputar as eleições de 2022. O presidente da legenda, deputado Marcos Pereira, informou o chefe do Executivo sobre os convites numa reunião realizada na última quinta-feira no Palácio do Planalto. O objetivo da legenda é ampliar suas bancadas na Câmara dos Deputados e no Senado, plano que pode ser facilitado com o ingresso de nomes competitivos ligados a Bolsonaro. O presidente, porém, deve concorrer à reeleição pelo PP ou PL.

A aliados, Pereira afirmou ter procurado os ministros da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas (sem partido); da Agricultura, Tereza Cristina (DEM); do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho (sem partido); e das Comunicações, Fábio Faria (PSD). Ainda de acordo com informações do mandatário do Republicanos a interlocutores, todos responderam que aguardam a decisão do presidente para se filiarem à mesma sigla que ele escolher.

Segundo o jornal O Globo, a proposta de Pereira a Bolsonaro é que o presidente divida a filiação do seu grupo político entre os partidos que têm dado sustentação ao governo no Congresso: PP, PL e Republicanos. Assim, os filhos de Bolsonaro que têm mandato, ministros e deputados bolsonaristas se dividiram entre essas siglas – hoje no Patriota, o senador Flávio Bolsonaro (RJ) já esteve no Republicanos, legenda onde permanece o vereador do Rio Carlos Bolsonaro.

Com menos deputados e senadores do que PP e PL, o partido comandado por Marcos Pereira busca se fortalecer e, com isso, conquistar mais espaço em uma futura aliança em torno da candidatura à reeleição de Bolsonaro. Segundo interlocutores do Planalto, o presidente respondeu a Pereira que estaria diante de um “novo problema”, já que a tática inicial seria filiar todo o grupo a um único partido.

Sinais trocados

Cortejado por PP e PL, Bolsonaro tem dado sinais trocados às duas legendas e vem adiando a decisão até encontrar a configuração nos estados que mais lhe agrada – a aliados, ele disse que a decisão será tomada em novembro. Segundo pessoas próximas, o presidente teme que o partido preterido deixe de apoiá-lo e migre para o campo do seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). PP e PL já apoiaram o petista no passado.

Na avaliação de líderes de PP, PL e Republicanos, a legenda que filiar Bolsonaro elegerá uma bancada de cerca de 70 deputados. Mesmo se o presidente não for eleito, o partido dele, se as projeções se confirmarem, terá um fundo eleitoral e tempo de televisão robustos. As informações são do jornal O Globo.

Bolsa cai 6,74% em outubro, dólar sobe e fecha o mês com alta de quase 4%.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Na semana, o tombo na Bolsa foi de 2,63%. No ano, a perda já é de 13,04%.

O principal índice de ações da Bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em queda pelo terceiro dia seguido nesta sexta-feira (29), com os investidores monitorando o debate sobre os riscos fiscais no país e repercutindo balanços corporativos de empresas como Petrobras e Vale.

O Ibovespa recuou 2,09%, a 103.501 pontos – menor patamar desde 12 de novembro de 2020 (102.507 pontos). Com o resultado, a bolsa acumulou queda de 6,74% no mês. Na semana, o tombo foi de 2,63%. No ano, a perda já é de 13,04%.

O dólar fechou em alta de 0,41%, cotado a R$ 5,6476, nesta sexta-feira (29), fechando outubro com avanço de 3,71% frente ao real, em meio às preocupações com a situação fiscal do país. Na semana, a alta foi de 0,34%.

Na máxima do dia, alcançada pela manhã, a moeda norte-americana foi a R$ 5,6829, alta de 1,01%. Na parte da tarde, pouco antes das 16h (horário de Brasília), o dólar foi à mínima do pregão, de R$ 5,5982. Com o resultado desta sexta, a alta no acumulado do ano passou a ser de 8,8%.

Cenário

Na cena doméstica, o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), formado pelo governo e representantes dos estados, aprovou nesta sexta-feira (29) o congelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) estadual cobrado nas vendas de combustíveis, por 90 dias. O anúncio acontece em meio à forte alta dos combustíveis, provocada pelo aumento do petróleo no mercado internacional e pela disparada do dólar – fatores levados em conta pela Petrobras para calcular o preço do nas refinarias.

Mesmo com o maior aperto monetário promovido pelo Banco Central, a alta adotada para a taxa Selic foi vista por parte dos mercados como insuficiente diante dos persistentes riscos fiscais e inflacionários do Brasil, principalmente diante de ameaças concretas ao teto de gastos em meio à pressão do governo por um Auxílio Brasil de R$ 400 e a surpresas para cima em indicadores recentes de inflação.

Na noite de quarta-feira (3), o Banco Central decidiu elevar a taxa básica de juros da economia de 6,25% para 7,75% ao ano, o maior patamar em quatro anos.

Na avaliação de economistas ouvidos pelo portal de notícias G1, o combate à inflação ficou mais difícil porque o BC não tem tido companhia nessa briga. O que falta, dizem, é uma sinalização do comprometimento do governo Jair Bolsonaro com a responsabilidade fiscal. Isso porque o controle das contas públicas gera um efeito em cascata: melhora a credibilidade do país, atraindo mais investidores estrangeiros; isso se reflete no câmbio, o que ajuda a manter a inflação sob controle. Veja vídeo abaixo:

O mercado projeta atualmente uma Selic em 8,75% ao ano no fim de 2021, chegando a 9,5% ao término de 2022. Mas parte dos analistas já prevê a taxa de juros chegando a dois dígitos.

Na cena externa, a inflação nos 19 países da zona do euro subiu para 4,1% em outubro, de 3,4% um mês antes, superando a previsão de consenso, de 3,7%, e se igualou a sua máxima histórica, criando um dilema de política monetária para o Banco Central Europeu (BCE). As informações são do portal de notícias G1.

Preços dos combustíveis: Estados decidem congelar por 90 dias o ICMS cobrado nas bombas.

O Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) decidiu nesta sexta-feira (29), durante reunião extraordinária, que permanecerá inalterado por 90 dias o PMPF (Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final), que serve de base de cálculo do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) cobrado sobre os combustíveis.

Carol Garcia/Gov-BA

O objetivo é tentar controlar os aumentos frequentes dos preços dos combustíveis.

A proposta foi apresentada pelos secretários estaduais de Fazenda, após sugestão do Fórum de Governadores, e aprovada por unanimidade no Confaz. O objetivo é tentar controlar os aumentos frequentes dos preços dos combustíveis. Hoje, o PMPF é calculado de 15 em 15 dias pelos Estados com base nos preços dos combustíveis praticados no varejo.

Com a decisão do Confaz, o preço médio calculado em 1º de novembro ficará inalterado até 31 de janeiro de 2022. A proposta altera a redação da Cláusula primeira do Convênio ICMS nº 110, de 28 de setembro de 2007, cujo parágrafo 3º passa a vigorar com a seguinte redação: "Excepcionalmente, no período de 1º de novembro de 2021 a 31 de janeiro de 2022, as informações de MVA ou PMPF serão aquelas constantes no Ato COTEPE vigente em 1º de novembro de 2021".

O presidente do Comsefaz (Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal), Rafael Fonteles, afirma que o congelamento do PMPF é uma demonstração da disposição dos Estados para contribuir com o controle dos preços dos combustíveis, que já aumentaram mais de 50% só este ano, sem qualquer alteração na alíquota do ICMS.

Segundo ele, os Estados querem também abrir um canal de diálogo com a Petrobras para discutir a política de preços da companhia, como já está fazendo com o Congresso. Rafael Fonteles alerta que o congelamento do PMPF é insuficiente para impedir novos reajustes.

"É preciso ficar claro que o ICMS é apenas um componente dos preços, e, como não houve alteração da alíquota nos últimos anos, não há como associar os reajustes dos combustíveis ao imposto estadual. Esses aumentos se devem à política da Petrobras que atrela seus preços ao mercado internacional do petróleo e ao câmbio. Como essa política da Petrobras está sujeita à volatilidade do mercado internacional, é bastante provável que, havendo aumento do barril de petróleo lá fora, esses reajustes sejam repassados aqui", afirma ele.

Confaz

O Confaz é um órgão colegiado formado pelos secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação de cada um dos Estados e do Distrito Federal e é presidido pelo Ministro da Economia. O conselho tem a missão de elaborar políticas e harmonizar procedimentos e normas inerentes ao exercício da competência tributária dos Estados e do DF.

Congelamento do ICMS é "pequeno alívio" no preço dos combustíveis; medida vale por 90 dias.

O congelamento por 90 dias da base de cálculo do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) cobrado de combustíveis terá pouco efeito prático no valor pago pelo consumidor, de acordo com economistas ouvidos pelo portal de notícias G1 nesta sexta-feira (29).

O valor final do ICMS de combustíveis sofre variação a cada 15 dias porque é calculado com base no "preço médio ponderado ao consumidor final". Assim, cada aumento de preço nas refinarias altera o preço médio e eleva o valor final pago em ICMS – ainda que a alíquota do imposto não sofra alteração.

A nova medida "trava" esse valor pelos próximos 90 dias, mas não tem poder sobre os demais componentes que formam o preço dos combustíveis. Os preços internacionais do petróleo e a alta do dólar são os fatores primordiais que incidem nos preços de gasolina, etanol e diesel.

Há, inclusive, um projeto de lei aprovado pela Câmara dos Deputados que altera a base de cálculo do imposto estadual, considerando o preço médio praticado entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020. Também neste caso, economistas foram reticentes sobre efeitos práticos sobre o preço final dos combustíveis para o consumidor.

Pequeno alívio

Para Walter de Vitto, economista da Tendências Consultoria, a nova medida, de congelamento do ICMS sobre combustíveis por 90 dias, representará apenas um "pequeno alívio" nos preço, mas só terá efeito prático se os preços internacionais do petróleo e o dólar continuarem subindo.

Além do ICMS, a formação do preço dos combustíveis é composta pelo preço exercido pela Petrobras nas refinarias, os tributos federais (PIS/Pasep, Cofins e Cide), custo de distribuição e de revenda. Há ainda o custo do etanol anidro na gasolina, e o diesel tem a incidência do biodiesel.

"O ICMS incide sobre essa cadeia de componentes. Se você trava o ICMS, ótimo. Ele vai parar de variar. Mas não quer dizer que o resto não varie. Se a Petrobras aumentar o preço na refinaria, o preço vai aumentar na bomba. Só não vai aumentar o ICMS", afirma de Vitto.

Os reajustes são feitos pela Petrobras de acordo com a variação do câmbio e seguindo a cotação internacional do preço do barril do petróleo. No ano, o diesel nas refinarias já acumula alta de 65,3% nas refinarias. Já a gasolina subiu 73,4% no mesmo período.

Desde 2016, a Petrobras passou a praticar o Preço de Paridade Internacional (PPI), que se orienta pelas flutuações do mercado internacional. Com a pressão nos últimos meses, porém, a Petrobras e o governo federal tentam amortecer o aumento dos preços com reajustes em intervalos maiores, evitando repassar os valores integralmente.

O principal "motor" das altas da gasolina e do diesel vem sendo o real desvalorizado. A moeda americana subiu quase 30% em 2020 e quase 9% em 2021. Além disso, o petróleo Brent atingiu, em setembro, as máximas em mais de 3 anos. Hoje, o barril está cotado em cerca de US$ 84.

Agência Brasil

A nova medida "trava" esse valor pelos próximos 90 dias, mas não tem poder sobre os demais componentes que formam o preço dos combustíveis.

Para de Vitto, não custa lembrar que uma trava no ICMS pode prejudicar o consumidor caso ocorra uma queda significativa no câmbio e nos preços internacionais do petróleo até o final do ano. "Se os preços do petróleo e o câmbio caírem, os consumidores ficam no prejuízo", diz Vitto.

É a mesma visão do economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale. Para ele, o impacto é praticamente nulo, pois tanto o câmbio quanto o preço do petróleo tendem a seguir pressionados.

"É um alívio temporário que não resolve a situação e não vai deixar de fazer com que os reajustes continuem", afirma.

Política de preços

Eric Gil Dantas, economista do Ibeps e do Observatório Social da Petrobras (OSP), diz não acreditar que congelar o ICMS faça diferença significativa na bomba.

"Os preços reais atuais já são os maiores da história e, mesmo se estacionassem agora, continuariam em patamares impagáveis", afirma.

O economista lembra ainda que, apesar dos preços elevados, há uma defasagem em relação ao preço internacional dos combustíveis e que qualquer mudança tributária pode ser "engolida automaticamente" apenas por meio dos reajustes para equalizar ao patamar mundial.

Segundo o GlobalPetrolPrices, o preço médio da gasolina pelo mundo é de US$ 1,23 por litro, enquanto o Brasil cobra uma média de US$ 1,14. Para o diesel, preço médio mundial é de US$ 1,12 e, no Brasil, de US$ 0,89.

"A situação exige que se mexa no PPI , caso contrário nada vai mudar. A Petrobras está há dois trimestres consecutivos lucrando acima dos R$ 30 bilhões e há muito espaço para baixar os preços", afirma. As informações são do portal de notícias G1.

Presidente da Petrobras diz que não se sente pressionado pelo aumento dos combustíveis.

Marcelo Camargo/ABr

O presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, disse que "tudo que impacta a sociedade, impacta a empresa".

O presidente da Petrobras, Joaquim Silva e Luna, disse que não se sente pressionado pelos aumentos nos preços dos combustíveis. Na quinta-feira (28), a estatal divulgou lucro líquido de R$ 31,1 bilhões no terceiro trimestre. Nesta sexta-feira (29), em meio a pressões e ameaças de greve de caminhoneiros, os estados anunciaram que vão congelar o ICMS que incide sobre os preços cobrados nos postos, numa tentativa de amenizar os repasses para os consumidores das altas da Petrobras nas refinarias.

Em coletiva de imprensa virtual, o presidente da estatal lembrou que "tudo que impacta a sociedade, impacta a empresa". Voltou a falar que o acionista majoritário, o governo federal, recebe os dividendos e decide como empregar esses recursos em políticas públicas. Após antecipar R$ 63,4 bi em dividendos, a estatal prevê pagamento ainda maior a acionistas no 4º trimestre.

"Participamos de algumas conversas na forma de como o Congresso e o governo podem encontrar soluções para apoiar os mais necessitados com o recursos que entregamos. O congresso e o governo estão estudando soluções que vão desde o colchão para amortecer esses preços, o vale-gás, o vale-caminhoneiro", disse.

E complementou: "A Petrobras está atenta a isso. No sentido de se sentir pressionado, não. Mas eu recebo todos esses impactos e vejo como a Petrobras pode ser mais sensível ao que está acontecendo", afirmou Luna.

O executivo, que disse que a empresa não persegue lucro por lucro, voltou a falar que a Petrobras "não controla" os preços do petróleo, que foram afetados pelo efeito da pandemia. Afirmou ainda que existem no Brasil leis que estabelecem como a Petrobras deve atuar.

"Como gestores públicos, não podemos atuar fora da lei. As maiores contribuições que a empresa pode dar à sociedade são os pagamentos de tributos e dividendos. Devolvemos o lucro da empresa à sociedade por meio de dividendos."

Para ele, "existe um grande desconhecimento por parte da sociedade" sobre o que Petrobras pode e não pode fazer por limitações legais.

"Somos sensíveis a tudo particularmente com relação às famílias mais carentes. Sofremos quando temos que informar o aumento dos preços de um combustível ou outro. E só fazemos isso no limite da necessidade para evitar o desabastecimento, já que temos uma grande importação de derivados", afirmou o presidente da estatal.

E concluiu: "Não estamos insensíveis a isso. No entanto, não podemos fazer políticas públicas. Temos responsabilidade social e somos sensíveis sim a tudo isso, mas temos que cumprir a lei." As informações são do jornal O Globo.

Brasileiros cruzam a fronteira e fazem fila para abastecer na Argentina.

Reprodução

Para organizar o atendimento, os postos têm fila pra argentino e para brasileiro.

Brasileiros têm cruzado a Ponte Tancredo Neves e enfrentado fila para abastecer em Porto Iguaçu, na Argentina, e economizar. O município é ligado ao Brasil por Foz do Iguaçu, no oeste do Paraná.

No país vizinho, em um dos postos procurados pelos brasileiros, o litro da gasolina super, que equivale à aditivada no brasil, custa 95 pesos. O que dá em torno de R$ 3,10.

Já em Foz do Iguaçu, o preço médio do litro da gasolina é R$ 6,14, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP).

"Hoje vale a pena porque o combustível é praticamente metade do valor do nosso combustível no Brasil. Desde que abriu a ponte estou vindo para cá abastecer", disse o motorista de aplicativo Miro Parnoff.

No Brasil, a gasolina acumula alta de 73,4% em 2021. Foram onze aumentos de janeiro até esta sexta-feira (29).

Para o brasileiro João Ferreira, nem a fila para fazer teste de covid na aduana argentina e nem tempo de espera na fila o desanimaram a buscar a gasolina mais barata.

"Ficamos duas horas e meia pra fazer o teste, mas compensa vim aqui."

A dona de um dos postos de Porto Iguaçu contou que ela mesma precisou começar a atender os clientes por causa da alta demanda.

Com a grande movimentação de brasileiros, a maioria dos postos da cidade argentina aceita pagamento em real.

Moradora de São Paulo (SP), a contadora Andreia Ribeiro Pacheco estava passeando em Foz do Iguaçu, mas mesmo como turista não deixou de cruzar a fronteira para abastecer.

"Nós somos de Ribeirão Preto viemos abastecer por conta do diferencial do valor. Viajamos 10 minutos de Foz pra cá e conseguimos abastecer pela metade do preço. Vamos embora com o tanque cheio."

Falta de combustível

A alta procura de brasileiros por combustíveis pegou os donos dos postos de surpresa, em Porto Iguaçu.

Em um deles, por exemplo, segundo a gerente, 90% dos clientes nos últimos dias eram brasileiros. Por isso, chegou faltar combustível nas bombas.

O risco de ficar sem combustível fez os argentinos também entrarem na fila. Alguns acabam levando combustível para casa no galão.

"Faz dois dias que não havia combustível. Agora tem uma enxurrada de brasileiros, lhes convém pelo preço que está aqui, por isso termina mais rápido o combustível", contou o motorista argentino Juan.

Para organizar o atendimento, os postos têm fila pra argentino e para brasileiro.

Conta de luz da tarifa social terá bandeira amarela em novembro.

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) informou nesta sexta-feira (29) que a conta de luz das famílias de baixa renda incluídas na Tarifa Social de Energia Elétrica terá a bandeira tarifária amarela em novembro.

A bandeira amarela representa R$ 1,87 adicional na conta de luz para cada 100 kWh consumidos no mês.

Com isso, a agência reduziu a cobrança adicional aplicada às contas de luz quando o custo de produção de energia aumenta. Até outubro, estava sendo cobrado dos consumidores da tarifa social a bandeira vermelha patamar 2, que adiciona R$ 9,49 às contas para cada 100 kWh.

Era a bandeira mais alta que podia ser aplicada a esses consumidores, já que eles são isentos de pagar a bandeira escassez hídrica, que adiciona R$ 14,20 por 100 kWh consumidos às contas de luz.

O sistema de bandeiras tarifárias é uma cobrança aplicada às contas de luz quando o custo de produção de energia aumenta. É o que aconteceu neste ano, devido à crise energética.

O país tem acionado as usinas termelétricas (mais caras e poluentes) e importado energia da Argentina e do Uruguai para garantir o fornecimento de eletricidade aos consumidores.

Mas, diante das chuvas verificadas em outubro e esperadas para novembro, a Aneel decidiu reduzir a bandeira dos consumidores de baixa renda. Para os demais consumidores, continua valendo a bandeira escassez hídrica, a mais cara do sistema.

Desconto

A Aneel informou, ainda, que as famílias de baixa renda continuam tendo direito ao desconto nas tarifas, que varia de 10% a 65% de acordo com a faixa de consumo.

O desconto é concedido nos primeiros 220 kWh consumidos mensalmente por clientes residenciais. A exceção são as famílias indígenas e quilombolas inscritas no Cadastro Único, que têm desconto de 100% até o limite de consumo de 50 kWh/mês.

Inclusão automática

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, no início de setembro, uma lei que determina a inscrição automática de famílias de baixa renda como beneficiárias da tarifa social.

A ideia é facilitar as inscrições no programa a partir do compartilhamento das informações do Cadastro Único pelo Executivo. Antes da lei, interessados precisavam solicitar a inscrição por telefone ou dirigir-se à distribuidora para pedir o benefício.

Reprodução

A bandeira amarela representa R$ 1,87 adicional na conta de luz para cada 100 kWh consumidos no mês.

Segundo a Aneel, o número de beneficiários da tarifa social pode dobrar em 2022 e chegar a quase 24 milhões.

Atualmente, 12,3 milhões de famílias são beneficiárias da tarifa social, programa que custa cerca de R$ 3,6 bilhões por ano. Esse valor é pago por todos os consumidores de energia elétrica por meio de cobrança de encargo nas contas de luz.

Há outras 11,5 milhões de famílias que se enquadram nos critérios para participar do Tarifa Social e que podem ser incluídas no programa a partir do ano que vem, quando as distribuidoras de energia terão que implantar o cadastrado automático de beneficiários.

O cadastro automático entra em vigor em 11 de janeiro de 2022 e será feito pelas próprias distribuidoras de energia, com base nos dados do CadÚnico e do BPC.

Quem tem direito

Têm direito à tarifa social:

– famílias inscritas no Cadastro Único do governo federal, com renda per capita menor ou igual a meio salário mínimo;

– idosos com 65 anos ou mais e pessoas com deficiência que recebam o Benefício de Prestação Continuada (BPC);

– famílias inscritas no Cadastro Único com renda mensal de até três salários mínimos com um integrante que, devido a uma doença ou a uma deficiência, faça uso contínuo de aparelhos médicos que consomem energia elétrica. As informações são do portal de notícias G1.

Brasileiros pagaram mais de 5 bilhões de reais a mais na conta de luz por erros de cálculo do setor.

No momento em que o aumento da conta de luz corrói a renda do cidadão, vem à tona uma auditoria para revelar que o consumidor pagou, entre 2017 e 2020, mais de R$ 5,2 bilhões em sua conta de luz por uma série de erros técnicos cometidos pelo governo e a cúpula do setor elétrico, em projeções de produção de energia. Isso representou um impacto médio de 5% no valor das contas.

O jornal O Estado de S. Paulo teve acesso a uma auditoria concluída em setembro pela Controladoria-Geral da União (CGU), que analisou como a falta de chuvas impacta o setor. O órgão conclui que boa parte dos custos que dragam a renda da população decorre de fatores "sem qualquer relação com o índice de precipitações" das chuvas. A auditoria mostra que R$ 2,22 bilhões bancaram custos com "frustração de energia" hidrelétrica, isso porque a capacidade usada como referência pelo governo para abastecer o País está "desatualizada", ou seja, as usinas já não produzem tudo aquilo que dizem. Coube ao cidadão bancar essa diferença.

Outro "erro de cálculo" diz respeito à programação planejada para a usina de Belo Monte, em sua fase de motorização. A produção esperada não se confirmou e, segundo a CGU, foi preciso comprar essa energia de outras usinas, ao custo de mais R$ 2,3 bilhões.

Outros R$ 693 milhões foram pagos devido ao atraso em linhas de transmissão, o que fez com que usinas da Amazônia liberassem água sem produzir energia, por não ter como distribuir. "É necessária a rediscussão da alocação desses custos, especialmente aqueles relacionados a questões alheias ao risco hidrológico, de modo que não sejam os consumidores de energia elétrica os únicos a suportarem os efeitos financeiros", diz a CGU.

Com tolerância do governo federal e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), hidrelétricas de todo o País descumprem a lei e deixam de revisar a capacidade de geração de suas estruturas, o que tem resultado em frustração de produção e, assim, gerado custos bilionários ao consumidor de energia.

A regra é conhecida. Desde 1998, um decreto (2.655) prevê que, a cada cinco anos, toda usina hidrelétrica deve revisar a sua "energia assegurada". Esse cálculo, de competência da EPE e vital para o setor elétrico, permite a realização de simulações que apontam a contribuição de cada gerador e a máxima quantidade de energia possível de oferecer.

Ano após ano, as usinas têm perdido capacidade de geração devido a fatores como redução do volume de água, além de equipamentos, que podem ficar defasados. Na prática, as usinas não fazem essa revisão, porque sabem que qualquer redução na garantia física das usinas vai significar perdas financeiras, porque diminui o montante de energia que podem vender, independentemente de quem vá pagar por isso. Não por acaso, as hidrelétricas sempre dificultaram esse pente-fino, tanto que a primeira revisão só ocorreu em 2017, 20 anos após a exigência legal.

Essa falha de empresas e do poder público tem sido acompanhada pelo Tribunal de Contas da União (TCU), para dar fim ao "descompasso entre a garantia nominal e a real que gera custos vultosos aos consumidores".

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Ao menos R$ 693 milhões foram pagos devido ao atraso em linhas de transmissão.

Na auditoria da CGU, os técnicos dizem que há expectativa de que o Ministério de Minas e Energia (MME) revise as garantias físicas das usinas até 2024, com efeitos em 2025, em acordo com o TCU. Isso permitirá uma visão mais clara do que pode ser produzido pelas hidrelétricas, evitando a necessidade de recorrer ao "mercado livre" de compra de energia, mais oneroso.

"Desses fatos, espera-se que não volte a ser adotada política pública baseada em bom desempenho hidrológico pregresso, de forma a evitar custos inicialmente não previstos que porventura recaiam sobre o consumidor cativo e ainda podem gerar impacto fiscal", afirma a CGU, acrescentando que "grande parte desses custos está sendo transferida para o mercado cativo (consumidor de energia vendida pelas distribuidoras), que estão suportando, sem a devida transparência, custos que deveriam ser compartilhados com todos os atores do setor elétrico".

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) declarou ter "certeza de que realiza seu trabalho de forma transparente e responsável" e que coordena o "despacho centralizado das usinas conforme atribuição a ele concedida". O ONS disse que a geração e temas afins "são mecanismos calculados por outras instituições" e estão "fora das atribuições do operador".

A EPE declarou que "ainda não teve acesso ao relatório de auditoria da Controladoria-Geral da União" e que, "por desconhecer o teor do documento, a EPE informa que ainda não dispõe dos elementos adequados para se posicionar institucionalmente".

"Uma vez disponível, a EPE proverá as informações solicitadas, reforçando seu compromisso institucional com a ética e a transparência pública. Por fim, a EPE reitera seu comprometimento com a realização de estudos e pesquisas de alta qualidade visando subsidiar o planejamento energético nacional, conforme competências e atribuições legalmente estabelecidas", declarou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

ONS projeta que volume nos reservatórios de hidrelétricas do País chegará a quase 19% em novembro. Previsão inicial era de 10%.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) prevê que os reservatórios das hidrelétricas do Sudeste e Centro-Oeste chegarão ao fim de novembro com 18,7% da sua capacidade de armazenamento. Esse índice é melhor que o estimado pelo órgão em junho, no auge da crise energética: 10,3%, o que seria o pior nível em 20 anos.

EBC

Avaliação se refere a usinas das regiões Sudoeste e Centro-Oeste, responsáveis por cerca de 70% de toda a energia produzida no País.

A informação consta no boletim do Programa Mensal de Operação (PMO), divulgado nesta sexta-feira (29) e que traz as previsões do ONS para o mês. Os reservatórios das duas regiões são responsáveis por aproximadamente 70% de toda a energia produzida no Brasil.

"Com as ações que propomos e estamos realizando, a gente consegue chegar em 10,3% de armazenamento, que ainda é um nível preocupante, mas que nós não teremos nenhum problema de energia ou de potência ao final de novembro de 2021", afirmou em junho o diretor-geral do órgão, Luiz Carlos Ciocchi, durante audiência pública na Câmara dos Deputados.

Atualmente, os reservatórios das hidrelétricas do Sudeste e do Centro-Oeste estão com 18% da sua capacidade de armazenamento. A previsão do operador do sistema é de que esse valor aumente até o fim de novembro, atingindo os 18,7% esperados.

Em novembro, tradicionalmente, começa o período chuvoso no País. A previsão é que a afluência (quantidade de água que chega às usinas hidrelétricas) em novembro ficará acima da média histórica para o Sudeste e Norte.

"Com a previsão de aumento das precipitações, a região deve ter uma leve recuperação, com o nível dos reservatórios fechando o mês em 18,7% da sua capacidade, ante os atuais 18%", ressalta o ONS em nota.

Chuvas e consumo

As chuvas de outubro contribuíram para a melhora dos reservatórios do Sudeste e Centro-Oeste. Conforme o ONS, as chuvas na bacia do rio Paraná, exceto na sub-bacia do rio Tietê, foram superiores à média histórica. A bacia do Paraná é uma das que compõem o subsistema Sudeste/Centro-Oeste.

O consumo de energia registrado em outubro deste ano deve ser 2,1% menor do que o registrado no mesmo período de 2020. Essa projeção, segundo o ONS, tem relação com as temperaturas amenas nas capitais do Sudeste, Centro-Oeste e Sul, com destaque para a redução das temperaturas na região Sul.

Na primeira quinzena de outubro, conforme dados preliminares da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo de energia elétrica teve um recuo de 7,9% na comparação com o mesmo período do ano passado.

As medidas adotadas para preservar água nos reservatórios das hidrelétricas também contribuíram para a melhora dos reservatórios, diz o ONS. Entre as medidas que estão sendo adotadas, estão o acionamento das usinas termelétricas (mais caras e poluentes) e o aumento da importação de energia do Uruguai e do Paraguai.

Pequenos negócios geraram 71% dos empregos até setembro.

As micro e pequenas empresas (MPE) puxaram a criação de empregos formais em 2021. Dos cerca de 2,5 milhões de postos de trabalho formais criados no Brasil de janeiro a setembro, 1,8 milhão, o equivalente a 71% do total, originou-se em pequenos negócios.

A conclusão consta de levantamento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia. As MPE abriram 1,2 milhão de postos a mais que as médias e grande empresas nos nove primeiros meses de 2021.

Apenas em setembro, os negócios de menor porte foram responsáveis pela abertura de 72,5% das vagas formais no mês, com 227,9 mil de um total de 313,9 mil postos de trabalho criados no mês passado. Na divisão por setores da economia, somente os pequenos negócios apresentaram saldo positivo na criação de empregos em todos os segmentos.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Levantamento foi feito pelo Sebrae.

O setor com mais destaque são os de serviços, com a abertura de 103,4 mil vagas em micro e pequenas empresas de um total de 143,4 mil postos apurados pelo Caged. De acordo com o Sebrae, o avanço da vacinação contra a covid-19 tem impulsionado a recuperação do segmento.

O segundo setor que liderou a criação de postos de trabalho em setembro foi o comércio, com 54,4 mil vagas em micro e pequenas empresas, de um total de 60,8 mil. Em seguida vêm indústria (37,6 mil de um total de 76,2 mil) e agropecuária (3 mil de 9,1 mil). No caso da construção civil, o saldo positivo do mês passado se deve unicamente às MPE. Os pequenos negócios geraram 27,5 mil postos de trabalho, enquanto as médias e grandes empresas fecharam cerca de 3 mil vagas.

Brasil tem mais de 62 milhões de inadimplentes, menor número desde abril.

Um relatório divulgado nesta sexta-feira (29) pela Serasa aponta que o Brasil tem no momento 62,2 milhões de inadimplentes, menor número desde abril, quando houve o pico recente (62,98 milhões de pessoas nessa situação). Mas o valor total das dívidas segue em alta: são pelo menos R$ 245 bilhões, uma alta mensal de 0,34%.

As dívidas bancárias e com cartões de crédito continuam liderando o ranking das contas responsáveis por esse tipo de pendência, com 28,7% do total. Na sequência aparece o atraso em contas básicas como água e luz (23,5%) e varejo (13%).

Intitulado "Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas no Brasil", o documento se refere a números de agosto. O estudo mensal aponta que o número de dívidas totais no Brasil também é o menor registrado no período, com queda de 0,16% em relação a agosto, totalizando 208,4 milhões de contas.

Ainda de acordo com o levantamento, apesar da queda na inadimplência, o valor total de dívidas em setembro teve alta de 0,34% na comparação com agosto, somando R$ 245,3 bilhões. A média dos valores da dívida é de R$ 3.944 por pessoa e de R$ 1.177 por dívida.

"Os números revelam que os brasileiros estão buscando oportunidades de renegociar com condições diferenciadas e que as empresas credoras entendem cada vez mais a importância de oferecer essas condições para os brasileiros renegociarem: só em setembro, foram mais de R$ 3,27 bilhões de descontos concedidos em renegociações pelo Serasa Limpa Nome", ressalta a gerente da Serasa, Nathalia Dirani.

EBC

Dívidas bancárias e com cartões de crédito continuam liderando o ranking desse tipo de pendência.

Recorte regional

Os Estados onde há mais inadimplentes são: São Paulo (14,67 milhões), Rio de Janeiro (6,18 milhões), Minas Gerais (5,82 milhões), Bahia (4 milhões) e Paraná (3,29 milhões).

Esses também são as unidades federativas onde há maior número de negociações de dívidas. De acordo com Nathalia, para muitos brasileiros o primeiro passo para o recomeço é estar com o nome limpo e o Serasa promove ações com essa finalidade durante o ano todo.

Banco Central fará novo mutirão para negociação de dívidas.

Reprodução

A iniciativa é voltada para pessoas físicas com dívidas em atraso.

O Banco Central vai promover, junto com a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), a Secretaria Nacional do Consumidor e o Senado Federal, o Mutirão da Negociação de Dívidas e Orientação Financeira, entre os dias 1º e 30 de novembro.

A iniciativa é voltada para pessoas físicas com dívidas em atraso com instituições financeiras cujas modalidades não contemplem bens dados em garantia do empréstimo.

Para iniciar a negociação de uma dívida em atraso, o devedor deve realizar o registro na plataforma consumidor.gov.br. Depois, é necessário escolher a instituição com a qual deseja negociar e relatar o problema. O banco tem prazo de até 10 dias para analisar a solicitação e apresentar uma proposta.

A novidade desta edição é o foco em educação financeira, que pretende auxiliar os devedores a se preparar para a negociação, com informações sobre como descobrir quais são suas dívidas, quando vale a pena participar do mutirão e quanto do orçamento poderá ser destinado ao pagamento dessas dívidas no momento da negociação. Foi desenvolvida uma página específica (mutirao.febraban.org.br) com o passo a passo da negociação.

"É uma ação conjunta que não apenas contribui para o reestabelecimento do equilíbrio financeiro das famílias, mas, principalmente, promove a educação financeira, que é fundamental para que o consumidor consiga evitar o endividamento de risco, tenha mais informações sobre produtos e serviços bancários e melhore sua saúde financeira", afirma Issac Sidney, presidente da Febraban.

Segundo ele, por meio do site, é possível fazer desde o rastreio de dívidas em todo o sistema financeiro nacional; calcular o quanto do orçamento pessoal pode ser destinado ao pagamento mensal em uma negociação; consultar o seu índice de ISF (Saúde Financeira), até o envio final de propostas de acordo às instituições credoras na plataforma consumidor.gov.br.

O Banco Central destaca ainda que o mutirão é uma das iniciativas do acordo de cooperação técnica assinado com a Febraban para desenvolver ações coordenadas de educação financeira, tema que faz parte da Agenda BC.

De acordo com Maurício Moura, diretor de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do Banco Central, "demos ênfase na preparação da negociação para auxiliar o cidadão a conhecer suas dívidas e assim avaliar se sua participação no mutirão é apropriada e também a identificar qual o valor mensal máximo que ele pode pagar no acordo. Esperamos que a iniciativa gere acordos mais efetivos para o cidadão, reduzindo o risco de reincidência do problema".

Nova etapa do open banking permitirá pagamento pelo Pix sem abrir o aplicativo do banco.

A terceira fase de implementação do open banking no Brasil, que começa nesta sexta-feira (2)9, tem como principal novidade a possibilidade de realizar transações entre instituições financeiras, inicialmente, usando o Pix. Com essa funcionalidade, o consumidor poderá fazer compras online pelo sistema de pagamento instantâneo sem precisar abrir o aplicativo do banco.

Ao finalizar o pedido de compra de comida em um aplicativo, por exemplo, além das opções de pagamento tradicionais, como cartões de crédito ou débito e o próprio Pix, vai aparecer também uma janela para o open banking – que não é uma forma de pagamento ou produto, mas sim um sistema.

O diretor executivo de Inovação, Produtos e Serviços Bancários da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Leandro Vilain, explica que, se o consumidor optar por pagar pelo open banking, ele vai se logar na conta de seu banco e autorizar que aquele sistema retire o dinheiro para pagamento de sua conta e o transfira para o destino – seja o aplicativo, seja o restaurante em questão. A transferência será feita por meio do Pix, instantaneamente, no ecossistema do open banking.

De maneira escalonada, os bancos têm entrado no sistema financeiro aberto e, desde a implementação da segunda fase, no dia 13 de agosto, podem, com porcentuais bastante reduzidos de clientes, ter acesso a dados bancários, como extrato de conta corrente, e cadastrais, como nome e CPF – desde que com a autorização do consumidor. Segundo especialistas, o sistema deve facilitar o relacionamento das instituições financeiras com os clientes e aumentar a concorrência no setor.

Agora, na terceira fase, que inicialmente estava prevista para 30 de agosto, o open banking dá um passo além, em direção à iniciação de pagamentos. Ainda com número reduzido de clientes, para implementação segura da infraestrutura, entidades terceiras ou os próprios bancos vão poder, também com autorização dos consumidores, acessar contas bancárias e realizar transações de maneira mais rápida. "É um passo a mais em que você permite que um 'terceiro' possa movimentar sua conta corrente, sua conta de cartão", explica Vilain. Enquanto na segunda fase os bancos eram autorizados a "ler" os dados dos clientes, agora, as instituições poderão "escrever" – realizar – transações nas contas dos consumidores.

A instituição que fará a iniciação de pagamentos precisa obrigatoriamente ser regulada pelo Banco Central. A expectativa da Febraban é que, no futuro, os próprios bancos também serão esses "iniciadores" da transação.

A nova etapa do open banking também abre a possibilidade de o cliente fazer transferências entre instituições financeiras sem trocar de aplicativos. Se o consumidor precisa pagar um financiamento imobiliário em um "banco A", por exemplo, mas todo seu dinheiro está no "banco B", não será necessário entrar neste aplicativo para transferir o dinheiro para o outro banco. Será possível fazer tudo no próprio aplicativo do "banco A". Veja aqui como funciona.

Quem poderá usar open banking neste momento?

Reprodução

Sistema deve facilitar o relacionamento entre instituições financeiras e clientes e aumentar a concorrência.

O primeiro ciclo desta fase vai até 14 de novembro.

Serão disponibilizadas APIs, que fazem a ponte entre vários aplicativos, para criação, consulta e revogação de consentimento, além das que permitem compartilhamento de serviço de iniciação de transação de pagamentos usando o Pix O número de clientes com acesso ao serviço é restrito e definido pelos bancos Funcionamento entre 6h e 20h, apenas em dias úteis Limite de R$ 1 mil por transação

O segundo ciclo vai de 15 a 30 de novembro.

A limitação de clientes será de 1% de pessoas físicas e 1% de pessoas jurídicas, partindo da base de clientes da instituição financeira "detentora" da conta Também será aumentado o tempo disponível para transação: entre 6h e 20h em dia úteis, com exceção de quinta-feira e sexta-feira, que terão o serviço por 24h

O terceiro ciclo será entre 1º de dezembro e 31 de janeiro de 2022.

Iniciação por QR Code Todos os usuários poderão ter acesso ao sistema 24h por dia, todos os dias

O último ciclo está previsto para o período de 1º a 17 de fevereiro de 2022.

Início do Pix agendado Sem limite por transação

No futuro, a ideia é que TED, DOC, débito automático, entre outras formas de pagamento, sejam incluídas nesse processo.

Quais instituições participam?

De acordo com o site do Banco Central, são participantes obrigatórias da terceira fase "instituições que mantêm contas de depósitos à vista, de poupança ou de pagamento pré-paga de livre movimentação pelos consumidores e instituições iniciadoras de transação de pagamento" . A estimativa de Vilain, da Febraban, é que, na nesta fase, cerca de 160 instituições deverão entrar como participantes obrigatórias.

A lista de entidades aptas a participarem do sistema financeiro aberto brasileiro pode ser consultada aqui.

Marcado para quinta-feira, o leilão da tecnologia 5G será o maior já realizado no Brasil e uma das maiores licitações de frequências no mundo.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) recebeu nesta semana um total de 15 propostas de empresas interessadas em arrematar frequências no leilão do 5G, marcado para a próxima quinta-feira (4). Os envelopes com propostas econômicas, que na prática representam os primeiros lances do leilão, serão abertos somente no dia da sessão de disputa pelos lotes.

Na lista divulgada pela agência estão dois tipos de disputa. De um lado, estarão Claro, Vivo e Tim, as grandes operadoras que farão lances pelas frequências 5G nacionais. A Oi ficou de fora do leilão por já ter vendido seu ativo de serviço celular, a Oi Móvel, para a aliança formada para um consórcio formado justamente pelas três empresas.

De outro lado, estarão fundos de investimento como o Pátria (Winity II Telecom), empresas e provedores regionais de internet, interessados especialmente nas frequências de 700 MHz, que permitem cobrir grandes áreas mas com velocidades mais baixas de conexão.

EBC

Anatel recebeu um total de 15 propostas de empresas.

O governo irá licitar quatro blocos de espectro para a tecnologia 5G no Brasil: 700 megahertz (MHz), 2,3 gigahertz (GHz), 3,5 GHz; e 26 GHz. Já o 3,5 GHz concentra o 5G com três blocos nacionais. A tendência é que Claro, Tim e Vivo fiquem com esses blocos.

Cada frequência tem finalidades especificas. Empresas ligadas a internet das coisas, por exemplo, tentam a pegar frequências mais altas, com a do 26 GHz.

Mas ainda não há garantia de que todas as 15 empresas participação do leilão. Isso porque a Anatel ainda analisará a documentação e as garantias entregues por esses grupos, que podem ser desclassificados em caso de descumprimento das exigências previstas no edital.

Como vai ser

O presidente da comissão especial de licitação do 5G e superintendente de competição da Anatel, Abraão Balbino e Silva, estima que o leilão do 5G deve durar dois dias, terminando portanto na sexta-feira (5).

A previsão se deve ao número alto de propostas recebidas pela agência nesta quarta de empresas interessadas em participar do leilão. Foram 15 propostas no total, número máximo previsto pela Anatel.

São esperados, ainda, discursos políticos no primeiro dia do leilão, incluindo do ministro das Comunicações, Fábio Faria. O leilão começa às 10h do dia 4 de novembro, quando serão abertas as propostas apresentadas pelas empresas nesta quarta.

O edital do leilão já prevê a possibilidade de extensão da sessão em caso de necessidade. De acordo com Balbino e Silva, "certamente" o leilão vai se estender até 5 de novembro.

Além de as faixas de frequência terem sido divididas em lotes nacionais e regionais, alguns lotes preveem uma segunda rodada de ofertas, caso a primeira rodada não receba propostas. Esse é mais um fator que deve contribuir para alongar a sessão.

Frente parlamentar quer remédio com canabidiol no SUS e planeja experimento com plantio.

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) lançou a primeira frente parlamentar em defesa da cannabis medicinal do país. Formado por 21 parlamentares de 12 partidos, o grupo busca a aprovação de um projeto de lei que obriga o governo estadual a distribuir de graça, para pacientes que não têm como pagar, medicamentos à base de canabidiol que já têm autorização da Agência Nacional de Vigilância Santária (Anvisa).

Também estão no radar da frente a realização de pesquisas sobre medicamentos e a aprovação de uma licença para testar o plantio da planta da maconha em pequena escala. O experimento serviria para medir a arrecadação com impostos da produção dos remédios e o impacto social da sua produção. O projeto sugerido pela frente parlamentar não prevê qualquer relação com o uso da cannabis como droga recreativa.

Médicos que estudam o assunto apontam que a cannabis medicinal pode ser utilizada para reduzir dores crônicas e aliviar sintomas de outras doenças e condições médicas, como autismo, mal de Alzheimer, doença de Parkinson, psoríase, depressão, ansiedade, insônia, esquizofrenia e artrite.

As principais indicações dos remédios, no entanto, são para a epilepsia e a esclerose múltipla, diz o neurocirurgião Pedro Antonio Pierro Neto, que trabalha com o uso medicinal da cannabis desde 2014, quando a Anvisa deu os primeiros passos para regulamentar a prática no Brasil. Segundo ele, a cannabis ajuda a controlar as crises da epilepsia, diminuir os espasmos da esclerose múltipla e os tremores e transtornos emocionais causados pelo Parkinson.

"Mesmo para pessoas saudáveis, a cannabis pode ser muito boa. Basta ver os atletas olímpicos que usaram canabinoides não psicoativos antes, durante e depois das provas e conseguiram melhorar a ansiedade e aliviar a dor", afirma Pierro Neto.

O projeto de lei que prevê a distribuição gratuita de medicamentos que usam um dos princípios da maconha no estado de São Paulo é de autoria do deputado Caio França (PSB) e está atualmente em discussão na Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Casa. O texto enfrenta resistência de parte dos parlamentares conservadores, principalmente os evangélicos.

A proposta facilita o acesso de quem não tem dinheiro para importar os medicamentos e acaba precisando recorrer à Justiça, o que leva tempo. Se aprovado o projeto, qualquer pessoa com prescrição médica assinada por um profissional habilitado poderá retirar o medicamento no SUS.

Os defensores do PL argumentam que a reserva de uma fatia do orçamento para a compra desses remédios evita o sofrimento das famílias que têm como única alternativa terapêutica esses medicamentos. Além disso, traria economia aos cofres públicos, por evitar a judicialização e permitir uma compra antecipada.

"O principal argumento que ouvimos é que o projeto é só uma forma de liberar o plantio, uso e legalização da cannabis, o que não é verdade", diz o coordenador da frente, o deputado Sergio Victor, líder do Novo na Alesp. "Por isso vamos trabalhar o diálogo e o engajamento, para combater esses preconceitos e angariar apoio para a pauta seguir adiante."

Além de figuras ligadas à igreja, o calendário de eventos da frente parlamentar inclui uma série de discussões com cientistas, associações de cultivo e familiares de pessoas que usam os medicamentos para tratar de doenças como fibromialgia e alzheimer.

Michaela Rehle/Divulgação

Cannabis sativa, fonte da substância canabidiol.

Apesar de a importação dos remédios ser permitida, o cultivo da planta, ainda que para fins medicinais, é proibido no Brasil. Um projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados busca legalizar o cultivo para uso medicinal e industrial. Em junho deste ano, a comissão especial que discute o assunto aprovou a proposta após vários adiamentos.

Um dos objetivos da frente parlamentar é exatamente o cultivo da planta. Segundo Sergio Victor, o grupo vai tentar aprovar o chamado "sandbox regulatório", uma licença para testar novos projetos que ainda não têm previsão legal. A autorização permitiria colocar em prática uma experiência controlada com o plantio de cannabis para medicamentos, o que ajudaria a medir o impacto de arrecadação de impostos e na comunidade, já que um dos argumentos de quem se opõe à ideia é que a liberação do plantio poderia aumentar o número de usuários de maconha.

Segundo o Relatório Mundial sobre Drogas 2021, cerca de 200 milhões de pessoas consomem maconha como droga recreativa no mundo, número que aumentou em cerca de 18% nos últimos dez anos. No Brasil, de acordo com o último Levantamento Nacional sobre o Uso de Drogas pela População Brasileira da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), aproximadamente 7,7% dos brasileiros de 12 a 65 anos já usaram a substância ao menos uma vez na vida.

O fomento à pesquisa também será prioridade da frente, que quer dar mais segurança jurídica ao uso da cannabis para fins medicinais. A ideia é arrecadar verba a partir de emendas parlamentares e de contribuições da iniciativa privada e da academia.

"Há um número crescente de pessoas que poderiam ter uma melhora rápida de qualidade de vida com esse tratamento, mas acabam encontrando uma burocracia enorme pela frente. Sendo a maior assembleia do país, serve como apoio crucial para que a pauta ganha velocidade também no Congresso", disse o coordenador do grupo.

Portaria proibindo o uso de "linguagem neutra" em projetos da Lei Rouanet é inconstitucional, avaliam especialistas.

Publicada no Diário Oficial da União na quinta-feira (28), a portaria da Secretaria Especial da Cultura proibindo a utilização de "linguagem neutra" em projetos financiados pela Lei Rouanet não teria efeitos práticos, de acordo com especialistas ouvidos pelo jornal "O Globo". A medida também seria inconstitucional.

Para quem ainda não sabe ou não entendeu do que se trata, a linguagem neutra (também conhecida como "não binária", "neolinguagem" ou "pronome neutro") é a adaptação da língua portuguesa para que quem não se identifica nem com o gênero masculino nem com o feminino.

Assim, "amigo" ou "amiga", por exemplo passam a ser falados e escritos de uma forma unissex: "amigue" ou "amigx". As palavras "todos" ou "todas" seriam substituídas, da mesma forma, por "todes" ou "todxs".

A decisão, já em vigor, indica que, em iniciativas contempladas pela Lei de Incentivo à Cultura, "fica vedada a utilização, direta ou indiretamente, além da apologia, do que se convencionou chamar de linguagem neutra".

"Legalmente, uma portaria não tem esse poder. Portarias devem estabelecer regras procedimentais, como definição de prazos e formulários. Portanto, a decisão não tem força", avalia a advogada Cristiane Olivieri, especializada no mercado de cultura.

Ela acrescenta que o texto de um projeto deve ser claro quanto aos seus objetivos, metas e orçamento: "Se ele usa a linguagem no feminino, no masculino, no neutro, isso é irrelevante, desde que seja claro e atenda aos pré-requisitos da legislação".

Reação conservadora

Secretário especial de Cultura, Mario Frias justificou a medida alegando, no Twitter, que linguagem neutra "é mera destruição ideológica da nossa língua".

Na mesma linha conservadora, o secretário de Fomento à Cultura, André Porciuncula, que assinou o documento, diz que "o uso de signos ininteligíveis, cujo objeto é mera bandeira ideológica, impede a fruição da cultura e seus produtos, pois interrompe o processo de comunicação da língua".

Em julho, Mario Frias criticou em suas redes sociais o uso da palavra "todes" pelo perfil oficial do Museu da Língua Portuguesa, em postagem que anunciava sua reabertura, após obras para restaurar o prédio, atingido por um incêndio em 2015. A instituição tem a sua administração ligada à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

"O governo federal investiu R$ 56 milhões nas obras do Museu da Língua Portuguesa para preservarmos o nosso patrimônio cultural, que depende da preservação da nossa língua, portanto não aceitarei que esse investimento sirva para que agentes públicos brinquem de revolução", escreveu o secretário e ex-ator global no dia 26 de julho, cinco dias antes da reinauguração da instituição.

EBC

Adaptação utiliza versões com "E" ou "X" para eliminar o aspecto masculino ou feminino das palavras.

Tema de disputa política instaurada por bolsonaristas, a chamada "linguagem neutra" também já mobilizou ações e reações de parlamentares em pelo menos 14 dos 27 Estados e também na Câmara dos Deputados. São propostas cujo objetivo é impedir o uso desse recurso em escolas.

Autoritarismo e ilegalidade

"É mais um delírio autoritário e completamente ilegal do governo Bolsonaro", avalia Sérgio Sá Leitão, secretário de Cultura do Estado de São Paulo e que não descarta a hipótese de a portaria ser uma retaliação ao episódio.

Ainda segundo ele, "No planeta Bolsonaro tudo é possível. Inclusive a edição de uma portaria delirante como reação a um post no Twitter feito por um museu."

Especialistas apontam que a nova medida, que agora atinge a Lei Rouanet, também pode se configurar como limitação à liberdade de expressão.

Em junho, o Plano Nacional de Cultura teve sua vigência prorrogada por mais 12 anos. As diretrizes do documento prezam justamente pela promoção de "políticas, programas e ações voltados às mulheres, relações de gênero e LGBT, com fomento e gestão transversais e compartilhados".

"Cabe destacar que os objetivos do Plano Nacional de Cultura pretendem, sobretudo, promover o fortalecimento institucional e a definição de políticas públicas", frisou Adriana Donato, doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em entrevista ao jornal "O Globo". Ela acrescenta:

"É, sem dúvida um aspecto norteador para as políticas, incluindo o fomento e o financiamento à cultura. Ou seja, essas diretrizes também norteiam a Lei Rouanet".

Vereadores do Rio de Janeiro discutem multa de 400 reais para quem for flagrado usando droga na rua.

Consumir droga ilícita na rua poderá levar o usuário a ser multado em R$ 400 por agentes da prefeitura do Rio de Janeiro. A proposta consta em projeto de lei de Rogério Amorim (PSL) e recebeu nesta semana 30 votos a dez em sessão plenária, mas ainda depende de debate final na próxima quinta-feira (4), em meio a polêmicas.

A matéria não foi discutida previamente em audiências públicas. E apesar de o autor – que é neurologista – alegar que a punição financeira teria caráter pedagógico e preventivo, especialistas consideram que esse tipo de medida não resolve o problema. Os nove parlamentares que votaram contra foram defendem a adoção de outras ações.

Rogério é irmão do deputado estadual Rodrigo Amorim (PSL), que na campanha de 2018 ficou conhecido por quebrar uma placa em homenagem à vereadora Marielle Franco, assassinada em março daquele ano. Ele se define como um político de direita, conservador e defensor dos direitos da família.

"Sou pai de dois filhos, de 5 e 11 anos, e sei do perigo que as drogas representam. Reconheço que o entorpecente é um problema de saúde pública, mas a multa pode ser um forma de educar os jovens e alertar os pais. Essa é uma iniciativa que propõe soluções ao agente público, independentemente das sanções previstas no Código Penal, "explica.

Como funcionaria

O texto do projeto não explica como o agente da prefeitura atestaria que a substância encontrada com o infrator de fato seria uma droga ilícita. Rogério argumenta que a ideia é que a pessoa seja encaminhada à delegacia. Atestada por perícia pela polícia, seria lavrada a multa, que dobraria de valor a cada reincidência.

Se o infrator for menor de idade, caberá aos pais ou responsáveis pagar pela infração. A punição em dinheiro poderia ser substituída por prestação de serviços comunitários por seis meses para entidades declaradas de utilidade pública indicadas pelo município. A medida não se aplicaria para moradores de rua, que deveriam ser encaminhados para tratamento de dependência química.

Ex-membro do Conselho Nacional Antidrogas e especialista em dependência química pela PUC-RJ, Alexandre Machado Duque, tem dúvidas tanto sobre a viabilidade da proposta para prevenir a dependência química quanto em relação à legalidade da medida.

"O usuário precisa de cuidados, não de multas", ressalta. "Desconheço no mundo experiências que tenham sido bem sucedidas com essa estratégia. Estou até surpreso que essa proposta tenha sido votada sem que especialistas tivessem conhecimento. E tenho dúvidas sobre a legalidade da proposta. O Código Civil não dispõe qualquer atribuição da prefeitura para disciplinar o assunto."

Secretária municipal de Assistência Social e presidente do Conselho Municipal Antidrogas, Laura Carneiro também desconhecia a tramitação do projeto: "A questão da legalidade da medida passaria por uma análise jurídica da assessoria do prefeito. Mas multa, seja qual for o valor, não vai resolver o problema. Dependentes químicos devem ser tratatados, encaminhados para programas de redução de danos e às comundidades terapêuticas".

Também médico, como o autor do projeto, Paulo Pinheiro (PSOL) votou contra. E justificou sua decisão: "O cidadão não pode ser apenas multado. Em lugar de ser punido, o cidadão deveria ter estrutura adequada para ser tratada em instituições públicas da cidade. Mas a estrutura oferecida em forma de consultórios de rua, por exemplo, é muito precária".

EBC

Especialistas questionam eficácia e viabilidade da medida.

Morre o ex-procurador-geral Geraldo Brindeiro, aos 73 anos, vítima da covid.

O ex-procurador-geral da República Geraldo Brindeiro morreu nesta sexta-feira (29) vítima de complicações da covid-19, segundo a Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR). Ele comandou o Ministério Público Federal nos governos de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), de 1995 a 2003, quando ficou conhecido como 'engavetador-geral'. Aos 73 anos, ainda trabalhava como subprocurador, o mais antigo em exercício.

O presidente da ANPR, Ubiratan Cazetta, prestou solidariedade aos amigos e familiares de Brindeiro. "Colega de trato gentil e bastante leal, Geraldo Brindeiro foi, dentre outras coisas, responsável pela construção da sede atual da PGR, além de ter promovido diversos concursos de ingresso na carreira, ampliando em muito o MPF", escreveu nas redes sociais.

Divulgação

Aos 73 anos, Brindeiro ainda trabalhava como subprocurador, o mais antigo em exercício.

O atual procurador-geral da República, Augusto Aras, decretou luto oficial de três dias na instituição. "Perdemos um valoroso colega, um homem que devotou a vida ao Ministério Público. Geraldo Brindeiro foi um incansável defensor da independência funcional, a própria e a dos colegas", afirmou Aras.

O ministro Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal, disse que Brindeiro 'honrou' o Ministério Público. "Com sua partida, o Brasil perde um dedicado servidor público, um cidadão respeitável e um defensor da Constituição brasileira", disse.

O presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), Manoel Murrieta, disse que toda a sociedade perde com a morte de Brindeiro.

Pernambucano e formado em Direito, Brindeiro iniciou a carreira no Ministério Público Federal em fevereiro de 1975. Antes disso, foi assessor jurídico do tio, o ministro Djaci Falcão, no Supremo Tribunal Federal, professor na Faculdade de Direito do Distrito Federal e atuou também no Tribunal de Contas da União e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Justiça manda soltar empresário suspeito de obstruir investigação sobre tráfico de cocaína em aviões da FAB.

A juíza Pollyanna Kelly, da 12ª Vara Federal do Distrito Federal, determinou a soltura do empresário Marcos Daniel Gama, conhecido como "Chico Bomba", que havia sido preso no último dia 18 sob suspeita de obstruir investigação a respeito de tráfico de cocaína em aviões da Força Aérea Brasileira (FAB).

A investigação foi aberta depois que o sargento Manoel Silva Rodrigues foi preso, em junho de 2019, transportando cocaína em um avião da FAB que estava em Sevilha, na Espanha. A Polícia Federal apura se o empresário patrocinava a atividade ilícita e o prendeu após suspeitas de obstrução das investigações.

A defesa havia apontado à juíza que havia "inconsistências" e "incoerência" nos depoimentos que apontaram que o empresário estava ameaçando testemunhas e pediu sua liberdade. A juíza entendeu, então, que não há mais elementos para justificar a manutenção da prisão.

"O tempo transcorrido entre a data da segregação cautelar do investigado Marcos Daniel Penna Borja Rodrigues Gama A e a presente data viabilizou a colheita dos depoimentos das testemunhas que poderiam ser comprometidos em razão das supostas ameaças sofridas bem como possibilitou a adoção de eventuais providências para a proteção de testemunhas de modo a frustrar a eventual concretização de ameaça real", escreveu a juíza.

Divulgação

Os investigados se encontraram na casa de Marcos Daniel, o Chico Bomba.

Em nota, o advogado dele, Eduardo Toledo, afirmou que "refirma sua plena confiança na Justiça, esclarecendo que, convencida desde sempre da mais absoluta inocência do cliente, seguirá envidando todos os esforços para dissipar, por meio de atuação técnica e salvaguarda das garantias constitucionais, as inúmeras ilegalidades e inconsistências verificadas nas investigações".

Contrato de parceria entre profissionais e salões de beleza não fere a constituição federal, decide o Supremo.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a contratação de profissionais de beleza sob a forma de parceria, prevista na Lei nº 13.352/2016 ("Lei do Salão Parceiro"), não fere a proteção constitucional das relações de emprego. Por decisão majoritária, os ministros da corte julgaram improcedente uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI).

De acordo com o entendimento prevalecente no julgamento realizado nesta semana, a celebração de contrato de parceria entre salões de beleza e cabeleireiros, barbeiros, esteticistas, manicures, pedicures, depiladores e maquiadores é constitucional, desde que não seja utilizada como forma de fraudar a relação de emprego.

O julgamento começou com o voto do relator, ministro Edson Fachin, manifestando-se pela inconstitucionalidade da lei. No seu entendimento, ao instituir regime jurídico próprio às relações de trabalho do setor de beleza e estética, a previsão normativa afastou o vínculo de emprego entre e os direitos trabalhistas fundamentais dele decorrentes, em ofensa à proteção constitucional da relação de emprego.

Mas acabou prevalecendo a divergência liderada pelo ministro Nunes Marques. Na sua avaliação, a previsão da norma não pode ser considerada como burla à relação de emprego, pois somente faculta o contrato de parceria, nas hipóteses em que o ajuste a ser celebrado não abranja os elementos caracterizadores do vínculo empregatício.

Para o ministro, a lei, quando prevê a descaracterização do contrato de parceria, na ausência de sua formalização por escrito e no caso de o profissional exercer funções diferentes das próprias do seu ofício, exige que o ajuste seja verdadeiramente uma parceria, e não só uma aparência. A seu ver, a exigência de homologação do contrato por sindicato da categoria também assegura o respeito às regras formais instituídas.

Informalidade

Para Nunes Marques, outras formas de arranjo trabalhista, sobretudo as que surgem espontaneamente e que promovem o crescimento profissional das pessoas, devem ser respeitadas e estimuladas.

"O princípio da valorização do trabalho não se concretiza apenas com a tradicional forma do vínculo empregatício, mas também com a faculdade de alternativas legítimas para que os profissionais exerçam seu ofício, sob regimes jurídicos ajustáveis às mudanças sociais e culturais".

EBC

Ministros consideram que relação é regular, desde que não seja utilizada para burlar legislação.

No mesmo sentido, para o ministro Alexandre de Moraes, o contrato de parceria não representa, necessariamente, a precarização da relação do emprego ou a desvalorização social do trabalhador, mas atende demandas dos próprios trabalhadores, com ganhos de eficiência econômica em proveito de todas as partes envolvidas.

Na avaliação do ministro Gilmar Mendes, a legislação está atenta à evolução das relações de trabalho em sentido amplo, pois regulamenta uma categoria específica que, até então, estava à margem da legislação trabalhista.

Votaram no mesmo sentido os ministros Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski, Gilmar Mendes e Luiz Fux e a ministra Cármen Lúcia. A ministra Rosa Weber ficou vencida, ao acompanhar o relator.

Texto final

A tese proposta pelo relator e aprovada pela maioria do Plenário foi a seguinte:

"É constitucional a celebração de contrato civil de parceria entre salões de beleza e profissionais do setor, nos termos da Lei 13.352/2016. É nulo o contrato civil de parceria referido quando utilizado para dissimular relação de emprego de fato existente, a ser reconhecida sempre que se fizer presente seus elementos caracterizadores".

Feriadão deve ter chuva em grande parte do País. Confira a previsão do tempo.

A chuva deve predominar na maior parte do Brasil durante o feriado prolongado pelo Dia de Finados (2), de acordo com a previsão dos principais serviços de meteorologia. É o caso da Região Sul, onde pancadas irregulares devem atingir Paraná e Santa Catarina.

Já no Rio Grande do Sul, o tempo fica aberto até segunda (1º). No dia do feriado, há possibilidade de chuva, ao passo que nos outros dois Estados o tempo ficará firme.

Sudeste

Já no Sudeste, o feriado começa com pouca chuva em São Paulo, mas o risco de temporal retorna principalmente no Interior no fim de semana.

Na Grande São Paulo, o sol até aparece, mas o predomínio vai ser da nebulosidade. As temperaturas ficam baixas para os padrões e os dias serão amenos. Pode chover um pouco entre sexta e sábado, mas é com baixa intensidade ou garoa.

No Rio de Janeiro, a maior parte do feriado será marcada por umidade. O sol deve aparecer pouco, com predomínio de céu nublado em quase todos os dias.

"O fim de semana segue com muitas nuvens, com bastante umidade e temperaturas amenas para os padrões desta época do ano. O pior da chuva no estado do Rio de Janeiro vai acontecer na segunda-feira, com o avanço de novas áreas de instabilidade".

Em Minas Gerais, há previsão para altos índices acumulados de chuva. As áreas com maior chance de chuva são o centro, leste e norte do estado, o que inclui a capital Belo Horizonte.

No Espírito Santo, o tempo vai ficar encoberto e chuvoso, as temperaturas também vão ficar mais baixas. Entre segunda (1º), e terça-feira (2) a previsão é de "acumulados altíssimos" em Vitória, com risco de deslizamentos, alagamentos e enchentes.

Centro-Oeste

No Centro-Oeste, a previsão é de chuva forte e volumosa em todas as áreas. As precipitações devem aumentar na segunda-feira no Distrito Federal. No Mato Grosso do Sul, pode haver temporais de forma isolada ao longo do feriado.

Nordeste

Na Região Nordeste, a chuva deve aumentar no cinturão conhecido como Matopiba (estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). O tempo deve ficar firme entre Alagoas e Ceará. No Norte do país, a combinação entre calor e umidade vai manter o tempo instável ao longo do feriado. Segundo o Climatempo, temporais são esperados entre o Amazonas, Acre, Rondônia e sul do Pará.

Alex Rocha/PMPA

Já no Rio Grande do Sul, o tempo fica aberto até segunda-feira.

Previsão para as capitais

– Aracaju
Sábado: 29ºC / 22ºC
Domingo: 29ºC / 22ºC

– Belém
Sábado: 32ºC / 24ºC
Domingo: 31ºC / 23ºC

– Belo Horizonte
Sábado: 27ºC / 18ºC
Domingo: 26ºC / 17ºC

– Boa Vista
Sábado: 33ºC / 24ºC
Domingo: 33ºC / 23ºC

– Brasília
Sábado: 30ºC / 18ºC
Domingo: 30ºC / 19ºC

– Campo Grande
Sábado: 33ºC / 21ºC
Domingo: 29ºC / 22ºC

– Cuiabá
Sábado: 36ºC / 24ºC
Domingo: 33ºC / 24ºC

– Curitiba
Sábado: 22ºC / 15ºC
Domingo: 20ºC / 14ºC

– Florianópolis
Sábado: 22ºC / 18ºC
Domingo: 23ºC / 19ºC

– Fortaleza
Sábado: 31ºC / 24ºC
Domingo: 31ºC / 24ºC

– Goiânia
Sábado: 33ºC / 22ºC
Domingo: 31ºC / 20ºC

– João Pessoa
Sábado: 29ºC / 23ºC
Domingo: 30ºC / 23ºC

– Macapá
Sábado: 35ºC / 24ºC
Domingo: 34ºC / 23ºC

– Maceió
Sábado: 28ºC / 24ºC
Domingo: 27ºC / 25ºC

– Manaus
Sábado: 32ºC / 23ºC
Domingo: 32ºC / 23ºC

– Natal
Sábado: 30ºC / 25ºC
Domingo: 30ºC / 26ºC

– Palmas
Sábado: 34ºC / 24ºC
Domingo: 32ºC / 24ºC

– Porto Alegre
Sábado: 30ºC / 17ºC
Domingo: 32ºC / 17ºC

– Porto Velho
Sábado: 33ºC / 23ºC
Domingo: 32ºC / 23ºC

– Recife
Sábado: 28ºC / 24ºC
Domingo: 30ºC / 24ºC

– Rio Branco
Sábado: 34ºC / 21ºC
Domingo: 35ºC / 23ºC

– Rio de Janeiro
Sábado: 24ºC / 17ºC
Domingo: 26ºC / 17ºC

– Salvador
Sábado: 30ºC / 22ºC
Domingo: 29ºC / 23ºC

– São Luís
Sábado: 29ºC / 25ºC
Domingo: 31ºC / 26ºC

O segredo mais bem guardado da BlackRock.

Alister Hibbert é um dos segredos mais bem guardados da BlackRock. Ele é o gestor cujo hedge fund enriqueceu a empresa, seus clientes e a si mesmo com um ganho de cerca de 370% na última década.

O nome de Hibbert raramente é mencionado entre as paredes da maior gestora de ativos do mundo, e muitos funcionários nem sabem quem é ele. Isso mesmo depois de o fundo administrado por Hibbert ganhar quase metade das taxas de desempenho recordes da BlackRock no ano passado, segundo cálculos da "Bloomberg".

Várias pessoas que o conhecem, entre elas investidores, dizem que Hibbert, de 51 anos e que trabalha em Londres, costuma ser o funcionário mais bem pago da empresa no mundo todo. Só no ano passado, ganhou uma soma de nove dígitos, mais do que o triplo da remuneração de US$ 30 milhões do CEO Larry Fink, de acordo com estimativas da "Bloomberg" e dessas pessoas, que pediram para não serem identificadas.

Hibbert administra o BlackRock Strategic Equity Hedge Fund, cujos ativos cresceram para quase US$ 9 bilhões com apostas a favor e contra empresas americanas e europeias. Desde o lançamento, os ganhos do fundo correspondem a mais do que o triplo de outros hedge funds (equivalentes a fundos multimercado) de ações com estratégia comprada e vendida (a chamada long-short), muitos dos quais agora enfrentam uma crise existencial por não acompanharem o maior mercado altista da história.

É uma rara oportunidade de observar o papel que alguns seres humanos ainda desempenham em uma empresa cuja estratégia de vanguarda em investimentos de rastreamento de índices há mais de uma década a transformou em uma gigante que supervisiona quase US$ 10 trilhões.

BlackRock e Hibbert não quiseram comentar. Detalhes sobre remuneração, estilo de investimento e histórico são baseados em suas newsletters, uma apresentação de fundos enviada a clientes e entrevistas com pessoas que o conhecem ou investem com ele.

A diferença salarial entre Hibbert e seu poderoso chefe mostra o poder de remuneração dos hedge funds no mercado de fundos mútuos: ele recebeu o maior salário da BlackRock, apesar de administrar uma fatia dos ativos.

Embora Fink ainda seja um dos CEOs mais bem pagos em gestão de ativos e possua uma participação na empresa que o tornou um bilionário, gestores de hedge funds tradicionalmente governam Wall Street quando se trata de remuneração. Os 15 gestores de hedge funds com maior remuneração no ano passado ganharam cerca de US$ 23,2 bilhões juntos, de acordo com uma lista anual compilada pela "Bloomberg".

Reprodução

Larry Fink, CEO da BlackRock, que ganha menos que gestor estrelado.

A divisão também demonstra que a BlackRock, conhecida por seu foco a laser em custos e margens, entende que, para impedir que os principais talentos migrem para gestoras rivais como Citadel ou Point72 Asset Management – ou lancem fundos próprios -, a empresa tem que seguir os padrões da indústria. A perda de uma máquina de comissões como Hibbert poderia prejudicar os esforços da empresa para expandir seu negócio de hedge funds.

Hibbert recentemente deixou de administrar dois outros grandes fundos da BlackRock para se concentrar em seu hedge fund muito mais rentável. Desde que chegou à empresa em 2008, administrou os fundos European Dynamic e Continental European Flexible, cujos ativos combinados aumentaram para mais de US$ 18 bilhões.

Foi em 2011 que iniciou a estratégia mais sofisticada com apenas US$ 13 milhões e, após apostas bem-sucedidas incluindo posições de longo prazo no Facebook e Alphabet, dona do Google, silenciosamente se tornou uma das maiores máquinas de dinheiro da BlackRock.

A história, é claro, não é garantia de lucros futuros

Este ano, Hibbert mal ganhou dinheiro em meio a temores da inflação que pesaram sobre seus investimentos em segmentos de crescimento. Ele demorou a responder em novembro do ano passado, quando o aumento das taxas globais de vacinação provocou uma onda de vendas entre empresas consideradas em risco à medida que as economias emergiam dos lockdowns. Clientes dizem que Hibbert ainda acredita que a inflação será transitória, mesmo com as ações de crescimento sob pressão.

Joe Biden diz que papa o considera "bom católico" e amplia debate sobre aborto nos EUA.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse nesta sexta-feira (29) que o papa Francisco lhe disse que ele é um "bom católico" que pode receber a comunhão, aumentando o abismo entre Francisco e bispos conservadores dos Estados Unidos que se opõem a isso devido ao apoio de Biden ao direito ao aborto.

Divulgação

Presidente dos EUA, Joe Biden, durante audiência com o papa Francisco.

Biden e o papa mantiveram uma reunião incomumente longa de 1 hora e 15 minutos no Vaticano, no momento em que ocorre um debate nos Estados Unidos sobre a questão polêmica.

Questionado se o assunto do aborto foi levantado, Biden disse: "Não, não foi. Nós apenas conversamos sobre o fato de que ele estava feliz por eu ser um bom católico e que eu devo continuar recebendo a comunhão", disse Biden a repórteres.

O presidente, que vai à missa semanalmente e mantém uma foto do papa atrás de sua mesa no Salão Oval, afirmou que se opõe pessoalmente ao aborto, mas não pode impor suas opiniões como líder eleito.

Em junho, uma conferência de bispos católicos dos Estados Unidos votou para redigir um comunicado sobre a comunhão que alguns bispos dizem que deve repreender especificamente os políticos católicos, incluindo Biden. Eles retomarão a questão no mês que vem.

Mas os comentários do papa a Biden, que os revelou no início de uma reunião com o primeiro-ministro italiano, Mario Draghi, podem tornar difícil para os bispos seguirem seus planos.

Questionado sobre se ele e o papa discutiram acerca dos bispos dos EUA, Biden disse que "é uma conversa particular".

Os críticos mais fervorosos de Biden na hierarquia da igreja nos Estados Unidos cobraram o pontífice antes da visita.

"Caro papa Francisco, você afirmou ousadamente que o aborto é 'assassinato'. Por favor, questione o presidente Biden sobre esta questão crítica. Seu apoio persistente ao aborto é um constrangimento para a Igreja e um escândalo para o mundo", tuitou o bispo Thomas Tobin, de Providence, Rhode Island.

Após a reunião, Tobin tuitou: "Temo que a Igreja tenha perdido sua voz profética. Onde estão os João Batistas que enfrentarão os Herodes de nossos dias?", aparentemente comparando Biden ao Rei Herodes, que decapitou o pregador João por criticar os pecados do rei.

No mês passado, o papa disse a repórteres que o aborto é "assassinato", mas pareceu criticar os bispos católicos norte-americanos por lidar com a questão de forma política, em vez de pastoral.

Pela primeira vez, taiwaneses admitem presença militar americana e dizem que aliados defenderão a ilha em caso de ataque da China.

A presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, confirmou o que muita gente suspeitava: que os EUA mantêm tropas na ilha para treinamento do Exército taiwanês. A China reagiu imediatamente, criticando a presença americana. "Somos contra qualquer forma de intercâmbio e contato militar entre EUA e Taiwan", disse o porta voz da diplomacia chinesa, Wang Wenbin.

A presença dos EUA na ilha é reduzida, mas o suficiente para causar mais estragos na relação entre Washington e Pequim. Tsai disse ter certeza de que os americanos interviriam em caso de um ataque da China. "Temos uma ampla gama de cooperação com os EUA com o objetivo de aumentar nossa capacidade de defesa", disse a presidente em entrevista que foi ao ar na CNN.

Questionada sobre quantos militares dos EUA estavam em Taiwan, ela disse apenas que "não são tantos quanto as pessoas imaginam". A confirmação, porém, vem no contexto do aumento da pressão da China contra a ilha, incluindo repetidas missões de aviões de guerra chineses no espaço aéreo de Taiwan.

O ministro taiwanês da Defesa, Chiu Kuo-cheng, reconheceu ontem que o intercâmbio militar com os americanos é "numeroso e frequente" e vem de muito tempo. "Durante esse intercâmbio, qualquer assunto pode ser discutido", afirmou Chiu.

No entanto, o ministro garantiu que as forças dos EUA não estão permanentemente baseadas ou guarnecidas em Taiwan. "Se estivessem, isso poderia ser um pretexto para a China atacar a ilha", disse o ministro, que defendeu o direito de Taiwan de estar preparada para um ataque.

Condenações

Em editorial, o jornal nacionalista chinês Global Times, uma espécie de caixa de ressonância da opinião do governo, considerou que "a presença de soldados americanos em Taiwan é um fato que passou dos limites". No início do mês, uma fonte do Pentágono havia confirmado, pela primeira vez, a presença de tropas americanas na ilha.

Até agora, contudo, nenhum líder taiwanês havia admitido publicamente a presença desde a saída da última guarnição americana, em 1979. Na ocasião, os EUA cortaram relações diplomáticas com Taipé e estabeleceram laços com Pequim. Embora hoje não reconheça formalmente a soberania taiwanesa, os americanos consideram a ilha um importante aliado.

Na semana passada, o presidente dos EUA, Joe Biden, disse que o governo americano "defenderia Taiwan" e estaria comprometido com a ilha em caso de eventual ofensiva da China. Os comentários vão contra a política de longa data de "ambiguidade estratégica", segundo a qual Washington ajuda Taiwan a construir suas defesas sem se comprometer a sair em apoio à ilha.

Reprodução

Anúncio de Tsai Ing-wen acrescenta mais uma camada de tensão nas relações com Pequim.

Intervenção

Em resposta, a China pediu que Biden tenha "prudência" e evite enviar sinais errados. "Em questões relacionadas a seus interesses fundamentais, como sua soberania e integridade territorial, a China não abre espaço para concessões", afirmou Wenbin. "O princípio de uma única China é a base das relações sino-americanas."

"Temos uma gama de cooperação com os EUA com o objetivo de aumentar nossa capacidade de defesa", disse Tsai Ing-wen, pesidente de Taiwan.

A China afirma que Taiwan é parte de seu território, que deve ser tomado à força, se necessário. O governo taiwanês diz que é um país independente e defenderá suas liberdades e democracia. Os americanos, no entanto, estão cada vez mais preocupados com o avanço militar e tecnológico dos chineses, especialmente após a anexação completa de Hong Kong.

Unificação

Os EUA – e muitos taiwaneses – temem que a ilha seja o próximo alvo do presidente chinês, Xi Jinping, que prometeu a "unificação pacífica" do território. "A questão de Taiwan é um assunto interno da China. Ninguém deve subestimar a determinação do povo chinês em defender a soberania e sua integridade territorial", afirmou Xi.

Crise no Canal da Mancha: França apreende pesqueiro britânico e ameaça o Reino Unido com sanções.

Em meio a uma disputa sobre o acesso dos pescadores franceses às águas britânicas após a saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit), a França apreendeu um barco pesqueiro britânico que pescava em suas águas territoriais sem licença na costa do Porto Le Havre, uma medida que o Reino Unido classificou como "desproporcional". Em resposta, o governo britânico anunciou que convocará a embaixadora francesa.

De acordo com Paris, Londres não concedeu aos pescadores franceses quase metade das licenças de pesca a que considera ter direito nas águas britânicas – especialmente em torno das ilhas anglo-normandas, mais perto de França do que do Reino Unido – sob o acordo do Brexit, assinado entre o Reino Unido e a União Europeia.

A ministra do Mar da França, Annick Girardin, fez uma publicação em seu perfil oficial no Twitter explicando que o navio foi redirecionado para o Porto de Le Havre, norte do país, sob escolta da polícia marítima.

Dado o atraso britânico, a França ameaçou com uma série de "represálias" a partir da semana que vem, que podem ir além da disputa marítima. Para Paris, o governo de Boris Johnson parece compreender apenas a "linguagem da força" e Paris está disposta a vencer esta "luta", embora ao mesmo tempo afirme estar "aberta a discussões".

Em resposta à apreensão, um porta-voz do governo britânico disse que "as ameaças da França são decepcionantes e desproporcionais" e não é o que esperam de um aliado. "As ameaças da França não parecem compatíveis com o direito internacional e, se efetivadas, receberão uma resposta adequada", disse o porta-voz, acrescentando que o Reino Unido concedeu 98% dos pedidos de licença para embarcações da UE para pescar em duas águas. "Vamos transmitir nossas preocupações à Comissão Europeia e ao governo francês."

Mais tarde, a chefe da diplomacia britânica, Liz Truss, disse que as ações do governo francês são injustificadas e encarregou sua secretária de Estado para Europa, Wendy Morton, de convocar a embaixadora francesa.

Na sexta-feira (29), o governo britânico respondeu mais uma vez às ameaças da França. Dessa vez, o secretário do Meio Ambiente, George Eustice, afirmou que o Reino Unido deve responder de forma proporcional qualquer retaliação dos franceses. "Se a França tomar qualquer ação, dois podem jogar esse jogo", disse.

A apreensão veio à tona nesta quinta-feira. Em comunicado, o Ministério de Assuntos Marítimos da França afirmou que um dos seus barcos de patrulha realizou controles em dois navios britânicos na Baía do Sena, em águas francesas, após a decisão de reforçar a fiscalização no Canal da Mancha, no contexto das discussões sobre as licenças com o Reino Unido e a Comissão Europeia.

Um deles foi multado por obstruir as inspeções, inicialmente recusando-se a permitir que os policiais subissem a bordo para conferir a documentação. Os agentes não encontraram nenhuma infração, mas o multaram por essa razão.

No outro navio, os agentes verificaram que ele não constava das listas de licenças acordadas com o Reino Unido pela Comissão Europeia e pela França. Por isso, foi emitida uma ordem imediata de desvio da embarcação para Le Havre, onde ela ainda se encontra nesta quinta-feira, de acordo com a ministra de Assuntos Marítimos, Annick Girardin.

Reprodução

Traineira britânica apreendida pela França em Le Havre.

O governo francês destacou que o procedimento pode levar ao confisco da mercadoria do navio, bem como a sua retenção e ao pagamento de multas. "Isto representa consequências econômicas importantes", sublinhou o ministério no comunicado, acrescentando ainda que o capitão pode estar sujeito a "sanções penais".

Depois do comunicado, o secretário de Estado de França para Assuntos Europeus, Clément Beaune, disse que o governo britânico entende apenas "a linguagem da força" nesta disputa. "Os britânicos compreenderam que é necessário voltar à mesa de negociações. Mas se não o fizerem, continuaremos", disse, em declarações ao canal CNews.

Desde quarta-feira, os barcos de pesca do Reino Unido e das Ilhas do Canal não podem descarregar suas capturas nos portos franceses. Mas apenas 5% das exportações de frutos do mar do Reino Unido para a França chegam dessa forma. O restante é transportado por caminhões.

O maior perigo é a intensificação dos controles em Calais e outros pontos de entrada para o comércio do Reino Unido por balsas e túneis. As autoridades francesas conduzirão o que chamam de "grève de zèle" - uma espécie de operação-padrão meticulosa à procura de infracções. A ação deve resultar em filas intermináveis.

A França também alertou que poderia cortar o fornecimento de eletricidade para Jersey, uma dependência da Coroa britânica, como havia ameaçado anteriormente em maio. Eustice disse que as ameaças de sanções feitas pela França são "decepcionantes e desproporcionais" e parecem violar o acordo pós-Brexit e a lei internacional.

As tensões sobre os direitos de pesca vêm crescendo há meses depois que o Reino Unido rejeitou os pedidos de alguns pequenos barcos franceses para continuar pescando em águas britânicas sob o acordo do Brexit. A disputa é sobre o direito de pescar em águas de 6 a 12 milhas náuticas ao largo da costa do Reino Unido, bem como nos mares da Ilha de Jersey, perto da França.

Supremo mantém contribuição previdenciária de 14% pelos servidores militares do Rio Grande do Sul.

Sob o entendimento de que o assunto compete ao regramento de cada unidade federativa, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a validade da alíquota de contribuição previdenciária de 14%, fixada em lei estadual, para servidores militares da ativa, aposentados e pensionistas do Estado do Rio Grande do Sul.

De acordo com os ministros da Corte, a edição de leis estaduais e distritais referentes a regimes próprios de previdência social de seus servidores militares não afronta a Constituição Federal.

A decisão foi proferida no âmbito do julgamento de ação cível originária ajuizada pelo Executivo gaúcho diante da diferença entre as normas regional (lei complementar estadual nº 13.757/2011) e nacional (lei federal nº 13.954/2019), que estendeu aos militares estaduais a alíquota de 9,5% cobrada dos militares das Forças Armadas e de seus pensionistas até 1º de janeiro de 2025.

O objetivo era evitar possíveis sanções que viessem a ser impostas pelo governo federal, a partir da promulgação da Reforma da Previdência (Emenda Constitucional nº 103/2019), que atribuiu à União a regulação de norma geral sobre aposentadorias de bombeiros e policiais militares.

Além de impedir a aplicação de sanções ao governo estadual, o Supremo considerou que a União exorbitou sua competência para a edição de normas gerais referentes às alíquotas previdenciárias dos militares estaduais, prejudicando a autonomia dos entes federativos.

O relator da ação no STF, Luís Roberto Barroso, mencionou dados apresentados pelo Estado na ação para demonstrar que o sistema está sobrecarregado e que 90% da folha de pagamento das despesas previdenciárias são custeadas pelos cofres estaduais.

Ele observou, ainda, que o número de servidores inativos supera em mais de 60% o de ativos e que a população gaúcha é a que apresenta maior índice de envelhecimento do País.

Dessa forma, o relator considerou contraditória a aplicação de normas que implicam redução de alíquota, em momento em que a União exige dos estados a adoção de medidas que garantam o equilíbrio de seus regimes próprios de previdência.

Ainda pelo entendimento do ministro, os artigos nº 42 e 142 da Constituição Federal estabelecem que compete à lei estadual específica dispor sobre situações especiais dos militares.

Arquivo/O Sul

Ministros da Corte consideraram o assunto compete à legislação regional.

"Permitir que cada ente da federação defina a alíquota da contribuição devida por seus servidores e pensionistas viabiliza que essa seja uma decisão coerente com a realidade local", afirmou.

O colegiado reconheceu então, incidentalmente, a inconstitucionalidade do artigo 24-C, caput e parágrafos 1º e 2º, do decreto-lei nº 667/1969 (que reorganiza as Polícias Militares e os bombeiros nos Estados), na redação dada pela Lei federal nº 13.954/2019.

Também foram declaradas inconstitucionais as Instruções Normativas 5 e 6/2020, da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, que suspendem a eficácia de normas estaduais e distritais eventualmente conflitantes com a lei federal.

Sanções

Essa decisão impede, ainda, que a União aplique ao Rio Grande do Sul as sanções previstas no artigo 7º da Lei federal 9.717/1998, que trata dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados e dos municípios, bem como dos militares estaduais e distritais.

As sanções incluem suspensão das transferências voluntárias de recursos pela União, o impedimento de celebrar convênios, contratos e ajustes com o governo federal e a suspensão de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais. A União também fica impedida de negar ao Rio Grande do Sul a expedição do Certificado de Regularidade Previdenciária, caso continue a aplicar a alíquota de 14%. (Marcello Campos)

Aprovada a criação da Vara Estadual de Improbidade Administrativa na Justiça gaúcha.

Em sessão administrativa realizada nesta semana de forma presencial, pela primeira vez desde o início da pandemia de coronavírus, os desembargadores do Órgão Especial do TJ-RS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul) aprovaram a transformação da 19ª Vara Cível da Comarca de Porto Alegre em Vara Estadual de Improbidade Administrativa e a criação do Núcleo de Justiça 4.0 de Proteção ao Erário Público Adjunto.

A relatora do processo foi a corregedora-geral da Justiça, desembargadora Vanderlei Teresinha Tremeia Kubiak. A medida atende à resolução 385/2021 do Conselho Nacional de Justiça, que determina que os núcleos de Justiça 4.0 devem ser instalados para fins de propiciar a racionalização do serviço judiciário e equalização da carga de trabalho e de serviço das diversas unidades jurisdicionais, buscando qualificar e agilizar a prestação jurisdicional.

Eduardo Nichele/TJ-RS

O núcleo atuará por dois anos, podendo ser prorrogado por igual período.

O núcleo atuará por dois anos, podendo ser prorrogado por igual período, e funcionará de forma adjunta junto à Vara de Improbidade Administrativa.

Conforme a decisão, o acervo da matéria especializada da 19ª Vara Cível do Foro de Porto Alegre (ações revisionais sobre negócios jurídicos bancários que tenham apenas por assunto "empréstimo consignado") será redistribuído entre as Varas Cíveis da Comarca da Capital, as quais deverão, posteriormente, remeter os processos ao Núcleo Program Bancário de Justiça 4.0.

O acervo da matéria não especializada da 19ª Vara Cível será redistribuído para a 7ª Vara Cível (1º e 2º Juizados) da Comarca de Porto Alegre.

A partir da data da transformação da 19ª Vara Cível, as novas ações revisionais sobre negócios jurídicos bancários que tenham apenas por assunto "empréstimo consignado" serão distribuídas por sorteio entre as Varas Cíveis da Comarca de Porto Alegre.

Também serão redistribuídos para a Vara Estadual todos os processos de improbidade administrativa de Porto Alegre e aqueles distribuídos nas demais Comarcas do Estado nos últimos 24 meses, sem prejuízo de posterior redistribuição do acervo que continuará a tramitar nas demais Comarcas.

Todos os novos processos relacionados à matéria improbidade administrativa, bem como as suas subclasses, deverão ser distribuídos originariamente junto à Vara Estadual de Improbidade Administrativa.

Começam nesta segunda-feira as matrículas para 2022 nas escolas da rede estadual gaúcha.

Começa nesta segunda-feira (1º) o período para encaminhamento da matrícula nas instituições da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul para o ano letivo de 2022. O processo da chamada pública escolar é realizado de forma on-line, diretamente no site educacao.rs.gov.br.

O prazo termina em 28 de novembro para os alunos que se inscreverem no 1º ano do Ensino Fundamental, 1º ano do Ensino Médio, Curso Normal, educação profissional integrada ao Ensino Médio, aproveitamento de estudos do Curso Normal e Educação Profissional subsequente ou concomitante.

Esse cronograma também prevê a realização de rematrículas entre os dias 1° e 28 de novembro. As transferências, por sua vez, têm como prazo o período de 3 a 14 de janeiro.

Pré-matrícula

Devem fazer a pré-matrícula os estudantes que estejam ingressando no 1ª série do Ensino Fundamental ou no 1º ano do Ensino Médio. Para ingresso no Ensino Fundamental, a criança deve ter idade mínima de 6 anos completos até o dia 31 de março de 2022.

No momento da solicitação de pré-matrícula, o responsável pelo estudante ou o próprio aluno poderá preencher até três opções de unidades escolares, por ordem de preferência. É preciso selecionar o tipo de ensino, a série, o turno de interesse e informar se tem ou não algum irmão matriculado na instituição de ensino solicitada.

O resultado da pré-matrícula será enviado por e-mail e também estará disponível no site da Seduc a partir de 31 de dezembro. Depois, a disponibilidade precisará ser confirmada com a efetivação da matrícula, presencialmente, na unidade escolar onde a vaga foi obtida.

Rematrícula e transferência

A rematrícula ocorre de forma automática para os alunos que não estão na busca ativa. Para os que se encontravam em busca ativa até o dia 1º de outubro, é necessário comparecer presencialmente na sua escola para efetivar a rematrícula.

Já o período de transferência da Rede Estadual ocorre entre os dias 3 e 14 de janeiro. Os alunos do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA, antigo Ensino Supletivo) devem fazer o processo pelo site da Seduc.

A prioridade tem como critério a proximidade da residência do estudante à instituição de ensino, combinada ao critério da menor idade, salvo quando o aluno tiver irmãos que frequentam a mesma instituição de ensino solicitada.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini/Arquivo

Na pré-matrícula devem ser informadas até três opções de instituições de ensino.

No momento da solicitação, o responsável pelo estudante ou o próprio aluno pode preencher até três opções de unidades escolares, por ordem de preferência. Estudantes de cursos técnicos e do Curso Normal devem pedir a transferência diretamente na escola pretendida.

Documentação exigida

As inscrições e transferências on-line somente serão efetivadas com a matrícula presencial nas escolas e mediante a entrega dos seguintes documentos:

– Certidão de nascimento do aluno ou RG, comprovante de escolaridade;

– Comprovante de residência do responsável; RG do responsável;

– Para alunos do 1º Ano do Ensino Fundamental: CNS (Cartão Nacional de Saúde), NIS (Número de Identificação Social) e atestado de vacinação.

Confira o cronograma

– 1º a 28 de novembro de 2021: pré-matrícula, rematrículas e ingresso no 1º ano do Ensino Fundamental; 1º ano do Ensino Médio, Curso Normal e Educação Profissional;

– 31 de dezembro: designação dos contemplados no site educação.rs.gov.br;

– 3 a 14 de janeiro de 2022: transferências;

– 31 de janeiro de 2022: designação das transferências disponível no site educação.rs.gov.br;

– 31 de janeiro a 9 de fevereiro: entrega de documentação diretamente na escola para qual foi designado.

Novo tipo de etilômetro é testado nos motoristas de Porto Alegre.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre está fazendo testes com dois etilômetros passivos nas operações da Balada Segura para verificar se o equipamento atende à necessidade operacional da fiscalização no combate à alcoolemia no trânsito. O equipamento é um pequeno bastão que capta a presença de álcool no ar e não exige do motorista soprar um bocal.

EPTC/Divulgação

O equipamento é um pequeno bastão que capta a presença de álcool no ar e não exige do motorista soprar um bocal.

O etilômetro é apresentado na janela à distância do condutor. Se não der nenhum sinal, praticamente não é necessário despender tempo com o condutor. Mas caso ele identifique a presença do álcool no ar, o motorista é convidado a fazer o teste tradicional e soprar o etilômento no protocolo padrão. Por isso ele se torna uma ferramenta que dá agilidade na fiscalização, segundo a EPTC.

O órgão ressalta que dirigir sob influência de álcool ou substâncias psicoativas e transitar em velocidade superior à máxima permitida (artigos 165 e 218 do Código de Trânsito Brasileiro – CTB), ambas infrações gravíssimas, estão entre as principais causas de sinistros de trânsito com mortos e feridos na Capital. E que no ano de 2020, apesar das restrições de circulação, foram registrados 3.770 acidentes com lesão corporal, que resultaram em 4.382 feridos.

A iniciativa é baseada no Decreto Municipal nº 19.701, de 15 de março de 2017, que possibilita ao poder público o teste de novas tecnologias que contribuam para soluções inovadoras para a cidade.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

APROVADA REDUÇÃO DO ISS PARA EMPRESAS DE EVENTOS.

Por 25 votos a seis, a Câmara de Vereadores aprovou o projeto de lei da prefeitura de Porto Alegre para reduzir de 5% para 2% a alíquota do Imposto Sobre Serviços (ISS) para empresas do setor de eventos, um dos mais atingidos pela pandemia. O texto também retirou a cobrança da Taxa de Fiscalização, Localização e Funcionamento (TFLF).

PREFEITURA QUER DESTINAR PARTE DOS IMPOSTOS À SEGURANÇA.

O prefeito Sebastião Melo protocolou, na Câmara de Vereadores um projeto de lei que cria o Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública em Porto Alegre (Piasegpoa). A proposta prevê destinação de parte dos impostos para financiar gastos da Guarda Municipal, comprar equipamentos e fazer convênios, dentre outras ações.

FAMÍLIAS COM CASAS INCENDIADAS TERÃO NOVAS MORADIAS.

As 41 famílias da Ilha do Pavão que viviam às margens da BR-290 e tiveram em 2017 as suas casas incendiadas após serem expulsas por facção criminosa receberão recursos para compra de novas moradias, em um prazo de até dois meses. Ao todo, são R$ 3,38 milhões de bônus-moradia custeados pela prefeitura de Porto Alegre, Estado e União.

MOSQUITO DA DENGUE É ALVO DE 900 ARMADILHAS.

Técnicos e supervisores do trabalho de monitoramento da infestação do mosquito Aedes aegypti compõem a nova equipe de trabalho que verifica e combate a presença do mosquito da dengue em 45 bairros de Porto Alegre. As vistorias são feitas pela empresa terceirizada Ecovec e contam com mais de 900 armadilhas para captura do inseto.

GERDAU ABRE 19 VAGAS DE ESTÁGIO NO RIO GRANDE DO SUL.

Até o dia 12 de novembro, estão abertas as inscrições para o "G. Start", programa de estágio da Gerdau para estudantes universitários a partir de fevereiro. Dentre as 180 vagas em setores industriais e administrativos em nove Estados, 19 são para Charqueadas e Sapucaia do Sul. As inscrições podem ser feitas pelo site vagas. com. br.

VENDAS EM SHOPPINGS GAÚCHOS CRESCEM EM AGOSTO.

Pesquisa divulgada pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) aponta que as vendas nesse tipo de estabelecimento comercial no Rio Grande do Sul registraram um crescimento de quase 45% em agosto, na comparação com o mesmo mês no ano passado. O desempenho gaúcho do setor ficou 8,9% acima da média da Região Sul.

JOVENS VOLUNTÁRIOS PODEM CONCORRER A PRÊMIOS.

Até o dia 19 de novembro, estudantes do Ensino Médio entre 14 e 19 anos que atuam como voluntários já podem se inscrever na edição 2021 do prêmio "Prudential Espírito Comunitário". Os dez primeiros colocados receberão prêmios em dinheiro, além de bolsas de estudo para curso de empreendedorismo. Saiba mais em prudentialdobrasil. com. br.

"NOTA FISCAL GAÚCHA": DIVULGADOS GANHADORES DE OUTUBRO.

Um contribuinte da Serra Gaúcha é o vencedor do sorteio de outubro do programa "Nota Fiscal Gaúcha", realizado pela Secretaria Estadual da Fazenda do Rio Grande do Sul. Ele receberá um prêmio de R$ 50 mil. Ao todo, concorreram quase 21 milhões de comprovantes de compras. A lista de ganhadores é divulgada em estado. rs. gov. br.

4º PRÊMIO EVA SOPHER: CERIMÔNIA SERÁ EM DEZEMBRO.

O Theatro São Pedro realizará na noite de 22 de dezembro a cerimônia de entrega do 4º Prêmio Eva Sopher, oferecido a artistas, produtores, figuras públicas e instituições que contribuem para a cultura no Rio Grande do Sul. A honraria leva o nome da alemã-gaúcha Eva Sopher (1923-2018), que comandou a casa durante mais de 40 anos.

PINACOTECA DA PREFEITURA MANTÉM EXPOSIÇÃO DE ARTE.

Localizada na sede da prefeitura de Porto Alegre (Centro Histórico), a pinacoteca Porão do Paço Municipal mantêm em cartaz a exposição "O Jardim de Amélia", da artista plástica Amélia Maristany. A mostra pode ser visitada até o mês que vem, de segunda a sexta-feira em horário comercial. Para agendamentos, o telefone é (51) 3289-3735.

JUREMIR MACHADO DA SILVA PUBLICA NOVO ROMANCE.

A editora Sulino está lançando o romance "Memória no Esquecimento", novo livro do escritor, jornalista e professor gaúcho Juremir Machado da Silva. O protagonista é um homem fragilizado pelo mal de Alzheimer e os dramas particulares, familiares e sociais causados pela doença, em uma narrativa que combina elementos realistas e poéticos.

MÚSICO GAÚCHO PAULINHO PARADA LANÇA NOVO SAMBA.

O músico porto-alegrense Paulinho Parada disponibilizará nesta quarta-feira (3) nas plataformas digitais a primeira faixa de seu quarto disco, com lançamento previsto para o próximo semestre. Intitulada "Respira", a faixa é um samba com a colaboração de colegas como Tonho Crocco, Marcelo Delacroix e seu parceiro na composição, Eduardo Pitta.

FERIADO DEVE ELEVAR EM 54% MOVIMENTO NOS AEROPORTOS DA INFRAERO.

Os aeroportos da Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária) com voos comerciais regulares devem receber 776 mil passageiros, entre embarques e desembarques, entre esta sexta (29) e quarta-feira (3). O movimento significa alta de 54% em relação ao registrado no mesmo feriado de finados (2 de novembro) em 2020, quando os aeroportos receberam 503. 629 passageiros.

ALTA DA SELIC IMPACTARÁ POUCO NOS JUROS FINAIS, DIZ ANEFAC.

A alta da taxa Selic, decidida pelo Banco Central, terá pouco impacto sobre as taxas cobradas dos consumidores e das empresas, avalia a Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). Segundo a entidade, existe uma diferença grande entre a taxa básica e os juros efetivos de prazo mais longo, o que dilui o impacto na ponta final.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO COMÉRCIO SE MANTÉM ESTÁVEL.

O Índice de Confiança do Comércio (Icom), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) subiu 0,1 ponto em outubro, ficando em 94,2 pontos. Em setembro o indicador havia caído 6,8 pontos e em agosto a retração foi de 0,2 ponto. Em médias móveis trimestrais, a queda foi de 2,3 pontos.

PETROBRAS TEM LUCRO LÍQUIDO DE R$ 31 BILHÕES NO TERCEIRO TRIMESTRE.

A Petrobras anunciou os resultados financeiros do terceiro trimestre de 2021 com lucro líquido de R$ 31,1 bilhões, 27,3% menor que o do segundo trimestre do ano, mas que diminuiu a dívida bruta da empresa para US$ 59,6 bilhões. Com o resultado, a companhia atinge, com mais de um ano de antecedência, a meta de ficar com a dívida bruta em US$ 60 bilhões, prevista para o final de 2022.

BANCO CENTRAL PROMOVE ALTERAÇÃO NA DIRETORIA COLEGIADA.

O Banco Central (BC) informou a saída do diretor João Manoel Pinho de Mello ao fim de seu mandato em 31 de dezembro de 2021. Para chefiar a Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Resolução, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, indicou o economista Renato Dias de Brito Gomes. A nomeação cabe ao presidente da República, após aprovação pelo Senado.

LANÇAMENTO DE IMÓVEIS AUMENTA 69% NO TRIMESTRE ENCERRADO EM JULHO.

O indicador Abrainc-Fipe do último trimestre móvel (maio, junho e julho) mostrou alta de 69,5% no lançamento de imóveis, em relação ao mesmo período do ano passado. Ao todo, foram lançadas 35. 047 unidades habitacionais nesses três meses. Os dados são de levantamento feito com 18 empresas associadas à Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias.

MEC PUBLICA EDITAL DE ADESÃO AO SISU 2022.

O Ministério da Educação (MEC) divulgou o edital de adesão das instituições públicas de educação superior ao primeiro processo seletivo de 2022 do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). O prazo é de 8 a 12 de novembro e a adesão deve ser feita por meio do sistema de gestão do Sisu. O documento com o cronograma e procedimentos foi publicado no Diário Oficial da União.

ASSASSINATOS DE INDÍGENAS E INVASÕES SOBEM NA PANDEMIA.

Um levantamento feito pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) denuncia o aumento de assassinatos, invasões de terras e violações aos direitos dos povos originários durante a pandemia de covid-19 no Brasil. O estudo faz referência a dados de 2020. Houve um aumento de 63% do número de assassinatos de indígenas no Brasil, em 2020, em relação ao ano anterior.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 40 MILHÕES NESTE SÁBADO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 423 da Mega-Sena, realizado na noite de quarta-feira (27) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 16 - 18 - 38 - 48 - 51 - 60. O próximo sorteio será neste sábado (30). O prêmio é estimado em R$ 40 milhões.

VENDAS DO COMÉRCIO CRESCERAM 1,6% EM SETEMBRO.

As vendas no varejo do comércio físico no país tiveram alta de 1,6% em setembro em comparação ao mesmo mês do ano passado. A elevação foi impulsionada principalmente pelo setor de material de construção, que registrou a maior alta de 9,1%. Os dados divulgados na quinta-feira (28) são do indicador de Atividade do Comércio da Serasa Experian.

NÚMERO DE INADIMPLENTES CAI EM SETEMBRO.

O número de inadimplentes no Brasil chegou a 62,21 milhões de pessoas em setembro, o que representa uma ligeira retração (0,06%) ante o mês anterior. Segundo o Mapa da Inadimplência e Renegociação de Dívidas no Brasil divulgado nesta sexta (29) pela Serasa, esse é o valor mais baixo desde abril, quando foram registrados 62,98 milhões de brasileiros nessa situação.

FRAUDES CONTRA CLIENTES DE BANCOS CRESCEM 165% EM 2021.

Os golpes contra clientes de bancos cresceram 165% no primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2020, segundo levantamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Os golpes que mais aumentaram foram aqueles chamados de “engenharia social”, em que a vítima é manipulada e levada a fazer ações em benefício dos criminosos.

ITÁLIA BATIZA PRAÇA EM HOMENAGEM A MÉDICOS CUBANOS.

A prefeitura de Crema, na região Norte da Itália, renomeou uma praça em homenagem a uma equipe de médicos cubanos enviada ao país no ano passado, durante um dos piores momentos da pandemia de coronavírus no país. O local agora se chama "Brigada Henry Reeve". Ao todo, 37 médicos e 15 enfermeiros integraram a missão.

ESTADO ISLÂMICO ASSUME AUTORIA DE ATENTADO NO IRAQUE.

O grupo terrorista Estado Islâmico reivindicou a autoria do atentado terrorista que matou nesta semana 12 pessoas e feriu outras 20 em uma vila próxima da capital Bagdá. A informação foi divulgada em nota no aplicativo Telegram pelos extremistas, que contam com pelo menos 5 mil combatentes no país árabe, de acordo com relatório da ONU.

CARRO FICA ESTACIONADO DURANTE 47 ANOS NO MESMO LOCAL.

Um automóvel estacionado desde 1974 na mesma vaga de uma rua na cidade italiana de Conegliano foi finalmente retirado do local pelo dono, um idoso de 94 anos. O carro, um sedã Fulvia da marca Lancia, chegou a virar atração turística na região do Vêneto e agora será restaurado, a fim de ser exposto permanentemente em uma vinícola.

FILHA DO EX-GOLEIRO DUDAMEL É ELEITA MISS VENEZUELA.

A estilista Amanda Dudamel, 21 anos, foi coroada Miss Venezuela, maior concurso de beleza do país, considerado uma "fábrica" de beldades para concursos de beleza desse tipo – até hoje, sete vencedoras do certame ganharam o título mundial. Ela é filha do ex-goleiro Rafael Edgar "Dudamel" Ochoa, 48 anos, atual técnico do Deportivo Cali.

MULHER ENVOLVIDA NA MORTE DA MÃE GANHA LIBERDADE.

A norte-americana Heather Mack, presa em 2015 por ajudar o namorado a matar a mãe dela e esconder o corpo em uma mala na Indonésia, foi solta após cumprir seis dos dez anos de sentença. Ela conseguiu reduzir a pena por participar de atividades de religião, dança e moda na penitenciária. A matricida deve ser extraditada para os Estados Unidos.

PROSSEGUEM AS BUSCAS POR CRIANÇA SUMIDA NA AUSTRÁLIA.

Prosseguem na Austrália as buscas pela menina Cleo Smith, 4 anos, que desapareceu durante um acampamento com a família há duas semanas. De acordo com os pais, a menina dormia em uma barraca mas ao amanhecer não estava mais no local. Autoridades do país oferecem US$ 750 mil por informações sobre a criança.

MERGULHADORES ACHAM DENTE DE PEIXE PRÉ-HISTÓRICO.

Uma equipe especializada em expedições submarinas no litoral do Estado norte-americano da Flórida encontrou um dente de megalodonte, espécie de tubarão gigante pré-histórico que está entre os maiores peixes que já viveram no planeta. A peça arqueológica tem cerca de 15 centímetros de comprimento.

LAS VEGAS TERÁ TÚNEIS SUBTERRÂNEOS COM CARROS ELÉTRICOS.

Autoridades da cidade de Las Vegas, a meca da jogatina nos Estados Unidos, aprovaram um projeto prevendo sequência de túneis sob a principal rua local, a Las Vegas Strip. Capitaneado por uma das empresas do bilionário Elon Musk, a estrutura tem por finalidade reduzir o congestionamento de trânsito, com o uso do carro elétrico Tesla.

ESTÁTUAS DO IMPÉRIO ROMANO SÃO ENCONTRADAS NA INGLATERRA.

Ao menos três estátuas do Império Romano foram descobertas durante a construção de uma ferrovia na Inglaterra, informou nesta sexta-feira (29) a concessionária responsável pela obra. Arqueólogos contratados pela empresa trabalhavam na linha entre Londres e Birmingham quando encontraram as relíquias em uma igreja medieval abandonada.

FREIRA ARGENTINA É CELEBRIDADE EM VÍDEOS NO TIKTOK.

A freira argentina Josefina Cattaneo tem conquistado milhares de seguidores para sua conta no aplicativo TikTok, com conteúdos sobre religião. Ao mesmo tempo em que compartilha aspectos de sua vida na clausura, ela compartilha posições progressistas sobre temas como a homossexualidade: "Deus feche as portas a uma pessoa gay ou trans".

COM DORES NO QUADRIL, ELTON JOHN COGITA ÚLTIMA TURNÊ.

O cantor e compositor britânico Elton John, 74 anos, anunciou planos de se apresentar em turnê pela última vez, devido a dores no quadril." Ele admitiu que o fim de seus apresentações ao vivo já poderia ter acontecido neste ano, mas acabou adiado para 2023, devido à remarcação de datas de shows por causa da pandemia de coronavírus.

ÚLTIMO DISCO DE ESTÚDIO DOS BEATLES É RELANÇADO.

Último trabalho de estúdio lançado pelos Beatles, o disco "Let It Be" (1970) ganhou uma versão especial com áudio remasterizado, faixas-bônus e outros atrativos para os fãs da banda, incluindo o pocket-show no telhado da gravadora Apple em Londres (Inglaterra). O álbum tem diferentes opções: plataformas digitais, CD, Blu-Ray e vinil.

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE OUTUBRO

Deputado Estadual Tiago Simon

Desembargadora Ana Luiza Heineck Kruse

Desembargadora Ione Salin Gonçalves

Juiz João Batista Costa Saraiva

Gedeão Pereira

Luciana Wagner Grillo

Cláudio Sebenelo

Fernando Fernandes da Cunha

Angelica Rizzi

Lupércio Ramos

Ana Lipparotti

Eduardo Azevedo

Samantha Rodrigues

Domício Torres

Charline Lima Bandeira

Augusto Vieira Cardona

Daniele Castro Viau

Aldacir Oliboni

Zenóbia Taborda

Mario Sergio Martins

Erica Domingues

João Luís Prates Pereira

Rita Menezes

Euclides Gomes

Tânia Almeida

Eduardo Fernandez

Bárbara Mores

Marcos Zani

Carlos Kristensen

Carla Mendes

Lucas Hornos

Noemi Gonzalez

Luciano Becker

Márcia Khaled Puñales

Guilherme Ercole

ANIVERSARIANTES DO DIA 30 DE OUTUBRO

Neuza Canabarro

Carlos Canabarro

Júlia Hofmeister Kahle

Rogério Beidacki

Thelma de Oliveira

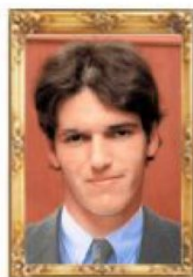
Paulo Roberto Heidrich

Denise Vasconcellos Timm

Cláudio Zappe

Silvia Goulart

Mário Antônio Mascarenhas

Giovana Carvalho Leite Stürmer

Guilherme Marsiglia

Kennedy McMann

Alexandre Rubin Trevisan

Bil Lara

Susana Boff

Jorge Crom

Roberta Gualda

Álvaro Belini

Simone Popoviche Eifler

Cássio Taniguchi

Stefanny Alexandra

Guilherme Vieira

Priscila Reis

Nevo Kimchi

Cristina García

Adelmo Valduci Marchese

Veronica Marchetti.

Steve Kazee

Alda Maria de Oliveira

Flávio Montenegro Alves

Nelly Kerchner

Edgar de Freitas Nunes

Andresa Sales Salazar

Adão Luiz De Toledo

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

ALCOLUMBRE PODE RENUNCIAR PARA NÃO SER CASSADO

Acusado de embolsar mais de 90% dos salários de seis ex-funcionárias do seu gabinete, que nomeava prometendo pagar R$14 mil e lhes entregava R$1.350, embolsando o restante, o senador Davi Alcolumbre, ex-presidente do Senado, tem sido aconselhado a renunciar ao mandato, segundo revelou um aliado. A renúncia evitaria a vergonha da cassação e de ficar inelegível até 2030. Não é a primeira denúncia que o envolve.

Outro escândalo

No início do mês, Alcolumbre foi alvo de múltiplas acusações de nepotismo cruzado, rachadinha e desvio de dinheiro público de salários.

Mulheres pobres

A revista Veja relatou que as seis ex-funcionárias, vítimas da rachadinha de Alcolumbre, foram recrutadas na periferia pobre de Brasília.

Toma lá, dá cá

O próprio Alcolumbre negociava a safadeza: "O senador me disse assim: 'eu te ajudo e você me ajuda'", contou Marina, uma das vítimas, à revista.

Essa esquerda...

Um senador do PSOL, Geraldo Mesquita Jr (AC), foi o primeiro acusado de crime de rachadinha, ao conselho de ética do Senado, em 2005.

Chanceler aproveita G20 em agenda movimentada

Acompanhando o presidente Jair Bolsonaro à reunião dos líderes do G20, o ministro das Relações Exteriores, embaixador Carlos França, como é habitual, aproveita a presença dos seus homólogos em Roma para estabelecer conversações bilaterais importantes. Ele já confirmou reuniões com os colegas da Itália (Luigi di Maio), França (Jean-Yves Le Drian), Índia (Subrahmanyan Jaishankar) e México (Marcelo Ebrard).

Brasil na OCDE

O chanceler brasileiro também acompanha o presidente Bolsonaro no encontro com o secretário-geral da OCDE, Mathias Cormann.

Olho na OMC

Outro encontro previsto do ministro Carlos França é com a diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Ngozi Okonio-Iweala.

Com África do Sul

O chefe da diplomacia brasileira também deverá reencontrar a colega sul-africana Naledi Pandor, para discutir pauta de interesses comuns.

Lugar definido

Na mesa de reunião dos líderes do G20, o presidente Jair Bolsonaro ficará sentado entre os primeiros-ministros da Austrália, Scott Morrison, simpático ao Brasil, e Canadá, Justin Trudeau, marqueteiro inveterado.

Dando rolê

Após sua chegada ao Palazzo Doria Pamphilij, sede da embaixada do Brasil em Roma, Bolsonaro aproveitou e caminhou no centro histórico da capital italiana, nas proximidades da Piazza Navona.

Cavou, achou

Virou um dos assuntos do dia na sexta (29) a hashtag "Rachadinha do Alcolumbre", sobre revelação da revista Veja que o senador do Amapá embolsou mais de R$2 milhões pertencentes a funcionárias do gabinete.

Novos servidores

O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), comemorou a nomeação de mais de 18 mil novos servidores concursados durante os menos de 3 anos de governo, incluindo 340 novos professores apenas na sexta (29).

Resultado positivo

O governador João Doria celebrou os resultados da "Semana São Paulo" na Expo Dubai 2020, nos Emirados Árabes: fechou US$ 1,1 bilhão em investimentos para seu estado, após 100 reuniões realizadas.

Afano bilionário

Auditoria da Controladoria Geral da União (CGU) comprovou que os brasileiros pagaram R$5,2 bilhões a mais em contas de luz desde 2017 devido a "erros" no setor elétrico. Nem se fala em devolver essa fortuna.

Grande sustenta

Levantamento FSB Pesquisa/CNI mostra que grandes indústrias (72%) pretendem investir mais em ações de sustentabilidade nos próximos dois anos do que as médias empresas do setor (61%).

Crise (até) de alimentos

O Rodong Sinmun, jornal oficial da ditadura norte-coreana, promove o consumo de carne de cisne negro, que estão sendo procriados em massa pelo governo: "delicioso e tem valor medicinal", diz a publicação.

Pensando bem...

...se a Justiça Eleitoral cassar mesmo todo candidato que espalhar fake news, não vai ter eleição.

PODER SEM PUDOR

O poder engorda?

Ministro do Trabalho e da Previdência no governo João Goulart, Almino Afonso estava no cargo havia apenas dois meses, mas logo ganhou peso. Ao encontrá-lo na Câmara, o deputado José Maria Alkmin não perdoou: "Almino, pelo jeito o poder engorda mesmo. É só dar uma olhada em você." Almino se irritou: "A tese é pelo menos discutível!" Alkmin se interrou: "Por quê?" Almino tripudiou: "Você sempre esteve no poder ou perto dele e, mesmo assim, continua magro como um palito…"

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

DAVI ALCOLUMBRE CAUSA VERGONHA ALHEIA AO PAÍS

FLAVIO PEREIRA

O senador Davi Alcolumbre, que já foi flagrado em conversa com a suposta amante de um desembargador, negociando uma mesada em troca de um nepotismo cruzado que garantiria em troca, um cargo para sua esposa no Tribunal Regional Eleitoral do Amapá, agora enfrenta outra acusação. Seis modestas moradoras da periferia do Distrito Federal, acusam o senador por tê-las contratado como assessoras do gabinete em Brasília, mas nunca trabalharam. As seis tinham vencimentos que variavam de 4.000 a 14.000 reais por mês, mas não recebiam esse dinheiro de forma integral. "Meu salário era mais de 14.000, mas topei receber apenas 1.350 reais. A única orientação era para que eu não dissesse para ninguém", revela uma das personagens da "rachadinha". A fraude já rendeu R$ 2 milhões ao senador. O mesmo senador que sentou em cima da indicação do ministro André Mendonça para a vaga no STF, por entender que ele não reúne condições de integrar o Tribunal. Os detalhes estão publicados na revista Veja deste final de semana.

TSE cassou os votos dos paranaenses por crime inexistente

Não mereceu o mesmo destaque entre as decisões do Tribunal Superior Eleitoral esta semana, a surpreendente cassação do mandato do deputado estadual Fernando Francischini (PSL), do Paraná. A decisão cassou os direitos políticos do deputado por 8 anos, ao contrário do que aconteceu por exemplo, na cassação de Dilma Rouseff, que, num grosseiro desrespeito à Constituição, manteve os seus direitos políticos intactos depois do impeachment.

Mas, o que chama a atenção na decisão do TSE, é a cassação dos 427 mil votos dados ao deputado: estes votos foram anulados, e dois anos e meio depois, o tribunal mudou a decisão dos eleitores, e cassou também outros três deputados eleitos proporcionalmente, e chamou quatro deputados não eleitos, para assumirem mandatos. O PSL perde metade de sua bancada de oito deputados na Assembleia paranaense. Mas o leitor perguntará: afinal, qual foi o crime tão hediondo praticado pelo deputado Francischini: ele roubou? assassinou alguém? cometeu algum crime bárbaro? Nada disso. Ele foi acusado de divulgar "fake news", muito embora esse "crime" não faça parte do ordenamento jurídico brasileiro.

Mais um condenado por crime de opinião no Brasil, País que já vem empilhando presos políticos. O leitor poderá imaginar que esse registro não é importante, entendendo que isso não lhe diz respeito. Em breve porém, nessa toada, qualquer um nós pode acabar preso por emitir opinião que não agrade aos ditadores de plantão.

Mandetta poderá ter de devolver R$ 32 milhões da saúde

O ex-ministro da Saúde Luís Mandetta, famoso pelo mantra "Fique em Casa, a economia a gente vê depois", está às voltas com um processo que lhe atribui o desvio de dinheiro da saúde do município de Campo Grande. Ele teve seu recurso negado no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, por unanimidade, em ação que tramita sob segredo de Justiça, e foi mantido réu por desvio de 8,8 milhões da saúde. Caso condenados, Mandetta, Nelsinho Trad, e o ex-secretário municipal de Saúde de Campo Grande (MT) Leandro Mazina, podem ter que devolver R$ 32 milhões aos cofres públicos.

Esquerdistas "da Paz" cada vez mais violentos

Uma cena já comum, quando se trata dos famosos militantes da esquerda que defendem "paz, amor e tolerância": picharam ontem a prefeitura de Anguillara Veneta, cidade italiana que vai homenagear o presidente Jair Bolsonaro na próxima segunda-feira. Imagine se bolsonaristas pichassem uma prefeitura que decidisse homenagear um dos ídolos assassinos da esquerda, como Fidel, Che Guevara, Stalin ou Lênin. Sairiam imediatamente notas de repúdio de tribunais, parlamentos, e toda a estrutura aparelhada das mídias que já conhecemos.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

TETO DE GASTOS

TITO GUARNIERE

O teto de gastos foi uma medida crucial para o controle dos gastos públicos. É verdade que os governantes em geral – e os populistas em particular, como Bolsonaro e Lula – têm ojeriza a qualquer mecanismo de contenção de despesas governamentais. Fica mais difícil de abrir os cofres do Estado com regras delimitadoras.

A chave do cofre é também a chave da popularidade fácil. Se há recursos, nada é mais simples do que fazer as escolhas e distribuir as mercês. O difícil é produzir os bens e serviços, criar a renda e a riqueza, que é o que abastece o erário, para que ele possa fazer frente às obrigações do Estado.

Para vazar o teto, os limites, até mesmo um fanfarão liberal como Paulo Guedes tem a desculpa: as dificuldades do povo pobre. É o que ele vem dizendo depois que entregou a alma ao diabo e está acatando todas as ingerências advindas das cabeças coroadas do Centrão e do chefe Jair Bolsonaro. Este sempre reconheceu que não entendia nada de economia, e agora, entretanto, dá as cartas e joga de mão. Do mesmo modo que ele era o ministro de fato da Saúde, com Pazuello, agora é o da Economia, com Guedes.

O raciocínio não é muito sofisticado. O Estado é – guardadas as proporções e certas peculiaridades – como na nossa casa. Se a gente todo o mês gastar mais do que ganha, em algum momento a casa cai. Só nos emprestam dinheiro a juros muitos altos ou nem nos emprestam. É o caminho da perdição, a médio e longo prazo. Mecanismos como o teto de gastos e a lei de responsabilidade fiscal não fazem outra coisa senão lembrar aos governantes que os recursos são finitos e as demandas infinitas. O cobertor é sempre curto, ainda mais no Brasil, que tem uma longa tradição de desajustes na economia e descontrole de gastos.

Quando se transpõem os limites, os efeitos são perversos e mais do que previsíveis. Para financiar os gastos, o Estado é obrigado a tomar recursos no mercado. Esses recursos custam dinheiro, e são tanto mais caros quanto maiores forem as necessidades do tesouro.

A remuneração dos títulos públicos passa a ser vantajosa para os investidores. Estes, se retiram das atividades produtivas e aplicam em papéis do tesouro, agora rentáveis. Resultado: redução da atividade produtiva, da produção de bens e serviços, desemprego.

Outro efeito maldito do estouro das contas públicas é o aumento da inflação, um “imposto” diabólico, que atinge principalmente os assalariados, as ocupações precárias, os mais pobres, numa palavra.

Vazar os limites razoáveis de gastos públicos, enfraquece o Estado – ao invés de destinar os recursos para os investimentos, a melhoria dos serviços públicos, eles se direcionam para pagar os altos custos dos juros e encargos da dívida.

Sim, é defensável elevar os gastos sociais, como no caso da pandemia. Mas se não forem observados certos limites (como o teto) será um engodo, o Estado dará com uma mão agora e tirará com outra mais tarde, via inflação.

Bolsonaro mergulhou no populismo mais vulgar e desvairado, na política econômica mais demagógica e não sustentável, e dando sentido completo ao desastre que é o seu governo.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 30 DE OUTUBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1925 – Primeira exibição de imagens em movimento na televisão.

1938 – Dirigida por Orson Welles, uma adaptação radiofônica do romance de ficção científica ”A Guerra dos Mundos”, de H. G. Wells, é transmitida em Nova York (EUA), causando pânico na população, que achou que a Terra estava realmente sendo invadida por extraterrestres.

1945 – A Índia é admitida como Estado-membro das Nações Unidas.

1961 – A União Soviética detona na ilha russa de Nova Zembla a Tsar, maior bomba nuclear da história (57 megatons).

1969 – O general Emílio Garrastazu Médici assume a Presidência da República do Brasil.

1987 – O piloto brasileiro Nelson Piquet torna-se tricampeão mundial de Fórmula 1.

1988 – O piloto brasileiro Ayrton Senna vence o Grande Prêmio de Suzuka (Japão), tornando-se campeão mundial de Fórmula 1 pela primeira vez.

2007 – A Fifa escolhe o Brasil como país-sede da Copa do Mundo de 2014.

Nascimentos

1871 – Paul Valéry, filósofo, escritor e poeta simbolista francês (m. 1945).

1885 – Ezra Pound, poeta estado-unidense (m. 1972).

1897 – Agustín Lara, compositor mexicano (m. 1970).

1906 – Giuseppe Farina, automobilista italiano, primeiro campeão da Fórmula 1 (m. 1966).

1930 – Clifford Brown, músico norte-americano (m. 1956).

1937 – Claude Lelouch, argumentista, produtor e realizador de cinema francês.

1946 – André Catimba, ex-futebolista brasileiro.

1960 – Diego Maradona, ex-futebolista argentino.

1972 – Paulo Nunes, ex-futebolista brasileiro.

1973 – Paulo Isidoro, ex-futebolista brasileiro.

1975 – Fabiana Karla, atriz e humorista brasileira.

1978 – Paulo Gustavo, comediante e ator brasileiro; Natália Lage, atriz brasileira.

Mortes

1979 – Santo Dias, ativista brasileiro (n. 1942).

1994 – Evandro do Bandolim, músico brasileiro (n. 1932).

1997 – Samuel Fuller, diretor de cinema norte-americano (n. 1912).

2002 – Jason Mizell, D.J. e músico norte-americano (n. 1965).

2009 – Claude Lévi-Strauss, antropólogo francês (n. 1908).

2013 — Renato Canini, ilustrador brasileiro (n. 1936).

Elenco do Inter fecha neste sábado a preparação para o duelo contra o São Paulo.

No G6 do Brasileirão e na disputa por uma vaga na Copa Libertadores da América do próximo ano, o Inter entra em campo neste domingo (31), às 18h15min, no Morumbi, para enfrentar o São Paulo. A preparação para a 29ª rodada chegou na reta final na manhã desta sexta-feira (29). A equipe realizou a penúltima atividade no CT Parque Gigante de olho no duelo que acontecerá no fim de semana.

Foi mais um dia de sol forte e muito trabalho. O treinador Diego Aguirre comandou exercícios físicos, técnicos e táticos no gramado, projetando o time que entrará em campo para enfrentar o São Paulo. Depois de atividades de posse de bola e um treino de força, os jogadores foram divididos em duas equipes e fizeram um treinamento coletivo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A preparação para a 29ª rodada chegou na reta final na manhã desta sexta-feira (29).

O técnico uruguaio terá que fazer mudanças nos onze iniciais em relação ao último jogo, já que não contará com Mercado, Patrick e Rodrigo Dourado suspensos. Em compensação, terá o retorno do zagueiro Bruno Méndez, recuperado de lesão.

O técnico uruguaio terá mais um dia de trabalho no CT Parque Gigante para encerrar a preparação da equipe. As atividades deste sábado (30) antecedem a viagem para São Paulo. Com 41 pontos somados na tabela, o Colorado ocupa a sexta posição na classificação.

Em entrevista à Rádio Grenal, Dannie Dubin, vice-presidente Inter, falou sobre próximo compromisso do clube: "São Paulo em qualquer circunstância é um adversário pesado. Independente do momento que eles vivem, será um jogo muito difícil. Vamos com o que temos de melhorar para ganhar este jogo."

Dubin também comentou sobre objetivo do clube na temporada: "Quando começa um campeonato, você quer ser campeão. Mas, no andamento dele, começamos a traçar outros objetivos. Hoje, o nosso é Libertadores", afirmou.

Grêmio encerra neste sábado os preparativos para receber o Palmeiras pelo Brasileirão.

De olho no duelo deste domingo (31) contra o Palmeiras pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro, na manhã passada os atletas do Grêmio tiveram mais uma sessão de atividades no centro de treinamentos Luiz Carvalho. O técnico Vagner Mancini encaminhou a equipe para o confronto, sem detalhar a formação que pretende escalar.

No gramado, um trabalho tático de movimentação, com ênfase na organização ofensiva e defensiva, transições ataque-defesa e vice-versa. Também foi dedicada boa parte da jornada ao aperfeiçoamento de bolas paradas em escanteios e faltas, com adequação às características do adversário.

O grupo ainda treina na manhã deste sábado (30). Em seguida, entra em concentração para a partida, marcada para as 16h na Arena.

Mesmo ciente da força do adversário (vice-líder, com 49 pontos), uma vitória é fundamental para os planos do Tricolor gaúcho em sair o quanto antes da zona de rebaixamento – a equipe gaúcha amarga a penúltima colocação do torneio (26 pontos).

Prováveis escalações

O Grêmio deve começar o primeiro tempo com Brenno, Vanderson, Geromel, Kannemann, Bruno Cortez, Thiago Santos, Villasanti, Lucas Silva (ou Jean Pyerre), Douglas Costa, Alisson e Diego Souza.

Lucas Uebel/GrêmioFBPA

Equipe encerra os preparativos na manhã deste sábado.

Já o Palmeiras, sob o comando de Abel Ferreira, possivelmente colocará em campo Weverton, Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Luan, Piquerez, Felipe Melo, Zé Rafael (ou Danilo), Raphael Veiga, Dudu, Rony e Luiz Adriano.

Chapecoense é condenada a pagar 14 milhões de reais à família de jogador morto na tragédia aérea.

A Justiça do Trabalho condenou a Chapecoense a pagar 14 milhões de reais para a família do zagueiro Thiego, vítima da tragédia aérea da Chapecoense, em novembro de 2016. A quantia é referente à indenização por danos morais, materiais e pendências financeiras.

A decisão é favorável à viúva e às duas filhas do jogador que faleceu aos 30 anos no acidente que completa cinco anos no dia 27 de novembro. O Verdão do Oeste tentou recurso para reverter a decisão da primeira instância, proferida no mês de outubro de 2020. Ainda cabe recurso no Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Cleberson Silva/Chapecoense

Thiego foi uma das 71 vítimas da tragédia aérea da Chapecoense.

Além de cobrir parte dos danos da tragédia, a quantia também se refere aos pagamentos que Thiego receberia por direitos de imagem do clube, e de parte do seguro de vida e de acidente pessoal.

Ainda neste mês, um documento apontou que mais empresas seriam responsáveis pelo seguro do voo que caiu na Colômbia. Prestes a completar cinco anos do acidente, a maior parte das famílias ainda segue sem receber indenização.

Uruguai veta entrada de mais de 240 brasileiros para a final da Libertadores.

Mais de 240 brasileiros serão proibidos de entrar no Uruguai, país que sedia as finais da Copa Sul-Americana e da Libertadores, no período que antecede as decisões. Essas pessoas aparecem em listas entregues ao governo uruguaio com nomes que não podem frequentar estádios no Brasil por decisões judiciais.

O governo do Uruguai solicitou às autoridades brasileiras e à CBF (Confederação Brasileira de Futebol) uma lista de torcedores considerados violentos e que estejam proibidos de acompanhar jogos de futebol em estádios. São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, estados dos times envolvidos na competição, enviaram os nomes de pessoas proibidas pela Justiça de frequentar estádios por condutas violentas.

A maior preocupação das autoridades é com o jogo do dia 27 de novembro, a decisão da Libertadores entre Palmeiras e Flamengo. Os clubes avaliam se farão algo em conjunto para evitar confusão.

A segurança da final é de responsabilidade da confederação, mas se houver brigas entre torcedores antes, durante ou depois da partida os clubes correm o risco de punição pela Comissão de Disciplina da Conmebol. A punição pode ser de multa, portões fechados ou até a proibição de disputar uma competição futura.

Reprodução

Combate à pandemia foi decisivo para a escolha do Estádio Centenário, em Montevidéu.

PSG sofre, mas obtém virada no final e se consolida na liderança do Campeonato Francês.

Sem Mbappé e com Messi apenas no primeiro tempo, o Paris Saint-Germain sofreu, mas derrotou o Lille, por 2 a 1, nesta sexta-feira (29), em Paris, em duelo válido pela 12ª rodada do Campeonato Francês. Com a vitória o PSG se consolida na liderança, com 31 pontos, e deixa o atual campeão bem afastado, em 11º, com apenas 15 pontos.

O fato do PSG ser o líder do campeonato e o Lille estar no meio da tabela não se ratificou após o apito inicial da partida. O que se viu em campo foi uma equipe visitante muito bem armada e que não deu grandes oportunidades para Messi e Neymar.

Além disso, o Lille soube ser perigoso nos contra-ataques e explorar muito bem a velocidade de Yilmaz sobre Kehrer. Logo no primeiro minuto de partida, Donnarumma foi obrigado a fazer bela defesa, após finalização de muita categoria de Yilmaz.

Divulgação

O PSG obteve o empate com Marquinhos, aos 29 minutos.

O Lille permaneceu melhor na partida, enquanto o PSG tinha em Di Maria o seu atleta mais efetivo. Aos 31 minutos, a superioridade dos visitantes se tornou em vantagem no placar. Yilmaz passou por Kehrer e cruzou para o artilheiro David concluir com rapidez: 1 a 0.

Aos 39, Di Maria, em uma das poucas jogadas bem armadas pelo PSG nos primeiros 45 minutos, surgiu livre pela meia direita, tentou colocar em diagonal, mas errou por muito pouco.

O PSG voltou para a etapa final sem Messi, que era dúvida para a partida por causa de dores na coxa. Icardi entrou no seu lugar. A disputa ficou mais aberta, com o líder do campeonato pressionando mais o adversário, que não abdicou do ataque.

Se Neymar e Di Maria quase empataram para o PSG, David e Yilmaz por pouco não ampliaram para o Lille em um início de segundo tempo muito bem disputado. Mas nos 25 minutos finais, o time da casa aumentou a pressão, com a intensa participação de Icardi.

De tanto pressionar, o PSG obteve o empate com Marquinhos, aos 29 minutos, em uma bela finalização de pé direito do meio da área no ângulo superior direito. A jogada foi toda sul-americana, pois Neymar lançou Di Maria na esquerda e o cruzamento do argentino encontrou o zagueiro livre para empatar.

Aos 40 minutos, Neymar deu lindo passe de trivela para Icardi, mas Grbic saiu bem e fez a defesa. Mas não teve jeito. Aos 43, em bela assistência de Neymar, Di Maria, um dos destaques do time, fez o gol da virada para delírio da torcida do PSG.

Cérebro da mosca pode trazer pistas sobre o nosso.

O cérebro de uma mosca é do tamanho de uma semente de papoula, e é quase tão fácil de ser ignorado.

"A maioria das pessoas, eu acho, nem mesmo pensa na mosca como tendo um cérebro", disse o neurocientista do Campus de Pesquisa Janelia, do Instituto Médico Howard Hugues, nos Estados Unidos, Vivek Jayaraman, e acrescenta: "No entanto, as moscas levam uma vida muito rica".

As moscas são animais capazes de comportamentos sofisticados, incluindo navegar por diversas paisagens, brigar com rivais e realizar serenatas para parceiros em potencial. E seus cérebros, do tamanho de uma partícula, são extremamente complexos, contendo cerca de 100 mil neurônios e dezenas de milhões de conexões, ou sinapses, entre eles.

Desde 2014, uma equipe de cientistas do Janelia, em colaboração com pesquisadores do Google, tem mapeado esses neurônios e sinapses em um esforço para criar um diagrama de fiação abrangente, também conhecido como conectoma, do cérebro da mosca.

O trabalho, que é contínuo, é demorado e caro, mesmo com a ajuda de algoritmos de aprendizado de máquina de última geração. Mas os dados que eles divulgaram até agora são impressionantes em seus detalhes, compondo um atlas de dezenas de milhares de neurônios retorcidos em muitas áreas cruciais do cérebro do inseto.

E agora, em um novo artigo enorme, publicado na revista científica eLife, os neurocientistas estão começando a mostrar o que podem fazer com essas descobertas. Ao analisar o conectoma de apenas uma pequena parte do cérebro da mosca – conhecido como complexo central, que desempenha um papel importante na navegação – Jayaraman e seus colegas identificaram dezenas de novos tipos de neurônios, e localizaram circuitos neurais que parecem ajudar as moscas a seguirem seu caminho pelo mundo.

No final, o trabalho pode ajudar a fornecer uma visão sobre como todos os tipos de cérebros de animais, incluindo o de seres humanos, processam uma enxurrada de informações sensoriais e as traduzem em ações.

É também uma prova de princípio para o jovem campo da conectômica moderna, que foi construído com a promessa de que a construção de diagramas detalhados de fiação sobre o cérebro pagaria os dividendos científicos.

"É realmente extraordinário", disse o pesquisador sênior do Instituto Allen para Ciência do Cérebro, em Seattle, nos Estados Unidos, Clay Reid: "Acho que qualquer pessoa que olhar para o estudo dirá que a conectômica é de fato uma ferramenta de que precisamos na neurociência".

Reprodução

Mapeamento do cérebro da mosca pode ajudar a esclarecer como o nosso cérebro processa e interpreta as informações.

Seu cérebro de mosca está cozido

O único conectoma completo no reino animal já feito pertence à lombriga C. elegans. O biólogo pioneiro Sydney Brenner, que mais tarde ganharia o Prêmio Nobel, deu início ao projeto na década de 1960. Sua pequena equipe passou anos trabalhando para isso, utilizando canetas coloridas para rastrear todos os 302 neurônios à mão.

"Brenner percebeu que para entender o sistema nervoso era preciso conhecer sua estrutura. E isso é verdade em toda a biologia, a estrutura é muito importante", disse o neurocientista e geneticista da Faculdade de Medicina Albert Einstein, Scott Emmons, que mais tarde utilizou técnicas digitais para criar novos conectomas da mesma espécie.

Brenner e seus colegas publicaram seu artigo significativo para o campo, com 340 páginas, em 1986. Mas o campo da conectômica moderna não decolou até os anos 2000, quando os avanços em imagem e computação finalmente tornaram viável mapear as conexões em cérebros maiores. Nos últimos anos, equipes de pesquisa em todo o mundo começaram a montar conectomas de peixes-zebra, pássaros canoros, ratos, humanos e muito mais.

Quando o Campus de Pesquisa Janelia foi inaugurado em 2006, Gerald Rubin, seu diretor fundador, voltou sua atenção para a mosca.

"Não quero ofender nenhum dos meus colegas vermes, mas acho que as moscas são o cérebro mais simples que realmente executa um comportamento interessante e complexo", disse Rubin.

Diversas equipes diferentes no Janelia embarcaram em projetos de conectomas de moscas nos anos que se seguiram, mas o trabalho que levou ao novo estudo começou em 2014, com o cérebro de uma única mosca da fruta fêmea com cinco dias de idade.

Os pesquisadores cortaram o cérebro da mosca em placas e, em seguida, usaram uma técnica conhecida como microscopia eletrônica de varredura por feixe de íons focalizados para obter imagens de camada por camada. O microscópio funcionava essencialmente como uma lixa de unha muito minúscula e precisa, lixando uma camada excessivamente fina do cérebro, tirando uma foto do tecido exposto e repetindo o processo até que não restasse mais nada.

"Você está simultaneamente criando imagens e cortando pequenas fatias do cérebro da mosca, então elas não existem mais depois que você termina. Se você estragar alguma coisa, está feito. Seu ganso está cozido, ou, no caso, seu cérebro de mosca está cozido", explica Jayaraman.

A equipe então usou um software de visão computacional para juntar milhões de imagens resultantes do processo em um único volume tridimensional e enviar ao Google. Lá, pesquisadores usaram algoritmos avançados de aprendizado de máquina para identificar cada neurônio individual e rastrear seus ramos retorcidos.

Finalmente, a equipe do Janelia utilizou ferramentas computacionais adicionais para localizar as sinapses e revisaram manualmente o trabalho dos computadores, corrigindo erros e refinando os diagramas de fiação.

No ano passado, os cientistas publicaram o conectoma para o que chamaram de "hemibrain", uma grande parte central do cérebro da mosca que inclui regiões e estruturas que são cruciais para o sono, aprendizagem e navegação.

O conectoma, que pode ser acessado gratuitamente online, inclui cerca de 25 mil neurônios e 20 milhões de sinapses, um número muito maior que o conectoma da lombriga C. elegans.

Agência reguladora de medicamentos dos Estados Unidos determina que fabricantes informem sobre risco de câncer e outras doenças nas embalagens de próteses mamárias.

Embalagens de implantes mamários passarão a ter uma etiqueta preta de advertência e só devem ser vendidas a profissionais de saúde, que deverão analisar os riscos potenciais com os pacientes antes da cirurgia, informou a agência reguladora de medicamentos dos EUA.

A decisão veio após uma série de estudos e alertas sobre os riscos e efeitos colaterais do uso de próteses mamárias, associado a um câncer do sistema imunológico e a uma série de outras condições médicas crônicas, entre elas doenças autoimunes, dores nas articulações, confusão mental, dores musculares e fadiga crônica.

De acordo com as atualizações da agência, pacientes com câncer de mama em tratamento apresentam maior risco de contrair doenças após a cirurgia de implante mamário. Outras condições listadas pela FDA incluem infecções ativas, câncer existente ou pré-câncer da mama que não foi tratado, gravidez e amamentação. Mulheres com diabetes, que pode dificultar a cicatrização, e lúpus, que interfere na coagulação do sangue, também são listadas como tendo maior risco de um resultado adverso.

A Agência de Alimentos e Medicamentos (FDA, na sigla em inglês) está exigindo ainda, pela primeira vez, que os fabricantes divulguem os ingredientes usados para fazer os implantes mamários, informação que advogados de pacientes há muito buscam. As informações devem ser tornadas públicas em 30 dias.

Não está claro, porém, como os novos requisitos serão aplicados, considerando que os pacientes dificilmente verão a etiqueta de advertência na embalagem do produto, já que este geralmente é manuseado apenas por um cirurgião. Funcionários da FDA disseram em um comunicado que os pacientes "devem ter a oportunidade" de checar e assinar a lista de verificação.

Mensagem confusa

Os novos avisos da agência levaram anos para serem feitos. Há uma década, a FDA identificou pela primeira vez uma possível ligação dos implantes mamários com uma superfície texturizada e um câncer específico, o linfoma anaplásico de grandes células.

No início de 2019, depois de receber centenas de milhares de relatórios de efeitos colaterais adversos relacionados aos implantes ao longo dos anos, a agência ouviu o testemunho de dezenas de mulheres sobre suas lutas contra o câncer e uma miríade de outros problemas médicos debilitantes que se desenvolveram após a cirurgia de implante, condições que são frequentemente chamadas de doenças de implante mamário.

As reações às novas exigências foram variadas. Enquanto alguns médicos receberam bem o novo sistema de avisos, outros se preocuparam com o fato de que os riscos e efeitos colaterais potenciais não seriam transmitidos adequadamente por cirurgiões plásticos ansiosos para tranquilizar os pacientes de que o procedimento é seguro, e que as novas verificações seriam tratadas com desprezo. Críticos também disseram que a lista de avisos era muito longa e escrita em linguagem confusa.

"É melhor do que nada, mas não tão bom quanto poderia ser", disse Diana Zuckerman, cientista que dirige o Centro Nacional de Pesquisa em Saúde e membro do grupo de trabalho que aconselhou a FDA nas regras de segurança do implante. Ela diz coisas como "Os implantes mamários estão associados ao linfoma", mas o linfoma é, na verdade, causado pelos implantes. As pessoas entendem se você diz: "Os implantes mamários podem causar linfoma".

Reprodução

400 mil americanas colocam implantes mamários a cada ano.

Ela teme que os cirurgiões não percam tempo para revisar adequadamente as informações com os pacientes.

"E se um cirurgião disser: 'Aqui está uma lista de verificação. Eu sei que é longa, então depende de você se quer lê-la ou não'"?, disse Zuckerman. "Grupos de pacientes estão muito preocupados com o que vai acontecer."

Mas Mark Clemens, professor do Centro do Câncer MD Anderson em Houston, no Texas, que serve de ponte com a FDA para a Sociedade Americana de Cirurgiões Plásticos, disse que a etiqueta preta de advertência e a lista de avisos representaram "um grande passo à frente para a segurança do paciente". Contudo, são necessários mais dados de alta qualidade sobre os resultados de longo prazo para mulheres com implantes, acrescentou.

"Progresso inadequado"

A FDA também publicou atualizações sobre os estudos em andamento que os fabricantes de implantes são obrigados a realizar. Quatro das cinco chamadas pesquisas de pós-comercialização (usadas para monitorar a segurança de um medicamento farmacêutico ou dispositivo médico após seu lançamento no mercado) tiveram "progresso inadequado", de acordo com a agência.

Um terço das mulheres submetidas à cirurgia de implante mamário sentirá dor, sensibilidade ou perda de sensibilidade na mama ou assimetria, disse a agência reguladora. Metade sentirá um aperto doloroso do tecido cicatricial ao redor do implante e um terço terá implantes que se rompem ou vazam. Quase 60% precisarão repetir a operação.

"Os implantes mamários não são considerados dispositivos para toda a vida", dirão os novos avisos. "Quanto mais tempo as pessoas os têm, maiores são as chances de desenvolver complicações, algumas das quais exigirão mais cirurgias."

Saiba o que é metaverso, referência para a nova marca do Facebook.

"Acredito que faremos uma transição e as pessoas deixarão de nos ver como uma empresa principalmente de mídia social para uma empresa do metaverso". Foi assim que Mark Zuckerberg, dono do Facebook, desenhou o futuro da sua empresa, que agora passa a se chamar "Meta".

A afirmação, feita em junho durante uma entrevista para o site especializado em tecnologia "The Verge", já começou a ser colocada em prática. Além da mudança de identidade, a rede social divulgou recentemente um investimento de US$ 50 milhões para construir o tal metaverso.

Mas o que é isso?

O termo apareceu pela primeira vez no livro de ficção científica "Snow Crash", de 1992, escrito por Neal Stephenson. Por ser um conceito amplo, a forma mais direta de definir o termo talvez seja recorrendo à sua origem:

"Então Hiro na verdade não está ali. Ele está em um universo gerado informaticamente que o computador desenha sobre os seus óculos e bombeia para dentro de seus fones de ouvido. Na gíria, este lugar imaginário é conhecido como o metaverso."

A descrição lembra a tecnologia de realidade virtual (VR, na sigla em inglês) – aquela dos headsets que se colocam na cabeça. Mas na visão de Zuckerberg e outros executivos do mercado, a novidade não se restringe somente a isso.

Ela deve envolver também a realidade aumentada (AR, na sigla em inglês), tecnologia que sobrepõe elementos digitais no mundo real, como os filtros que mudam os rostos das pessoas no Instagram ou no TikTok.

A intenção é misturar diversos elementos digitais com o mundo físico, como no filme "Minority Report", estrelado por Tom Cruise, que interage com projeções feitas no ar.

o setor pensa em criar um espaço cibernético em que os avatares poderiam navegar por diferentes universos.

"Você pode pensar no metaverso como uma internet materializada, onde em vez de apenas visualizar o conteúdo, você está nele", projetou Zuckerberg.

Para o dono do Facebook, as pessoas usariam óculos para visualizar itens digitais "por cima" do mundo real e "acessar" o metaverso a qualquer momento. A empresa, inclusive, trabalha em outros acessórios para ajudar a controlar esses elementos digitais:

É difícil dizer se um dia essa visão irá se concretizar, já que os produtos disponíveis atualmente não possuem essa capacidade.

Essa não é a única visão de metaverso – há outras empresas interessadas no tema e algumas delas defendem já terem incorporado alguns elementos da novidade.

A Epic Games, desenvolvedora do Fortnite, aposta alto no conceito e colocou algumas ideias em prática: o game já realizou shows virtuais, como o do rapper americano Travis Scott que reuniu 12,3 milhões de jogadores.

Reprodução

Zuckerberg ao apresentar o metaverso do Facebook.

Em abril, a empresa levantou US$ 1 bilhão em uma rodada de investimentos para financiar "sua visão de longo prazo para o metaverso".

Um dos pilares do metaverso é a ideia de reunir as pessoas nesses ambientes virtuais e o entretenimento deve ser o primeiro a explorar as possibilidades.

Cada um no seu quadrado?

Uma das grandes questões do metaverso é a interoperabilidade. Ou seja, o avatar de uma pessoa será o mesmo quando ela acessar o espaço criado pelo Facebook e o espaço criado pela Epic Games?

Os executivos têm falado que esse é o objetivo. No entanto, se o histórico do setor de tecnologia servir como bússola, não há garantias de que isso vá acontecer.

O Facebook, por exemplo, não é conhecido por ser uma plataforma aberta. Ao longo dos anos, a empresa adquiriu ou tentou adquirir os concorrentes que ameaçaram a sua existência, como ocorreu com o Instagram, em 2012.

Nessa visão interoperável, outra tecnologia da moda entra em cena: o blockchain, que funciona como "livro contábil" digital que computa vários tipos de transações e tem registros espalhados por vários computadores.

A tecnologia, que forma a base dos NFTs ("token não fungíveis", em tradução livre), poderia ser usada para comprovar que uma pessoa é dona de determinado item digital através de vários cenários diferentes do metaverso.

No Fortnite, as pessoas compram itens e skins (que transformam o avatar em um personagem específico) para ganhar status dentro do game. Há ainda pessoas que criam os itens digitais para ganhar dinheiro e marcas que decidem utilizar o game como vitrine.

Essa ideia de exclusividade, luxo e objetos de desejo do mundo físico também deve se estender ao metaverso.

Saiba como usar criptografia no backup do WhatsApp.

Para deixar suas conversas no WhatsApp ainda mais seguras, garantindo que além delas serem restritas apenas a você e seus contatos, seu backup salvo no iCloud ou no Google Drive também fique protegido, o WhatsApp liberou a função de criptografia de ponta a ponta. Para ativar a criptografia no backup do seu WhatsApp, seja ele um dispositivo Android ou iPhone, confira o passo a passo abaixo, assegurando essa camada extra de proteção.

Para habilitar a criptografia no backup do seu WhatsApp, faça o seguinte:

Abra as configurações do WhatsApp

Para acessar as configurações do WhatsApp, no iPhone, toque no ícone de engrenagem, localizado no canto inferior direito. Já no Android, toque no ícone de três pontinhos, localizado no canto superior direito;

Acesse seu backup de conversas

Em Configurações, clique em "Conversas" e, em seguida, em "Backup de Conversas";

Ative a criptografia de ponta a ponta

Se a criptografia de ponto a ponta já estiver disponível em seu app, a opção "Backup criptografado de ponta a ponta" aparecerá no final da página. Clique sobre ele e, na tela seguinte, toque em "Ativar";

Confirme as informações sobre sua senha

Na próxima tela, você será avisado de que precisa criar uma senha para o caso de precisar restaurar seu backup. Essa senha não pode ser esquecida, já que no caso de perder seu aparelho e não saber sua combinação, o WhatsApp não tem como ajudar o usuário. Lidas as informações, clique em "Criar senha";

Crie e confirme sua senha

Crie uma senha de pelo menos 6 caracteres e 1 letra, digite ela no campo "Criar Senha" e toque em "Avançar". Na tela seguinte digite novamente a senha, lembrando de anotá-la para que ela não seja esquecida. Toque novamente em "Avançar";

Crie o backup criptografado

Toque no botão "Criar" para habilitar o backup criptografado de ponta a ponta no WhatsApp. Isso pode levar alguns minutos ou até horas, mas você pode usar seu aparelho ou aplicativo normalmente durante esse tempo. Quando o backup estiver completo, na tela de "Backup de conversas", a opção "Backup criptografado de ponta a ponta" aparecerá como ativa.

Reprodução

A criptografia do backup do WhatsApp mantém seu conteúdo na nuvem protegido.

Vale ressaltar que mesmo que você não tenha a função habilitada, suas conversas no WhatsApp já são protegidas, de modo que terceiros não têm acesso ao seu conteúdo. O que muda, na verdade, é que com a criptografia de ponto a ponta, quando o backup das suas conversas é salvo na nuvem (iCloud ou Google Drive), ele também recebe essa proteção, algo que não acontecia até então, já que apenas as conversas armazenadas no dispositivo tinham essa segurança.

Como desativar o backup criptografado do WhatsApp

Se você realizou o processo, mas não quer mais que seu backup seja criptografado, é possível desativar a opção. Para isso, siga os passos: Acesse as Configurações do WhatsApp. Para isso, no iPhone, toque no ícone de engrenagem, localizado no canto inferior direito. Já no Android, toque no ícone de três pontinhos, localizado no canto superior direito; Toque em "Conversas" e, em seguida, em "Backup de Conversas"; Clique em "Backup criptografado de ponta a ponta", que deve estar como "Ativo"; Na tela seguinte, toque em "Desativar"; Digite sua senha e toque novamente em "Desativar" para confirmar.

O que são estrelas cadentes e como elas são formadas.

Reprodução

A estrela cadente é envolta em um misticismo e magia próprios desde o início dos tempos.

Símbolo de mudança, iluminação, renascimento e sorte, a estrela cadente é envolta em um misticismo e magia próprios desde o início dos tempos. Na Grécia Antiga, por exemplo, ela era interpretada como um sinal de que os deuses estavam batalhando entre si. Até os dias de hoje, o hábito de fazer um pedido toda vez que se observa o fenômeno no céu continua predominante.

Mas o que é exatamente uma estrela cadente? Do que ela é formada? Para responder essas e outras perguntas, separamos as principais informações sobre um dos corpos celestes mais místicos segundo a humanidade.

O que é estrela cadente?

Estrelas cadentes é o nome pelo qual os meteoros são popularmente conhecidos. Não, elas não são estrelas de verdade, mas fragmentos de asteroides que se chocaram um com o outro no espaço sideral e entraram na atmosfera terrestre em alta velocidade. O atrito dessas partículas com o ar faz com que elas se incendeiem, deixando um rastro luminoso pelo céu. É o brilho desses corpos que enxergamos e, consequentemente, associamos às estrelas.

Antes de se chocarem com a atmosfera, enquanto vagam pelo espaço, os fragmentos de asteroides são chamados de meteoroides. Depois de atravessarem a camada atmosférica e, se forem grandes o bastante, colidirem com a superfície da Terra, eles passam a ser denominados meteoritos. Nesse caso, é pouco provável que uma região habitada seja atingida, a maioria deles cai diretamente nos oceanos.

Como diferenciar uma estrela cadente de um cometa?

Diferentemente das estrelas cadentes, os cometas não são pequenos pedaços que se soltaram de asteroides, mas aglomerados gigantes de gelo, poeira e rochas com um núcleo formado por gases congelados. Suas órbitas ao redor do Sol costumam ser muito alongadas. Por isso, quando se aproximam dele, os gases são aquecidos pela radiação, gerando uma cauda.

Considerados os menores corpos do Sistema Solar, os cometas têm trajetórias orbitais fixas. Isso significa que eles passam perto do Sol e, com isso, podem ser vistos da Terra em intervalos de tempo específicos. Alguns demoram milhões de anos para refazer a rota, outros reaparecem em menos de 200 anos. Esse é o caso do famoso cometa Halley, que "visita" nosso planeta a cada 76 anos mais ou menos.

É possível ver facilmente uma estrela cadente? Ou elas são muito raras?

As estrelas cadentes são mais comuns do que você imagina. Elas atingem o planeta com certa frequência, mas seus rastros luminosos costumam durar pouco tempo, o que dificulta a observação. A maior chance de ver alguma delas cruzando o céu é durante uma chuva de meteoros.

Nesse fenômeno, um grupo de meteoros se movendo na mesma direção é capaz de ser avistado da Terra. O evento acontece quando nosso planeta, em meio ao movimento de translação, passa pelo rastro de um cometa. Assim, os fragmentos contidos nesse rastro entram na atmosfera terrestre em grande quantidade e se transformam em meteoros.

Chuvas de meteoros acontecem diversas vezes por ano. Porém, por mais que sejam recorrentes e facilmente observáveis, ainda é muito complicado prever o exato instante em que a maioria deles, as estrelas cadentes, vai passar pelo céu.

Garrafa de vinho que custa 2,2 milhões de reais é furtada de adega na Espanha.

Dois ladrões furtaram 45 garrafas de vinho da adega de um complexo de hotéis e restaurantes de luxo situado na cidade de Cáceres, na Espanha. Entre elas, uma unidade de Château d'Yquem, produzido em 1806, que custa 295 mil libras esterlinas (equivalente a R$ 2,2 milhões).

As garrafas foram furtadas por um casal que ficou hospedado no hotel e jantou no restaurante do complexo. O dono do estabelecimento, José Polo, afirmou ao The Guardian que a dupla se aproveitou do momento em que um recepcionista foi até a cozinha e subtraído os vinhos.

Nesse instante, o homem teria aproveitado que ninguém monitorava as câmeras de segurança e foi até o porão para roubar as garrafas. A adega do estabelecimento tem mais de 40 mil garrafas.

Ilustrativa/Reprodução

Ladrões roubaram ao todo 45 garrafas de vinho na Espanha.

"Eles eram profissionais, sabiam exatamente o que estavam fazendo", afirmou Polo. De acordo com o proprietário, os ladrões falavam inglês e deram a impressão de serem refinados.

Os ladrões deixaram o hotel durante a madrugada. Eles pagaram a conta com cartão de crédito e levaram sacolas cheias de garrafas. Mas ninguém percebeu que entre elas havia vinhos valiosos que não foram pagos pelo casal.

Além do Château d'Yquem, também foram furtadas pelo menos seis garrafas de Romanée-Conti, produzido na região francesa de Borgonha, no século 19.

Polo suspeita que o casal de ladrões trabalha para algum colecionador particular, uma vez que eles levaram garrafas que não são vendidas no mercado aberto.

"Essas garrafas são muito numeradas e controladas. Esse Yquem de 1806 é único; todo mundo sabe que é nosso", afirmou Polo. A Polícia de Cáceres investiga o caso.

Três carrões de luxo da coleção de Hebe Camargo serão colocados à venda.

Três carrões de luxo da coleção de Hebe Camargo serão colocados à venda após a conclusão do inventário. Os cinco automóveis Mercedes-Benz eram de responsabilidade de Claudio Pessutti, sobrindo da apresentadora, morto em janeiro último em consequência de complicações da Covid-19. Ele os mantinha na mansão dela, no bairro Cidade Jardim, na capital paulista. Os veículos, todos blindados, agora estão com Helena Caio, viúva de Pessutti.

Serão vendidos dois carros Classe S, o sedã mais luxuoso da Mercedes, na versão esportiva S 65 AMG. Um deles é branco, ano 2007. Já o de cor preta é ano 2003. O outro veículo que deve ganhar um novo dono é o CLS 500 preto.

Não serão vendidos o conversível SLK 230 prata, ano 1998, e o sedã executivo 600L branco, ano 2001. Eles serão preservados para exibição futura sobre o legado de Hebe. Marcello Camargo, filho da apresentadora, é o guardião dos objetos que marcaram a vida pessoal e trajetória profissional da mãe, morta em 29 de setembro de 2012, aos 83 anos.

"É muito difícil manter todos os carros devido ao custo elevado. Além disso, você não tem como expor a coleção inteira e viajar com ela. Chegamos à conclusão de que é melhor ficar apenas com os dois mais importantes", disse Helena Caio.

Divulgação

Uma das Mercedes na exposição "Hebe Forever".

Hebe era fã da Mercedes-Benz e só tinha carros da marca alemã em sua garagem. Ela comprava os automóveis na sede da Mercedes, em São Bernardo do Campo. O último adquirido por ela foi o S 65 2007. A apresentadora escolheu pessoalmente todos os itens do veículo – com preço médio de R$ 264 mil –, desde a cor do painel até o estofamento.

Gilberto Braga, que morreu na terça aos 75 anos, certamente será lembrado como um dos grandes autores da teledramaturgia.

O ano era 1988 e o Brasil parava para tentar descobrir quem seria o assassino da todo-poderosa Odete Roitman. Não havia quem não tivesse um palpite, até mesmo bolões eram organizados para quando, enfim, o mistério fosse desfeito. Personagem emblemático da novela Vale Tudo vivido com maestria por Beatriz Segall, que marcou toda uma geração, foi criado pelo dramaturgo Gilberto Braga, que morreu na terça-feira, aos 75 anos.

Vale Tudo marcou época, não apenas pela trama bem construída, em tom de suspense, que fez com que os noveleiros de plantão e não só eles recusassem compromissos marcados para o horário da novela. Não se perdia um capítulo sequer, era o tema que reinava nas rodas de amigos, nos locais de trabalho, nos lares. Braga colocou em cena, além de tudo, personagens que conquistaram o público e que vieram a marcar a carreira dos artistas envolvidos. Como não lembrar da inescrupulosa Maria de Fátima, interpretada por Gloria Pires, que nos fazia odiá-la pela forma como tratava a mãe, Raquel Accioli (Regina Duarte)? Além de discutir temas sociais, a novela escancarou a questão da corrupção no País, da impunidade.

Mas foi antes, em 1976, que ele conheceu o sucesso com Escrava Isaura, que se tornaria uma das marcas da Globo, vendida para muitos países, como o foi também Vale Tudo. Não foi fácil acompanhar a história da escrava branca Isaura (Lucélia Santos), que lutava por sua liberdade ao mesmo tempo em que era maltratada pelo grande vilão da trama, Leôncio (Rubens de Falco). O autor fez o País sofrer com a protagonista, além de novamente criar um personagem com todos os requisitos para ser odiado por todos.

Em 1978, seria a vez de ocupar o horário mais nobre da emissora com Dancin' Days, com Sônia Braga vivendo a ex-presidiária Júlia Matos, que retorna à liberdade pronta para arrebentar na pista de dança e travar embate com o passado, em um duelo feroz com a irmã Yolanda (Joana Fomm). Braga colocou aí a luta de uma mulher pelo direito a uma vida normal e pelo amor da filha, Marisa (Gloria Pires).

Reprodução TV

Vale Tudo, uma das novela de Gilberto Braga, marcou época.

Entre uma novela e outra, Gilberto Braga assinou duas minisséries que conquistaram um lugar na história da teledramaturgia. Foi com Anos Dourados, em 1986, que ele fez sua incursão no gênero mais compacto. Trama que mostrava os preconceitos de uma sociedade nos anos 1950, foi ali que despontou como protagonista Malu Mader no papel de Lurdinha. Ela, de uma família tradicional, se apaixonava por Marcos (Felipe Camargo), estudante de escola militar e filho de pais separados. Nada aceitável para a época, o que tornou esse um amor proibido. A outra foi Anos Rebeldes (1992), que focava a luta estudantil, em meio a histórias de amor.

Mas Gilberto Braga foi além e, com seu poder imaginativo, continuou criando mais novelas. Foi assim que, em 2003, com Celebridade abordou a disputa ferrenha entre duas mulheres, algo entre o bem e o mal, mas ambas cativantes. Sua última novela foi Babilônia (2015), na qual tratou com naturalidade o relacionamento entre duas senhoras. Surgia na tela, o amor entre Teresa (Fernanda Montenegro) e Estela (Nathália Timberg). Mas a trama não teve o sucesso esperado e acabou encurtada.

Gilberto Braga assinou muitas outras obras, mas, por essas, ele certamente será lembrado como um dos grandes autores da teledramaturgia.

Cissa Guimarães se despede da Globo após 40 anos de casa: "Fui muito feliz nesse casamento".

Reprodução/TV Globo

Emissora encerra contrato com a atriz e apresentadora de 64 anos.

A "garota que quebra o coco, mas não arrebenta a sapucaia", Cissa Guimarães deixa a Rede Globo após 40 anos de casa. O bordão marcou o início da sua carreira na televisão nos anos 1980, como apresentadora do Vídeo Show.

Atualmente, a comunicadora de 64 anos estava à frente do programa É de Casa desde a estreia em 2015. Em comunicado, a emissora afirmou que "se despede de Cissa Guimarães, que deixa a Globo após uma parceria alegre e de sucesso de mais de quatro décadas".

A nota oficial diz ainda que a artista "continua com as portas abertas na Globo para futuros projetos em nossas múltiplas plataformas, mas em um novo modelo de parceria."

"Fui muito feliz nesse casamento de mais de 40 anos. E é isso que vou levar: as boas parcerias, os imensos aprendizados, os momentos felizes, emocionantes e compartilhados, que ficaram para a história – minha, do público e da TV Globo. A minha gratidão mora aí, nesse sentimento lindo e nessa vida que construímos juntos", declarou Cissa Guimarães.

Diversos artistas que eram exclusivos de longa data na emissora tiveram seus contratos encerrados nos últimos anos.

Somente Ana Furtado segue no comando do É de Casa, que a partir deste sábado (30), será apresentado também por Manoel Soares, Patricia Poeta e André Marques.

Relembre a trajetória da artista

Cissa Guimarães esteve à frente do Vídeo Show de 1986 a 2001, onde dividia a bancada com Miguel Falabella, que a apelidou de "a garota que quebra o coco, mas não arrebenta a sapucaia".

Para o Memória Globo, a apresentadora falou sobre seu começo na emissora. "Eu fico muito orgulhosa porque ajudei a criar no Vídeo Show uma nova maneira de narrar, sem aquela coisa certinha, pasteurizada", declarou.

Além do programa que passava na hora do almoço, a sua carreira de atriz foi marcado por papéis em novelas, como Direito de Amar (1987), Top Model (1989) e O Clone (2001), que está no ar em Vale a Pena Ver de Novo. Em O Clone, ela interpretou Clarisse, mãe de um dependente de drogas. "Ali eu quebrei outro paradigma, saí do Vídeo Show depois de tantos anos, caí de cabeça, com um personagem diferente de tudo que eu tinha feito. Foi uma felicidade mostrar um lado meu que as pessoas desconheciam", declarou.

Em seguida, a atriz participou de outros sucessos, como América (2005), Caminho das Índias (2009) e Salve Jorge (2012). Em 2015, passou a comandar o recém-estreado É de Casa.

"Errei, peço perdão. Fui mal orientado", diz Wesley Safadão após recusar acordo do MP por ter furado fila da vacina.

O cantor Wesley Safadão utilizou as redes sociais para se retratar e explicar a razão pela qual ele, sua esposa, Thyane Dantas, e sua assessora, Sabrina Tavares recusaram o acordo oferecido pelo Ministério Público do Ceará nesta semana.

A proposta do órgão era o pagamento de um valor em dinheiro a uma organização social como pena por furarem a fila da vacina. Caso fosse aceito, o acordo substituiria a punição penal pela reparação de danos, interrompendo a investigação.

No texto publicado pelo cantor, ele diz que foi "mal orientado", e que não teria publicado fotos nas redes se soubesse que estava cometendo um crime. "Me disseram que não tinha nenhum problema e eu acreditei", publicou Wesley nesta sexta-feira (29).

Reprodução/Instagram

Thyane Dantas publicou foto com o marido Wesley Safadão depois que ele recebeu vacina contra Covid.

Ainda de acordo com a publicação de Wesley, um dos motivos para não ter aceitado o acordo foi o pagamento de quase R$1 milhão. Outra razão foi a confissão de culpa, que está entre as condições da "celebração de não persecução penal" solicitada pela defesa do próprio cantor no dia 14 de outubro.

Wesley Safadão, Thyane Dantas e Sabrina Tavares são investigados desde o mês de julho por irregularidade na vacinação contra a Covid-19. Em 8 de julho de 2021, Thyane Dantas furou a fila da vacina. Ela tinha 30 anos e, na época, o calendário municipal de vacinação previa aplicação em pessoas com 32 anos ou mais.

Já Wesley e a produtora estavam agendados para serem vacinados no mesmo dia no Centro de Eventos do Ceará, mas foram a outro posto de vacinação, num shopping.

As investigações do Ministério Público do Ceará apontaram, ainda, que os três receberam ajuda de um amigo e ex-funcionário do artista para que ele tomasse a vacina contra a Covid-19 da Janssen e pudesse fazer shows nos Estados Unidos e México.

Rubinho Barrichello reata namoro com Paloma Tocci.

Rubinho Barrichello decidiu anunciar para o Brasil e o mundo que reatou o relacionamento com Paloma Tocci. Para isso, publicou uma foto em que ambos aparecem nos bastidores de uma corrida. "Amo muito você! Minha melhor 'volta'", disse.

Rubinho foi casado com Silvana Giaffone por 22 anos. Ambos são pais de Eduardo e Fernando Barrichello.

O piloto e Paloma estavam juntos oficialmente desde julho de 2020 e namoraram por um ano, quando decidiram romper em julho passado.

A publicação de Rubinho na quinta-feira, dia 28, foi como 'Throwback Thursday', ou o dia conhecido como TBT, no Instagram, em que internautas postam fotos antigas para recordação.

Em junho deste ano, no Dia dos Namorados, Rubens Barrichello fez uma declaração de amor à jornalista nas redes sociais.

Reprodução/Instagram

O piloto Rubens Barrichello e jornalista Paloma Tocci, que reataram relacionamento.

"Feliz dia dos namorados minha gata", escreveu na época. Ele e Paloma romperam no mês seguinte.

Brooke Shields comenta anúncio com teor sexual que fez aos 15 anos: "Eu era ingênua".

Brooke Shields revisitou um dos momentos mais controversos de sua carreira: quando ela estrelou uma campanha publicitária que foi considerada sexual demais para uma adolescente.

A atriz e modelo de 56 anos era uma jovem de 15 quando posou para fotos e comerciais de TV das calças jeans da marca Calvin Klein. As propagandas geraram críticas não só por causa das poses da artista como também por uma frase que ela dizia nas telinhas: "Quer saber o que fica entre mim e meu Calvin? Nada" ("You want to know what comes between me and my Calvins? Nothing"). Alguns canais de televisão chegaram a banir o anúncio por avaliá-lo como muito provocante.

Em uma nova entrevista que reverberou por veículos como o New York Post e o Entertainment Tonight, Shields relembrou: "Estava fora quando os anúncios foram lançados, e comecei a ouvir: 'Os comerciais foram banidos aqui, e o Canadá não vai transmiti-los. E havia paparazzi e as pessoas gritavam comigo e com a minha mãe. Isso me pareceu tão ridículo".

Reprodução/Instagram

Brooke Shields comentou campanha controversa da Calvin Klein que ela fez aos 15 anos.

"Eles pegaram um comercial com uma pergunta retórica. Eu era ingênua, e não pensava nada disso. Não achava que tinha algo a ver com a roupa íntima", a estrela continuou, referindo-se ao slogan controverso da campanha. "Não achava que tinha uma natureza sexual."

A atriz de 'A Lagoa Azul' (1980) e 'Menina Bonita' (1978) também destacou que ficou chocada por ser "repreendida" pelo comercial como se ela tivesse compreendido as nuances sexuais dele. "Eu era uma criança, e no ponto em que estava, era ingênua. Eu era uma jovem muito protegida, muito isolada em uma bolha da qual minha mãe só deixava sair em liberdade condicional. Acho que se assumia que eu era muito mais esclarecida do que eu era", refletiu.

"Em 'A Lagoa Azul', eu tinha uma dublê de corpo. Tipo, eu não tinha... Havia uma dissociação das minhas experiências. Acredito que houve um tipo de compartimentalização que tive, como uma jovem garota, em relação à minha sexualidade", continuou Shields, que também observou que era virgem na época em que fez os comerciais e que lamentou o tratamento que recebeu em entrevistas à imprensa na época. "Eu ia e sentia que isso viria. Sempre começava com essa falsidade, com 'vamos respeitar você porque, sabe, você é uma jovem'".

Apesar disso, a artista reconheceu que alguns aspectos dos comerciais eram sexuais. "A coreografia era específica e intencional", afirmou. "Sim, aos 56 eu posso voltar e olhar para a câmera e ver, 'Oh, bem, eles estão ampliando a área da minha virilha e então virando para o meu rosto, ok.'"

No final, a campanha da Calvin Klein foi um grande sucesso, e é creditada como o que ajudou o designer de moda americano a ser visto como um superestilista. "Ele me disse: você mudou minha vida e minha carreira. E eu lhe disse: você também fez isso comigo", riu Shields ao se lembrar de uma conversa recente que teve com Klein. "Estávamos no lugar certo e na hora certa."